ANO IV
N. 859
QUARTA-FEIRA
15 DE OUTUBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

DESAPARECIDO UM AVIÃO DA AEROVIAS

18 pessoas a bordo: 14 passageiros e 4 tripulantes — Último comunicado, vinte minutos antes de chegar ao aeroporto São João (Pôrto Alegre) — Infrutíferas as buscas até agora

COM 14 passageiros a bordo e tripulação de 4 homens, continua desaparecido o avião da "Aerovias" PP-AXJ, que deveria ter chegado a Pôrto Alegre às 15 horas de ontem.

O PP-AXJ decolou do aeroporto Santos Dumont às 8,42 horas, com destino a Buenos Aires, com escalas em S. Paulo e Pôrto Alegre.

A partir das 15 horas, começou a ser notada certa ansiedade, não só na sucursal da Aerovias em Pôrto Alegre como no próprio aeroporto: havia

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº



Senhorita Hilda Albuquerque, "rainha" dos funcionários da Sydney Ross. Viajava para Buenos Aires no avião desaparecido

Atentados Governamentais à Liberdade de Imprensa

Balanço da situação no continente — Trabalho da Associação Interamericana de Imprensa — O que acontece no Brasil

CHICAGO, 15 (UP) — O memorial anual da Comissão de Liberdade de Imprensa da Associação Interamericana de Imprensa, declara que a liberdade de expressão no hemisfério ocidental sofreu sérios tropeços em certos países, experimentou notáveis progressos em outros e ainda em outros assinalaram-se tendências ameaçadoras desde há um ano.

O memorial foi apresentado por Jules Dubois, como presidente, e John Reitemeyer, na ausência dos outros dois membros da Comissão, Demétrio Canelas e Arlindo Pasqualini. Comentando a situação em distintos países ou regiões, o informe diz que existe liberdade de imprensa nas Guianas e nas Antilhas Britânicas, Francesas e Holandesas, nos Estados Unidos, no Alaska, em Pôrto Rico, no Brasil, Chile, Costa Rica, Cuba, Equador, Guatemala, Nicarágua, México, Panamá, Salvador e Uruguai.

CONCLUSÕES

O memorial contém sete conclusões e cinco recomendações,

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº



A "Jornada de Protesto" terminou com uma grande concentração no auditório da Rádio Tupi

MENSAGEM DO PRESIDENTE, SOLUÇÃO PARA OS MÉDICOS

Os líderes da Câmara: "Nada podemos fazer com um projeto inconstitucional" — Promessa de entendimento direto entre Vargas e Ermiro Lima — Vai reunir-se a Associação Médica Brasileira

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

A Batalha do Metropolitano

ONDE EBLING FOI BUSCAR O SEU PROJETO "GENIAL"

Pais Leme contra o projeto Ebling — Considerado "genial", pela bancada comunista — Os vereadores vermelhos acusam seus colegas de estarem vendidos à Light — Prova contra a idoneidade financeira do engenheiro — Onde o autor do traçado circular foi buscar sua inspiração

O PROJETO do engenheiro civil Francisco Kruel Ebling começou a ser discutido na Câmara dos Vereadores, desde ju-



Paes Leme

nista dava-lhe o maior apoio, e coube ao sr. Agildo Barata considerá-lo "genial".

O que o caracterizava era o seu traçado de rêde circular dupla. Até então, técnicos interessados na construção de um "metropolitano", e que tinham chegado a sugerir o solucionamento da questão, defendiam os traçados em diagonal ou em L.

O engenheiro Ebling ia de encontro a tôdas essas concepções anteriores. Propunha o traçado circular.

No projeto Ebling figuravam, inicialmente, as seguintes estações:

1. D. Pedro II — Ministério da Guerra.
2. Avenida Presidente Vargas — Ruas Miguel Couto e Uruguaiana.
3. Praça 15 de Novembro.
4. Rua Araújo Porto Alegre — Avenida Graça Aranha — Avenida Rio Branco.
5. Rua do Rezende — Avenida Gomes Freire — Rua dos Inválidos.
6. Rua General Caldwell — Rua Frei Caneca — Rua Moncorvo Filho.

Esse traçado envolvia a zona central da cidade, cortando-a de modo bem diverso da solução "Diagonal", segundo a qual seria atravessada, pròpriamente, a zona central (D. Pedro II — Largo da Carioca — Lapa).

CONCLUI NA PÁGINA 2 Nº 3



O engenheiro Nelson de Andrade Pinto, quando fazia sua conferência. À direita, o sr. Barreto Filho, da "Resistência Democrática", que presidiu a reunião

SORVEDOURO DE DINHEIRO

Quanto gasta a Prefeitura com os serviços de transporte — Não se recuperam veículos: compram-se novos — Cr$ 115 milhões em seis anos — Centralização sem plano — O Prefeito não tem tempo de administrar — Cemitério de carros na Quinta da Boa Vista — Mendes de Morais "moralizando"

O SR. Nelson de Andrade Pinto, engenheiro da Prefeitura, fêz ontem, na Resistência Democrática, uma palestra sôbre os problemas de transporte da Municipalidade. Disse, de início, que o motivo de sua presença ali eram as boas referências contidas sôbre o vereador Gladstone Chaves de Melo, a quem expusera o assunto e que o aconselhara a fazer publicamente essa exposição.

MECANIZAR E COMPRAR

Citando uma plaquete do general Macedo Soares e Silva sôbre utilização de máquinas, declarou o conferencista que estamos atrasadíssimos nesse setor. Não sabemos utilizar máquinas. Segundo nossa mentalidade, mecanizar é comprar máquinas. Em pouco tempo as inutilizamos.

Em 1938, servindo numa divisão de viação da Prefeitura,

CONCLUI NA PÁGINA 2 Nº 4

DE VOLTA O CAMPEÃO

ADEMAR Ferreira da Silva, o campeão olímpico de salto tríplice, deverá chegar hoje, ao Rio, num clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, procedente de Nova York.

O atleta que bateu três vêzes consecutivas o "record" mundial de salto tríplice, durante as Olimpíadas de Helsinqui, está voltando de viagem de 3 semanas no Japão, tendo partido desta capital em setembro, a fim de realizar uma séria de exibições em várias cidades japonesas.

ARI LEÃO FAZ A DEFESA DO DELEGADO AGRESSOR

No seu afã de inocentar o truculento policiar, faz afirmações que o desmentem — Nega a evidência — Hoje, na Ordem dos Advogados, o relatório do secretário — Iniciado o inquérito do suborno

A ORDEM dos Advogados conhecerá hoje, às 14 horas, o relatório do seu primeiro secretário, sr. Hariberto de Miranda Jordão, a respeito do inquérito-farsa presidido pelo delegado Ari Leão.

O conselheiro acompanhou todos os lances do processo que, embora destinado a apurar a responsabilidade do truculento delegado Luz, passou, depois, a ter um só objetivo: desmoralizar a vítima, o advogado Hilário Rui Rolim, que acabou sendo apresentado como réu pelo delegado Leão.

DEFESA PRÉVIA

O processo foi distribuido à 5.ª Vara Criminal, de onde é juiz o sr. Décio Pio Borges de Castro e promotor o sr. Frederico Muller, irmão do sr. Felinto Muller.

No relatório que acompanha o processo, encontra-se [illegible] do delegado agressor. É como se fosse, já, a defesa prévia. O delegado Ari Leão — que duas vêzes mentiu à Justiça e já foi acremente censurado pelo juiz Breiner, por manter, no cubículo de sua delegacia, presos sem nota de culpa — esqueceu-se quase de que lhe cumpria apurar uma agressão covarde, praticada por uma autoridade policial, com superioridade de armas e de pessoas, a um advogado, dentro do seu escritório.

Ele procura, também, apresentar o delegado faltoso como um indivíduo que fêz uma esbornia como cidadão. Como se se pudesse abstrair, nesse caso principalmente, a condição funcional do autor da agressão.

DEFENDENDO, MENTE

O delegado Leão, na parte —

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 5



Hilário Rolim

Paralisação dos bondes

Uma sentença do juiz Alcino Pinto Falcão provoca o protesto de milhares de motorneiros e condutores de bonde

"DEVEMOS reunir-nos hoje ou amanhã para saber o que vamos resolver diante da sentença do juiz Alcino Pinto Falcão, condenando o nosso colega Jacinto Almeida Rebelo a três meses de prisão, porque permitiu viajassem pingentes no bonde que dirigia" — declararam, hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA, numerosos motorneiros e condutores, a propósito da decisão daquele magistrado.

Depois da sentença do juiz Pinto Falcão — afirmam êles — o motorneiro não sairá com o bonde, se houver um passageiro que seja pendurado ao balaustre. A sentença do juiz irá fazer com que paralisem todos os bondes.

A ORIGEM

A sentença do juiz Alcino Pinto Falcão originou-se do seguinte:

No dia 11 de junho dêste ano, na esquina da rua General Caldwell com avenida Presidente Vargas, o motorista Geraldo Ribeiro, tentando passar à frente do bonde da linha "Uruguai-Engenho Novo", arrancou diversos passageiros do estribo do coletivo, ferindo-os.

Juntamente com o motorneiro

CONCLUI NA PÁGINA 2 Nº 8

TORNAR MAIS CONSCIENTE O ELEITORADO BRASILEIRO

Um dos assuntos a serem debatidos na Conferência dos Arcebispos — Outros assuntos do temário — A iniciativa dará mais coesão às atividades católicas, declara o arcebispo de Manaus — No Maracanã o próximo Congresso Eucarístico Internacional

"ENTRE os assuntos a serem tratados durante a Conferência dos Bispos brasileiros, que ora se realiza nesta capital, está o que diz respeito à formação política do povo brasileiro", disse-nos dom Alberto Gaudêncio Ramos, arcebispo de Manaus. E explicou-nos:

— "É nesse sentido que a política entrará como [illegible]



Henrique de Vasconcelos

ser discutido. Absolutamente, não trataremos de nomes ou interêsses partidários para futuras eleições. Estudaremos, apenas, a maneira de tornar mais consciente e esclarecido o eleitorado. Mostraremos aos eleitores que êles devem votar de acôrdo com os interêsses do país e não porque são compadres de seu fulano ou sicrano".

OUTROS ASSUNTOS

"Serão tratados, ainda, outros assuntos, todos importantes. Entre êles podemos registrar o divórcio, o ensino religioso e as vocações sacerdotais.

CONCLUI NA PÁGINA 2 Nº 6

Dom Alberto Gaudêncio Ramos, arcebispo de Manaus

Morreu o Cônsul Candidato ao "Prêmio Nobel da Paz"

Henrique de Vasconcelos servia na África do Sul - Dias antes, a Academia Real da Suécia anunciara não haver prêmio Nobel êste ano - Diplomata brasileiro torna-se famoso aos 60 anos - Sua primeira espôsa também cônsul - Sonhava um Estado Mundial.

O CÔNSUL geral do Brasil na cidade do Cabo (África do Sul), Henrique Pinheiro de Vasconcelos, morreu ontem ali, sem ter realizado a maior ambição de sua vida, que era ganhar o Prêmio Nobel da Paz.

Dias antes de sua morte, o cônsul tivera conhecimento de que a Academia Real de Estocolmo resolvera não conceder, êste ano, Prêmio Nobel a ninguém. Assim, sua candidatura àquela distinção não teve o menor êxito. E o seu nome, juntamente com os de Coelho Neto, Gilberto Freire, Osvaldo Aranha e alguns outros, passou a formar a relação dos brasileiros que aspiraram, sem sucesso, aquela glória internacional, ou a ela foram indicados.

A HISTORIA DO CONSUL

Em março dêste ano [illegible]

CONCLUI NA PÁGINA 2 Nº 7

VAI SER ASSINADA HOJE A MENSAGEM DO AUMENTO

Aprovada a tabela pelo Presidente da República - Supressão de 19 mil cargos - Incluídas as espôsas no recebimento do salário-família - 80% para os inativos

FOI, finalmente, aprovada pelo presidente da República a tabela do aumento dos funcionários públicos, federais e autárquicos. A mensagem presidencial deverá ser enviada ao Congresso ainda hoje ou, ao mais tardar, até o fim da semana.

O ministro Horacio Lafer e o deputado Mário Altino, organizadores da tabela aprovada, foram encarregados pelo sr. Vargas de elaborar a exposição de motivos e o projeto a serem encaminhados à Câmara.

ENTREGA HOJE

Em seu despacho de hoje à tarde, com o presidente da República, o ministro da Fazenda entregará o trabalho.

A mensagem será assinada ainda hoje, segundo promessa do sr. Getulio Vargas.

SUPRESSÃO DE CARGOS

Além do aumento de 30% nos vencimentos dos servidores, a tabela aprovada pelo chefe do Govêrno prevê a extinção de 19 mil cargos públicos, que se encontram vagos nos quadros do funcionalismo. Essa e outras medidas visam a obter fundos para ocorrer às despesas criadas com o aumento dos servidores.

INATIVOS

Os vencimentos dos inativos e pensionistas serão também elevados, numa base de 80% sôbre os proventos atuais.

O salário família será estendido também às espôsas dos funcionários e elevado para 150 cruzeiros por dependente.

Prezado leitor

"O KOMINTERN SEM MÁSCARA"

TRIBUNA DA IMPRENSA editou e pôs à venda o livro "O Komintern sem Máscara", de Enrique Castro Delgado. Ao mesmo tempo, resolveu publicá-lo em folhetim diário, o que termina hoje. O livro constitui um grande e sincero depoimento. Delgado foi dos mais ativos e firmes comunistas espanhois durante a resistência contra Franco. Com a vitória do caudilho, emigrou para a Rússia. A sua vida ali é o que êle conta: o lento processo de desencantamento que nele se operou, ao observar, por dentro, o comunismo de Stalin.

Verdadeiramente doloroso é o que Enrique Castro Delgado refere nos últimos capítulos do livro, quando, já desvanecido do entusiasmo comunista, em face das misérias que observou na Rússia, procurou sair, com uma "chamada" do México. Meses e meses passou êle, como vítima da burocracia dirigida da URSS, para conseguir o "visto" necessário aos seus papéis.

O trecho final de seu livro, que publicamos hoje, marca o início de uma vida nova para Enrique Castro Delgado: a vida do ex-comunista sincero e combativo, que viu o comunismo por dentro — e por isso já não crê no comunismo.

O REDATOR DE PLANTÃO

Filosofia da Opinião [illegible]

— (Artigo de CARLOS LACERDA na quarta página) —

Democracia na America Latina não é realidade mas objetivo

Discurso do subsecretário de Estado, Miller — Crítica às declarações de Eisenhower — Nacionalismo, democracia, relações econômicas — O que Lafer prometeu

MILLER
Silêncio sôbre a Argentina

LOUISVILLE (Kentucky), 14 (UP) O secretário adjunto de Estado para Assuntos Interamericanos, Edward Miller, censurou o general Dwight Eisenhower por ter qualificado a política dos Estados Unidos na América Latina de "débil".

Em discurso perante a Conferência Internacional de Comércio Miller declarou:

"Que um candidato republicano, especialmente uma grande figura militar, ataque a política da Boa Vizinhança, qualificando-a de débil, poderia despertar temores entre nossos amigos latino-americanos, que se lembram, com extraordinária nitidez, de algumas das nossas aventuras militares nas Caraíbas, neste mesmo século".

Em tom de despedida, depois de quatro anos de exercício do cargo, Miller atacou também aquêles que culpam os Estados Unidos por suas relações pouco satisfatórias com alguns países. Disse êle:

"Impaciento-me francamente quando leio, o que acontece a miúdo, alegações de que nosso govêrno é culpado pelo piorar das relações com outro país, ao passo que poucas vêzes leio alguma coisa relativa às responsabilidades do outro govêrno pela manutenção de boas relações com os Estados Unidos".

— "Impaciento-me porque o estado de nossas relações nunca pode ser melhor do que o povo e as autoridades dos outros países querem que seja. A cooperação internacional é recíproca, e como a amizade humana — está a cargo de ambas as partes".

O NACIONALISMO

Referindo-se ao espírito nacionalista que disse ser "um dos grandes fatores de nossas relações com a América Latina", Miller acrescentou: "O nacionalismo é algo que não é mal por natureza. Nós mesmos temos algo de nacionalismo. Êle só é mal quando prejudica os interêsses do país afetado. E' especialmente mal quando, como ocorre com demasiada frequência, o que se toma por nacionalismo é meramente o esfôrço de um funcionário ou cidadão particular de outro país para desculpar-se de um fracasso ou desviar a atenção dêle.

A disposição dos Estados Unidos de ajudar a outro país não deve confundir-se nunca com a predisposição por nossa parte para aceitar a responsabilidade pela negligência ou passividade de outros povos".

Miller expressou a crença em que os Estados Unidos poderão contar por longo período com as relações mutuamente proveitosas com as Repúblicas americanas, relações estas "baseadas no respeito à dignidade humana e na soberania nacional dos outros países".

O PÊNDULO

Afirmou que "a democracia é ainda um objetivo, mais que realidade, em muitas partes dêste Hemisfério. O pêndulo inclina-se para um lado e logo depois para o outro; a democracia tem tido seus altos e baixos. Sem embargo, não nos devemos desencorajar. Não nos devemos cansar na luta e confundir os obstáculos temporários com desastre permanente. Nunca devemos perder de vista o objetivo da democracia, embora ela não seja ainda uma realidade".

O secretário-adjunto de Estado relações estas "baseadas no resbiemas específicos das relações dos Estados Unidos com a América Latina, e, referindo-se ao Chile, disse:

O CHILE

— "Os nossos inimigos comunistas falam do tratamento injusto de nosso país em relação às matérias primas, mas o nosso preço para o cobre nacional é ainda de 24,5 centavos de dólar a libra-pêso, enquanto o Chile está recebendo 36,5 pelo seu cobre. A única preocupação que um verdadeiro amigo do Chile necessita ter no concernente ao preço do cobre é que os chilenos sejam comedidos, para não prejudicar sua situação de principais abastecedores de cobre ao mercado mundial, êrro que não carece de precedentes na história dos produtos latino-americanos".

Miller referiu-se depois ao longo período de relações amistosas com o Chile e recordou que os Estados Unidos cooperaram nos projetos de expansão da capacidade do Chile para a produção de aço e energia elétrica, no fortalecimento da esquadra chilena e em outros programas de fomento.

— "Em novembro — observou — "entrará em funções o novo govêrno do Chile. Confiamos em que continue na mesma atitude de cooperação entre o Chile e o nosso país — que já produziu tantos benefícios ao povo daquela grande nação".

Miller falou detalhadamente e em têrmos calorosos sôbre as relações dos Estados Unidos com o Brasil, México, Panamá, Perú e Venezuela, porém não mencionou a Argentina, em absoluto, apesar da duração de seu discurso.

O MÉXICO

Referindo-se ao México, Miller recordou que o presidente Miguel Alemán manifestou, recentemente, que as relações entre o México e os Estados Unidos são melhores que nunca. Prosseguiu dizendo que "êste é um tributo à história de cooperação... Hoje pode-se dizer do México, sem receio de êrro, que está no caminho de realizar a grande aspiração dos povos latino-americanos, isto é, a obtenção da estabilidade econômica e a melhoria da sorte do homem comum".

O BRASIL

Falando sôbre o Brasil, Miller elogiou os êxitos da Comissão Mista de Fomento Econômico e os esforços comuns das Comissões Militares Brasil-Estados Unidos. Disse que "as conversações militares realizadas no Rio de Janeiro o mês passado facilitaram a simplificação e a coordenação dos trabalhos destas Comissões. Nunca estiveram sôbre bases mais amistosas as conversações militares entre os dois países. O ritmo de nossas relações com o Brasil chegou a tal ponto que, durante os meses de setembro e outubro tivemos o privilégio de receber em nosso país os ministros brasileiros das Relações Exteriores, Fazenda, Guerra, Marinha e o Chefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea.

"Como exportadores, gostarão VV. SS. de saber que, quando o dr. Horácio Láfer, ministro da [illegible] do Brasil, esteve conosco, o mês passado, falou-nos francamente das medidas que está tomando e pensa tomar a respeito da dívida comercial brasileira, problema que, pode esperar-se, se[illegible] de natureza transitória".

JORGE CHALOUFE
ORGANIZAÇÃO
Rua México, 21 - grupo 202

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR



NOVA YORK — *O campeão mundial de box da categoria dos pesos-médios, Ray Robinson, assinou seu primeiro contrato para atuar como bailarino e mestre de cerimônias num "cabaret" desta cidade. Se obtiver êxito em suas doze semanas de atuação aqui, Robinson não voltará a calçar as luvas.*

"Ainda estou estudando a possibilidade de defender meu título contra Kid Gavilan, em Miami, em fevereiro ou março do próximo ano" — disse Robinson. "Porém, se conseguir êxito no "cabaret", esquecerei Gavilan e abandonarei definitivamente o box". (UP)

Brotoejas - Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétid[os]

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ADVOGADO
DR. SEVERINO PEREIRA FORTES
Av. Nilo Peçanha, 38-D
Sala 112 — Tel. 42-4444

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

A situação econômica do Rio G. do Norte

S. PAULO, 15 (Sucursal) — "O Rio Grande do Norte experimenta uma fase de desenvolvimento, abrindo-se largas perspectivas para ampliação e consolidação da sua situação econômica" — declarou em S. Paulo, o sr. Silvio Pedrosa, governador daquele Estado.

"Embora o algodão" — continuou — "ainda figure como principal pilar de nossa incipiente economia, verdade é que a exploração de chilita e tantalita expande-se promissòriamente".

Quanto ao agave, informou o governador que embora êle alcance no mercado Cr$ 10,00, só é financiado pelo Banco do Brasil na razão de Cr$ 6,00. A seguir, referiu-se à falta d'água, informando que das perfurações feitas em todo o litoral, se obteve sòmente água salgada e imprestável.

O governador Silvio Pedrosa, que se encontra em S. Paulo em caráter particular, declarou, por fim, que existem no Estado cêrca de 3 milhões de toneladas de algodão, que não são exportadas.

3 mortos no desastre do táxi-aéreo

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Comunicam de Santo Angelo que grave desastre aéreo ocorreu naquele município.

Um taxi aéreo, pilotado pelo seu proprietário, aviador Nery Gomes Peixoto, levando como passageiros os conhecidos criadores José Inácio Medeiros e João Batista, partiu para a Fazenda de Entre Rios, situada na divisa de Santo Angelo com o município de Santiago.

Quando o aparelho procurava aterrissar, foi colhido, a 30 metros do solo, por violenta rajada de vento, que o precipitou ao chão, onde abriu um grande buraco. Seguiu-se um incêndio, que carbonizou todos os ocupantes do aparelho.

Problema ferroviário mineiro

BELO HORIZONTE 15 (Asapress) Importantes debates sôbre o problema ferroviário mineiro serão realizados na conferência que o senador Alencastro Guimarães pronunciará quinta-feira próxima, nesta capital, na sede da Associação Comercial de Minas Gerais.

Serviço Pré-Nupcial

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Instalou-se, nesta capital, o Serviço Pré-Nupcial do Departamento Nacional da Criança.

O atual Serviço é o segundo no gênero, no Brasil.

8 horas de trabalho para o funcionalismo

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — O prefeito de Taquari, sr. Alvaro Haubert, autorizou o novo horário dos servidores públicos, que constará de oito horas de trabalho diário.

Alguns funcionários não gostaram da medida do prefeito, alegando que há dispositivo legal regulamentando o caso.

Usina de açucar em Belém

BELEM, 15 (Asapress) — Os plantadores de cana de açucar do Pará estão novamente movimentando-se, a fim de conseguir a instalação de uma usina de açúcar nesta capital, para o que já contam com o apoio do governador, general Zacarias de Assunção.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 8

Jacinto Almeida Rebelo, que no momento dirigia o bonde. Geraldo Ribeiro foi preso e processado no 13.° DP.

Distribuído o processo ao juízo da 24.ª Vara Criminal, os dois foram denunciados como incursos no Código Penal.

Julgando o caso ontem, o juiz Alcino Pinto Falcão inocentou o motorista Geraldo Ribeiro, condenando o motorneiro a três meses de prisão.

Concedeu-lhe, porém, os benefícios do "sursis", condicionados à promessa de não mais conduzir passageiros nos estribos dos bondes sob sua responsabilidade.

Disse o juiz, na fundamentação da sentença, que conduzir pingentes no bonde "é dirigir o veículo com perigo para os mesmos, o que até constitui contravenção penal (art. 34 da Lei das Contravenções) além de ser infração do regulamento do trânsito". Êsse regulamento diz que o condutor não é obrigado a transportar passageiros em número excedente ao da lotação do veículo.

REUNIÕES PARA ESTUDAR O CASO

Os motorneiros e condutores estão reunidos para estudar uma solução para o caso. Frisam que irão cumprir o artigo 63, do Código Nacional de Trânsito.

— "Diante disso, — concluem os motorneiros e condutores — "os bondes não viajarão".

+1!

O PULSO DO MUNDO

Boletim oficial

MEXICO — O projeto de casamento entre a formosa atriz mexicana Maria Felix, e o cantor Jorge Negrete, tomou ontem um aspecto quase oficial:

O boletim da Associação Nacional de Atores, da qual Jorge Negrete é o secretário, anunciou que os dois artistas se casarão sábado, dia 18, na suntuosa residência de Maria Felix, em Tlalpan.

A imprensa anuncia que o casamento será celebrado num ambiente tipicamente mexicano. Os futuros esposos estarão usando os magníficos costumes regionais: Maria ostentará o "Huipil", luxuosamente bordado, tão querido pelas mulheres de Yucatan e as Chiapas, enquanto que Negrete aparecerá em costume de "charro" dos velhos cavalheiros mexicanos, com um calça colante, guarnecida de alto a baixo de botões e motivos de prata.

Mas, segundo a opinião pública, Maria Felix ainda não teria dito sua última palavra, e poderia acontecer que antes do sábado a bela artista mudasse ainda uma vez de opinião.

Recorda-se, com efeito, que recentemente foi desmentido o casamento de Maria Felix com o ator argentino Carlos Thompson, quando essa união já parecia certa. (AFP)

Um cérebro para todos

WASHINGTON — Um telegrama da sociedade Remington Rand dirigido ontem à companhia de televisão C.B.S. anuncia o nascimento do mais extraordinário monstro imaginado pelo homem: o UNIVAC, calculador eletrônico universal, que custou seiscentos mil dólares.

A máquina será utilizada pela primeira vez "em pleno rendimento" durante a noite de 4 para 5 de novembro, por ocasião das eleições presidenciais. A nova máquina digerirá lentamente as informações que lhe forem fornecidas e que serão registradas em chapas eletromagnéticas ou serão confiadas a reservatórios de mercúrio que agem aproximadamente como lóbulos de cérebro e capazes de restituir, graças a um mecanismo eletrônico, as "impressões" adquiridas.

O cérebro do UNIVAC tem aproximadamente três metros de altura, três metros de largura e sete metros de comprimento. Encerra 80 quilômetros de cabos e 5.500 lâmpadas de todos os tamanhos e pode adicionar 2.000 números de 12 algarismos em um segundo e multiplicá-los e dividí-los em alguns segundos. (AFP)

A Cidade Radiante

MARSELHA — O bloco de habitações "Le Corbusier", foi inaugurado nesta cidade e, por êsse motivo, o sr. Claude Petit, ministro da Reconstrução e do Organismo, entregou ao grande arquiteto a gravata de "comendador" da Legião de Honra.

Depois de ter definido o que faz dessa obra, que todo o mundo conhece sob o nome de "Cidade Radiante", a única experiência total que jamais foi tentada, o ministro recordou os traços salientes da vida de inovador e de construtor de Le Corbusier e saudou a influência de sua obra no mundo.

Evocando em seguida a obra de reconstrução da residência urbana e rural e da indústria nacional empreendida na França, o sr. Claude Petit citou os grandes estaleiros concluídos ou em construção em Marselha, no Havre, em Estrasburgo, em Toulon, em Mulhouse, em Caen, em Rouen, em Brest, em Boulogne, em Cherburgo e em Dunquerque, finalmente, onde há poucos dias foi inaugurada uma grande refinaria de petróleo, reconstruída em parte graças a mais de 1 bilião de francos de indenizações de guerra.

A "Cidade Radiante" de Marselha consta de 17 andares e 337 apartamentos de tipos diferentes. Está situada num parque de 3 hectares. O edifício está previsto para 1.500 ou 1.800 pessoas e até agora 76 famílias já se alojaram, beneficiando-se com todo o confôrto de que o bloco é dotado. (AFP)

A polícia, lá, descobre

BREMEN — A polícia desta cidade descobriu um caso de "tráfico de brancas" que se estende por vários países da Europa. Uma dançarina alemã, de 24 anos de idade, foi presa quando tentava "alistar" jovens por conta de um cidadão grego, proprietário de um "estabelecimento" em Khartum, no Sudão.

As "louras de olhos azuis" eram as preferidas. A dançarina alemã, durante uma rápida viagem pela Europa já havia "contratado" uma austríaca, quatro triestrinas e cinco alemãs.

Em princípio, as moças acreditavam que iam ter bons empregos. Uma viagem gratuita e confortável as levava até o Cairo e de lá ao Sudão. Elas se comprometiam a seguir as ordens da direção e da clientela, e tôda desobediência era severamente punida. (AFP)

Um ardente amor

TOULOUSE — Um jovem marceneiro angevino, de 23 anos, acaba de ser condenado a três meses de prisão por excesso de constância no amor.

Noivo de uma jovem camponesa de sua idade, o rapaz não tardou a se mostrar ciumento com as homenagens dirigidas por outros homens à sua prometida. Imaginou assim fechá-la a sete chaves. Mas a pequena fugiu e foi contar suas penas a um sacerdote que dirige uma casa de moças. O padre enviou a noiva para um convento de Oise, a fim de a mesma esquecer suas infelicidades.

Mas o ciumento aldeão soube do endereço, e não tardou em se introduzir no convento onde, durante três dias e duas noites, ficou em cima de uma árvore, aguardando que aparecesse aquela que êle tinha a sorte de tanto amar.

Quando êle a viu, desceu da árvore... para ser imediatamente expulso pelas freiras e o pessoal masculino do convento. Ficou decidido, então, levar a moça para outro convento no Loire.

Para tentar descobrir o novo endereço, o marceneiro se introduziu na residência do padre, na esperança de pôr às mãos na correspondência do mesmo e encontrar indicações sôbre o local de refúgio de sua noiva.

Mas, descoberto em seu empreendimento, teve que fugir, após peripécias herói-cômicas que o levaram a saltar por uma janela, após se ter refugiado sob um leito. Processado por furto de correspondência, o persistente amoroso recebeu a pena de três [illegible] de prisão, e o padre foi indenizado dos prejuízos que reclamava. (AFP)

Mensagem atual

MADRID — Uma carta que foi enviada por São Francisco Xavier, dia 8 de abril de 1552, de Goa, nas Indias, ao Rei Felipe II, e que se presume inédita, foi descoberta pelo escritor chileno Isaac Echegaray entre os manuscritos conservados na biblioteca do Mosteiro de São Lourenço, no Escurial.

Essa descoberta produziu uma profunda impressão na capital espanhola, onde se dá à carta do Apóstolo das Indias a significação de uma autêntica mensagem do mundo de hoje.

Em sua carta, São Francisco Xavier pedia a Felipe II escrever a Santo Inácio de Loiola, em Roma, convidando-o a enviar missionários ao Japão, China e India.

Essa descoberta coincide com a exposição, em Madrid, do braço direito de São Francisco Xavier. Mais de 100.000 madrilenos já desfilaram diante dessa relíquia, que chegou de Sevilha por via aérea. Em seguida, será levada a Roma. (AFP)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N. 7

legrama de Estocolmo anunciava que entre os candidatos ao Prêmio Nobel da Paz figurava um jurisconsulto brasileiro chamado Henrique Pinheiro de Vasconcelos.

No Brasil, a notícia suscitou a maior curiosidade, uma vez que os círculos jurídicos não conheciam de modo nenhum êsse nome. Finalmente, verificou-se que se tratava do cônsul geral do Brasil na cidade do Cabo.

Nascido no Distrito Federal, em 1892, o sr. Henrique Vasconcelos formou-se em Direito e entrou para o serviço diplomático em 1913, tendo vivido quase sempre fora do Brasil, o que lhe valeu o desconhecimento em que era tido nos círculos culturais do país.

Casou-se duas vêzes. Sua primeira espôsa pertencia também ao Itamarati. Era consulesa e chamava-se Maria José Mendes Pinheiro de Vasconcelos, Baiana, fôra uma das primeiras mulheres brasileiras a pertencer ao serviço diplomático, o que lhe granjeara notoriedade.

Sendo ambos diplomatas, eram sempre nomeados para o mesmo lugar. Em 1934, não podendo mais conciliar suas funções consulares com as atividades de dona de casa, a sra. Maria José aposentou-se. E dois anos depois morreu, no Rio.

Em dezembro de 1938, o cônsul Henrique de Vasconcelos casou-se com uma amazonense, chamada Leonor Neves, que lhe deu dois filhos, Henrique Osvaldo (nascido em Londres) e Rui Antônio, também nascido na Inglaterra.

Do primeiro casamento, o cônsul já tivera cinco filhos, Miriam (nascida em Berlim), Iara, Iolanda, Guy e Acir.

ESCREVENDO LIVROS

O diplomata Vasconcelos era um homem muito viajado. Conhecia bem a América, a Europa e a África. Servira inclusive em Londres, Montreal e Berlim.

Entre seus livros, figuravam "Primeiros passos do Brasil Econômico", "Passaporte Uruguai-Brasil", "A personalidade diplomática do Barão do Rio Branco". Eram publicados em edições restritas.

ASPIRANDO AO PRÊMIO NOBEL

O próprio cônsul Vasconcelos teve a iniciativa de inscrever-se para o Prêmio Nobel da Paz. Escreveu o livro intitulado "O Estado Mundial", que foi depois traduzido para o inglês, por um amigo, sob o título de "The world State".

Êsse livro êle o encaminhou à Academia Real da Suécia, juntando-lhe uma carta do deputado maranhense Paulo Ramos (PTB), que o recomendava ao prêmio.

MORAVA NA TIJUCA

Em março dêste ano, logo após a apresentação de sua candidatura, o cônsul Vasconcelos esteve no Rio, em viagem de férias, indo morar à rua Visconde de Cabo Frio, 44, na Tijuca, casa de sua família.

Era um homem caseiro, que possuía uma biblioteca de 6 mil volumes (a maior parte livros sôbre jurisprudência e diplomacia), deixou cinco netinhos, e pertencia à Ordem dos Advogados do Brasil.

IA APOSENTAR-SE

O cônsul Henrique Pinheiro de Vasconcelos estava esperando sua aposentadoria, quando a morte o surpreendeu. Tinha 61 anos de idade, e pretendia, aposentado, dedicar-se exclusivamente às letras.

Em março último, êle alimentava a esperança de ganhar o "Prêmio Nobel da Paz de 1952".

PORQUE O PRÊMIO NOBEL

Em "O Estado Mundial", publicado em 1944, o cônsul Vasconcelos apresentou as bases de organização de um Estado Mundial com um presidente de tôdas as Repúblicas, um parlamento e um tribunal de justiça também universal. Nesse mundo só se falaria uma lingua, que tanto poderia ser o inglês como o francês.

Êle procurava provar que o Estado Mundial não afetaria a soberania nacional.

Em outro livro, "La Plus Grande Crise Mondiale", escrito em 1936, êle tratava do problema da imigração em alta escala, como remédio para o drama do "espaço vital".

IGNORADAS AS CAUSAS DA MORTE

CIDADE DO CABO (Africa do Sul), 14 (UP) — Ignora-se ainda a causa da morte do cônsul brasileiro, sr. Henrique Pinheiro de Vasconcelos. O diplomata brasileiro era autor de vários livros, um dos quais "O Estado Mundial", mereceu-lhe a candidatura ao Prêmio Nobel da Paz. Nasceu no Rio de Janeiro e entrou para o serviço consular em 1913, tendo servido em Berlim, Londres, Montreal. Deixa filhos, que se encontram no Brasil.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 3

O engenheiro Ebling propunha dois prolongamentos: um na direção da zona sul, partindo das cercanias do Largo da Lapa; e outro em direção à zona norte, seguindo paralelamente as linhas da Central do Brasil, de Pedro II até a praça da Bandeira, e dêste ponto devendo procurar a praça Saenz Pena.

Estabelecia o projeto que a construção dêsses prolongamentos só seria feita em época posterior à da construção da linha circular, e depois que os resultados desta viessem a indicar a sua conveniência.

OS COMUNISTAS EM AÇÃO

O projeto de lei, mandando a Prefeitura adotar o projeto Ebling, fôra uma iniciativa da bancada comunista. E coube aos vereadores vermelhos defendê-lo entusiàsticamente, defendendo, também, o ponto de vista segundo o qual êle deveria ser aprovado imediatamente.

"Quem é contra o projeto Ebling, está vendido à Light", era o argumento do sr. Agildo Barata, que, nas sessões do segundo semestre de 1947, não perdia vaza para insistir na aprovação do projeto.

Nesse tempo, o vereador Paes Leme (atualmente a favor da solução Ebling) repelia a pretensão comunista de impingir o projeto sem um minucioso exame preliminar que dissesse ou não de sua conveniência.

Na sessão de 17 de setembro de 1947, disse o sr. Paes Leme: "Estou convencido de que a técnica da Bancada Comunista, na questão do Metropolitano, é a seguinte: ou se fica a favor do projeto Ebling, ou todo o mundo ficará sabendo que estamos defendendo os interesses da Light. Por coação, ninguém me leva a votar o projeto Ebling".

A êsses protestos, a bancada comunista respondia, lançando injúrias e suspeitas sôbre os vereadores que não acolhiam o plano "genial".

Os vereadores vermelhos também não concordavam que os técnicos e engenheiros da Prefeitura examinassem o plano. Acusavam a Prefeitura de estar sempre a adiar a solução do problema do metropolitano.

A FONTE ONDE BEBEU

Os debates prosseguiam. No dia 24 de setembro de 1947, o vereador Carlos Lacerda exibia, da tribuna da Câmara, duas provas de que o engenheiro Ebling não era idôneo nem técnica nem financeiramente.

Mostrou o sr. Carlos Lacerda que a "genial contribuição do engenheiro Ebling" constava da página 27 do Livro de Atas da Comissão de Transportes Coletivos, reunida de 17 de abril a 20 de outubro de 1935, por ordem do prefeito Dodsworth. Êsse livro fôra publicado em 1940, e ali se aventava a possibilidade da linha circular no centro da cidade, aproveitando o tráfego mútuo com a Central do Brasil.

Ali se falava numa linha subterrânea, partindo do Engenho Novo e seguindo pela garganta de Barão do Bom Retiro, Haddock Lobo, Mem de Sá e Lapa, e retornando pelo mesmo caminho, após constituir um anel central que servisse à zona bancária.

SEM IDONEIDADE FINANCEIRA

O segundo documento apresentado pelo vereador Carlos Lacerda era uma certidão obtida no Juízo da 7.ª Vara.

Referia-se êsse documento a uma ação ordinária movida pela Companhia Beneficiamento de Minerais S.A. contra o sr. Francisco Ebling. Era a sentença do juiz Ivan Lopes Ribeiro, condenando o sr. Ebling a pagar àquela emprêsa Cr$ 39.388,40, de que era devedor o autor do projeto "genial".

A história é a seguinte: o sr. Ebling entrara numa sociedade que era, precisamente, a "Companhia Beneficiamentos de Minerais S.A." Foi-lhe, então, confiado proceder à liquidação da firma "Azulit Sociedade Industrial Limitada", dedicada ao mesmo comércio, a fim de que o produto da liquidação fôsse incorporado à nova sociedade que se estava formando.

O sr. Ebling, terminado o seu trabalho, no qual revelara negligência, apresentou as contas de sua gestão em forma de relatório. Mandando proceder ao levantamento das contas, a Companhia chegou à conclusão que divergia do relatório do sr. Ebling. Como êste não concordasse em resolver o assunto amigàvelmente, a Companhia iniciou ação judicial, para compeli-lo à prestação de contas a que se julgava com direito.

Referindo-se aos números constantes do processo, disse o juiz, em sua sentença: "Êles gritam nos autos contra o Réu, de uma maneira impressionante". E em outro trecho, assinala o juiz: "O Réu continua impugnando parte do laudo, sem apresentar qualquer prova para alicerçar sua impugnação".

Os vereadores passaram a discutir, então, se o engenheiro Ebling tinha ou não idoneidade financeira. Foram citados seus cargos e comissões. Revelou-se então que o citado engenheiro servira ao sr. Filinto Muller, como encarregado da censura telefônica.

CIRCULO DE PERU

Ao comunista Iguatemi Ramos, coube, naquela sessão, defender veementemente tanto a pessoa do engenheiro como o seu plano.

O vereador Carlos Lacerda sustentou o ponto de vista segundo o qual o projeto Ebling atendia ao tráfego da zona comercial (isto é, quem quisesse vir da praça Paris para a praça Mauá encontraria relativa facilidade), mas não atendia ao fundamental problema do povo carioca em matéria de transportes, que é poder circular no centro da cidade, ir da casa para o centro e do centro para casa.

O plano Ebling fechava a população carioca num verdadeiro "circulo de peru".

PAES LEME CONTINUA CONTRA

Enquanto isso, o vereador Paes Leme salientava que lhe interessava saber se a Câmara tinha ou não capacidade e competência legal para fazer um projeto daquela natureza. Em sua opinião que depois mudou, a Câmara não tinha.

Em defesa de sua tese, sustentava que a Lei Orgânica determina que os serviços públicos sejam organizados por leis básicas de iniciativa do prefeito. A construção do Metropolitano seria um serviço público. Assim, para ficar de acôrdo com a lei, a iniciativa teria de partir do Executivo.

Achava, pois, que o projeto deveria ser convertido em Indicação ao Prefeito.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 22-2599

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5951

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 6

a Ação Católica e a Ação Social, a realização do próximo Congresso".

IMPORTANCIA

— "E', realmente, de relevante importância esta primeira Reunião dos metropolitas do Brasil para a organização da Conferência Nacional dos Bispos; que se reune de 2 em 2 anos" — acentuou dom Alberto Ramos. — "Haverá no Rio, a partir dessa conferência, um secretário geral permanente, para ligação e informações entre o episcopado. Esta iniciativa dará mais coesão às atividades católicas, que, até agora, constituíam uma maioria numérica fàcilmente superada por outras minorias mais ousadas e organizadas".

DOM ALBERTO

Dom Alberto Gaudêncio Ramos, de Manaus, é o arcebispo mais novo do Brasil, e provàvelmente de todo o mundo (37 anos). Ordenou-se em 1939, em Belém do Pará, sendo nomeado cônego em 1943. Foi vigário geral da arquidiocese de Belém em 1947 e eleito bispo do Amazonas em 1948.

Por ocasião da criação da arquidiocese de Manaus, fevereiro de 52, foi dom Alberto promovido a arcebispo.

A CONFERENCIA

A Conferência dos Bispos, iniciada ontem, terminará na próxima sexta-feira. Haverá duas sessões diárias, no palácio S. Joaquim: uma às 9,30 e outra às 14 horas.

Hoje, os prelados brasileiros serão recebidos no palácio Itamarati, onde o ministro Neves da Fontoura lhes oferecerá um almôço.

COMISSÃO PERMANENTE

Na reunião de ontem à tarde foi eleita a comissão permanente da Conferência, constituída pelos cardeais do Rio e S. Paulo e arcebispos dom Mario Vilas Boas (Belém), dom Antonio Morais (Recife) e dom Vicente Scherer (Pôrto Alegre).

A comissão, como primeira atividade, fêz recair a escolha do presidente da Conferência na pessoa do cardeal de S. Paulo e elegeu ainda para secretário geral dom Helder Câmara, que representa o arcebispo da Paraíba.

TELEGRAMAS

Foi aprovado por unanimidade o envio de um telegrama ao monsenhor Montini, solicitando-lhe a transmissão ao Papa das homenagens dos arcebispos brasileiros e suplicando-lhe sua bênção, bem assim moção de simpatia e admiração ao episcopado búlgaro, que vem sendo duramente perseguido.

Na moção, dizem os arcebispos que esperam do govêrno que o Brasil "aproveite o ensejo da próxima assembléia da ONU, para invocar, contra os perseguidores dos católicos da Bulgária, os direitos do homem, em cuja declaração nossos representantes tiveram parte destacada".

O CONGRESSO EUCARISTICO DE 1955

O Congresso Eucarístico Internacional de 1955 será realizado, segundo determinação de Sua Santidade o Papa Pio XII, no Rio de Janeiro. Este será um dos assuntos dos debates da Conferência dos Bispos Brasileiros.

As solenidades religiosas de grande vulto, às quais comparecerá grande número de fiéis, serão efetuadas no Estádio do Maracanã.

EM S. PAULO

Em S. Paulo, no ano em que se comemora o quarto centenário da cidade (1954), será realizado o Congresso Mariano Nacional. A Igreja contribuirá, assim, para o maior brilhantismo das comemorações dos paulistas.

TRIBUNA PARLAMENTAR

CLAREANDO A ÁGUA

É PRECISO clarear bastante esta água turva que Osvaldo Orico encontra na Câmara, a ponto de não saber o que é govêrno e o que é oposição. E preciso clareá-la mesmo, para que possamos ver, com as multiplicadas exegeses que estamos tendo nos últimos dias, um divisor bem nítido, a linha perfeitamente definida que separa o Rio Negro do Solimões.

E nenhuma oportunidade melhor do que esta da comemoração ao 29 de outubro. Vamos começar assinando o requerimento de Armando Falcão ou negando-lhe a assinatura.

Assiná-o Afonso Arinos, como já o assinou. Êle só está no Câmara porque o 29 de outubro existiu. Não o assine Capanema e tem razão para negar-se a isto: se o 29 de outubro não fôsse, hoje, um fato histórico êle não seria deputado, é verdade, mas teria um emprêgo muito melhor: ainda seria ministro da Educação.

E aí está o divisor muito nítido: quem o assinar será um filho da democracia, terá, em sua vida pública, para si, para seus eleitores, para o povo que representa, tôdas as oportunidades que a vida democrática oferece. Quem não o assinar, como Capanema, Israel, Benedito, os vaqueiros de bode do PTB, estará do outro lado, certo de que se beneficiará dos cargos públicos com democracia ou sem ela, com vida livre ou ditadura.

E não vamos permitir que a politicagem do govêrno, alarmada diante da vitória do requerimento, queira deturpá-lo, podando-o nos seus efeitos, como a emenda que Danton já anuncia.

Se o govêrno tem fôrças parlamentares para derrotar o requerimento Armando Falcão, que o derrote e explique, pela palavra do seu líder, por que o faz. Tenha, entretanto, a coragem de combatê-lo de frente, sem subterfúgios, sem manobras, sem êste estafado e desmoralizado processo de quebrar o significado do documento com uma emenda generalizadora que nada signifique.

Quando o requerimento comemorativo ia ser preparado, duas atitudes se apresentaram aos que iam patrociná-lo. A primeira seria apresentá-lo de surprêsa, para deixar a maioria estarrecida, sem tempo para pensar em golpe contrário. A segunda seria a de anunciar, antes, a iniciativa, prepará-la às claras.

Venceu a segunda hipótese. E venceu porque o que se quis foi, realmente, que acontecesse o que está acontecendo, isto é, definição de atitudes, mas definição pensada, medida, pesadas tôdas as responsabilidades.

O que queríamos fazer, aí está feito: quem assina o requerimento, teve quinze dias para pensar bem no que ia fazer e mostra que resolveu optar pela democracia, pela vida livre, pela ausência dos DIP do doutor Lourival Fontes. Quem não o assina também teve quinze dias para meditar. E terá concluído que, com um amigo no govêrno a movimentar as coisas, tanto faz haver democracia como ditadura: tudo é lucro.

Vamos assinar o requerimento de Armando Falcão como quem está optando, vamos votá-lo como quem está decidindo. E' isto o que a minoria propõe a todos os deputados. E o propõe com honra, com lealdade, sem surprêsas, com aviso prévio de quinze dias. Espera, por isto, que lhe respondam também com lealdade e com honra, os que são contra o requerimento derrotando-o, se quiserem e se puderem, mas não procurando deturpá-lo com emendas descaracterizadoras e covardes. Vamos clarear estas águas.

JOÃO DUARTE, filho

STALIN OU PERON

ARMANDO Falcão começou ontem seu discurso sôbre a ascensão do proletariado ao poder justificando a convocação do ministro da Justiça à Câmara para esclarecer o turvo pensamento de Getúlio sôbre o assunto. Não teve tempo de dizer tudo, porque a hora terminou. Mas situou a tese. Para êle só há duas maneiras de garantir a ascensão do proletariado ao poder:

— A maneira de Stalin.

— A maneira de Peron.

Quando êle ia desenvolver a tese, Capanema viu o perigo e deu um longo aparte dizendo que, se a tese era didática, estava certa, mas se era política, estava errada. Getúlio o que quis dizer foi que o proletariado chegará ao poder pela educação, nos termos da Constituição.

Hoje, possivelmente, continuando o discurso, Armando Falcão vai dizer a Capanema que êle está querendo remendar o pensamento de Getúlio. Só mesmo pelo stalinismo ou pelo peronismo se pode preconizar a subida de uma classe ao poder, da classe proletária. Pela educação não se garante a subida de nenhuma classe ao poder, só se garante a subida dos cidadãos. Na própria Inglaterra, onde o trabalhismo subiu ao poder, não o fêz como classe, mas sim como partido político. Se Getúlio, porém, promete a subida do proletariado ao poder, o que êle está prometendo, em verdade, é uma ditadura do proletariado, e não outra qualquer coisa.

VAI HAVER VOTAÇÃO

DANTON diz que não apresentará nenhuma emenda ao requerimento sôbre o 29 de outubro. Ótimo. Capanema diz que continua contrário ao requerimento. Otimíssimo. O autor do requerimento continua a pegar assinaturas. Ótimo e otimíssimo ao mesmo tempo. José Cândido Ferraz diz que assinou o requerimento porque foi auxiliar do Brigadeiro e fêz 79 viagens articulando o 29 de outubro. Duas vêzes ótimo, duas vezes otimíssimo.

Isto tudo quer dizer que vamos ter o requerimento votado na Câmara, cada um tomando a sua posição, definindo-se a respeito da data. Que não venha, depois, a maioria, com nenhum golpe baixo, tentando desvirtuar a coisa. Vamos para a votação no duro.

MEMÓRIA

OSVALDO Orico, na véspera, quis dar um aparte, citando uma frase de Vitor Hugo e não conseguiu recordá-la. A memória o traiu. Só muito tempo depois pôde êle recitá-la.

Ontem, num outro aparte, começou dizendo que, quem tivesse boa memória...

Ninguém esperou o resto. Todo mundo riu.

Secretário da Presidência não é figura em política

Afonso Arinos não quis almoçar com Lourival Fontes, que lhe daria "os pontos de vista do Govêrno sôbre a reforma administrativa"

Lourival Fontes, figura política, apesar de tudo

O SR. Lourival Fontes pretendia almoçar ontem com os srs. Afonso Arinos e Ferreira de Sousa, líderes da UDN na Câmara e no Senado, que se recusaram. Pretendia, na reunião, transmitir aos dois líderes "alguns pontos de vista do govêrno sôbre a reforma administrativa".

PLANO ANTIGO

Logo depois que o sr. Vargas fêz o discurso do dia 3, com o seu apêlo aos partidos, divulgou-se, oficiosamente, que seria constituída uma comissão de líderes partidários, presidida pelo sr. Lourival Fontes, para estudar a reforma proposta. Esta notícia chegou a ser veiculada pelo "Correio da Manhã", como coisa absolutamente certa.

Houve reação desagradável à informação, com repulsa dos líderes partidários em participarem de uma comissão sob a presidência do sr. Lourival Fontes. O govêrno recuou, então, dêsse propósito, informando que o secretário da Presidência apenas dirigiria, como funcionário do Executivo, a coleta de dados para o trabalho da Comissão Interparlamentar Partidária que se viesse a formar para o estudo da reforma.

NOVA TENTATIVA

Volta agora a insistir o govêrno em fazer do sr. Lourival Fontes o seu representante junto aos membros da comissão. E não apenas para dirigir a coleta de dados, mas para transmitir aos representantes dos partidos os pontos de vista do govêrno, função que deveria caber, naturalmente, ao sr. Gustavo Capanema, que, como líder da maioria e do govêrno, deveria ser também o representante natural do Executivo junto aos delegados dos partidos da oposição.

NAO E' FIGURA POLITICA

A propósito das atividades políticas do sr. Lourival Fontes, contava-se, na bancada paulista, uma referência do sr. Cirilo Júnior. Quando se falou que êle seria chamado à Câmara para vir ocupar o pôsto de líder, em substituição ao sr. Gustavo Capanema, o sr. Cirilo Júnior desmentiu, informando:

— "Antes de tudo, eu teria que dizer ao presidente da República que nunca vi, em tôda a minha vida pública, secretário da Presidência ser figura política. Em tôda a vida republicana, nunca se viu isto, nem se sabia o nome do secretário do presidente da República. Só nos últimos anos é que se está sabendo: Pereira Lira, Lourival Fontes".

VOZES DA CIDADE

O SR. Octacilio Gualberto de Oliveira cedeu o auditório do IPASE para que ali se processem, no próximo sábado, as eleições da primeira diretoria da Sociedade Carioca de Escritores.

Há dois candidatos à presidência, os srs. Jorge de Lima e Marques Rebelo, respectivamente presidente e secretário geral da diretoria provisória, cujo mandato terminará no próximo sábado.

Atualmente, a SOCE funciona, em caráter provisório, no consultório médico do sr. Jorge de Lima. Sendo êle candidato, seus adversários acharam que o processamento das eleições naquele local poderia significar uma coação ao eleitorado.

O sr. Jorge de Lima resolveu, então, efetuar as eleições fora da sede da SOCE. Lembrou-se do auditório do IPASE, onde há pouco se realizou o Primeiro Congresso Nacional de Cinema.

O sr. Octacilio Gualberto não teve dúvidas em ceder o auditório para a reunião dos escritores, a quase totalidade dos quais são, como funcionários públicos, segurados obrigatórios da autarquia.

CASO tenham sucesso as últimas negociações políticas, o sr. Nereu Ramos deverá ser nomeado ministro da Justiça. Para a presidência da Câmara o candidato do PSD é o sr. Cirilo Jr.

JOSÉ DO RIO

Vargas copiaria Stalin ou Peron

Abrindo os debates, na Câmara, em tôrno da convocação do ministro da Justiça, Armando Falcão examina a tese da ascensão do proletariado ao poder – Continua hoje a discussão – Capanema antecipa o voto da maioria

A CAMARA iniciou ontem e continua hoje a discussão do requerimento do sr. Armando Falcão, convocando o ministro da Justiça para esclarecer o pensamento do sr. Vargas a respeito da ascensão do proletariado ao poder, reforma constitucional, existência dos pequenos partidos e reforma do ministério.

O autor do requerimento esteve na tribuna, para abrir os debates, mas o tempo que lhe foi destinado, no fim da sessão, não permitiu senão um começo de discurso. Acentuou que em todos os setores da vida brasileira havia uma inegável intranquilidade, gerada em parte pelo sr. Getúlio Vargas. Desde que tomou posse, a 31 de janeiro do ano passado, os pronunciamentos do govêrno só têm contribuído para aumentar o desassossêgo reinante em todo o país.

Durante o seu primeiro ano de govêrno, o sr. Vargas manifestou a preocupação de denegrir os atos do seu antecessor, talvez para desviar as atenções populares do fracasso de sua administração, que hoje, decorridos quase dois anos de sua posse, ninguém se atreve a negar e êle próprio reconhece: êle próprio reconheceu no discurso de 3 de outubro.

PERONADA OU BOLCHEVIZAÇÃO

Apesar de curto o tempo e da hora imprópria, o discurso do sr. Armando Falcão conseguiu trazer ao debate o sr. Gustavo Capanema, quando se referiu à tese da ascensão do proletariado ao poder, sustentada em Pôrto Alegre pelo presidente da República.

Dentro de uma orientação puramente demagógica — disse o deputado pelo Ceará — o sr. Vargas, num dos discursos do Rio Grande do Sul, voltou a incensar as classes menos esclarecidas, prometendo-lhes a "ascensão do proletariado ao poder" por intermédio dos sindicatos.

De que modo conseguiria o govêrno promover essa revolução, fora do processo evolutivo normal da Constituição de 1946? Para levar o proletariado ao poder, com a brevidade insinuada, o sr. Vargas teri aque lançar mão do método marxista, bolchevizando o país; ou do sistema aparentemente legal do sr. Peron, na Argentina.

— "Temos que tirar essa conclusão. O sr. Getúlio Vargas, se foi sincero na promessa feita ao proletariado, deve estar tramando um movimento bolchevizante ou uma peronada" — afirmou o sr. Armando Falcão.

ANTECIPAÇÃO DO VOTO DA MAIORIA

Nesse ponto é que interveio o sr. Gustavo Capanema, antecipando o voto da maioria governista contrário ao requerimento de convocação do sr. Negrão de Lima. Ponderou ao representante cearense que "há muitos outros processos para levar o proletariado ao poder". E precisou:

— "Um deles é aquêle de que trata o presidente da República no discurso de Pôrto Alegre. E' a educação das massas, a preparação do proletariado para assumir os postos de comando. A resposta do ministro da Justiça haveria de ser esta. E aí está, inegàvelmente, um processo rigorosamente democrático. Não se trata de nenhum processo comunista, fascista ou peronista. Qualquer dêstes seria repudiado pelo govêrno e pela Constituição".

UM EXEMPLO

O sr. Armando Falcão não se deu por satisfeito com a explicação do líder da maioria e citou-lhe um exemplo: a entrega da direção do IAPETC, a 1.º de maio, a um associado do Instituto:

— "Mas êste exemplo serve demais, deputado Gustavo Capanema. Serve demais, porque o atual dirigente do IAPETC é um comunista fichado, conforme se pode ver nos arquivos do Estado Maior do Exército e da Polícia do Distrito Federal".

O sr. Gustavo Capanema não respondeu. E o sr. Armando Falcão prometeu continuar hoje o seu discurso, com a apresentação de novos fatos.

Nesse ponto, fêz alusão ao presidente do PTB, sr. João Goulart, "também conhecido por Jango", alusão que o sr. Fernando Ferrari considerou ofensiva ao chefe do seu partido.

29 de outubro

57 assinaturas no requerimento

O REQUERIMENTO pedindo, na Câmara, comemorações especiais para o 29 de outubro conta, já, com 57 assinaturas. Tinha 31 na véspera e subiu, ontem, para 57.

O deputado Armando Falcão está encontrando grande facilidade em colher assinaturas. Ontem, compareceram à Câmara apenas 167 deputados, quase a metade, apenas. Mesmo assim, o número de assinaturas novas foi de 26, com mais da metade dos udenistas ausentes e sem terem sido procurados os deputados ademaristas.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Ofensiva do Govêrno sôbre os udenistas

Os repórteres dos órgãos oficiais e oficiosos estão soltos sôbre os deputados da oposição, querendo referências favoráveis aos discursos de Vargas

José Augusto

DEPOIS das manifestações favoráveis à cooperação da UDN, para a reforma administrativa, os repórteres dos jornais e agências oficiosas foram designados para ouvir deputados oposicionistas a respeito de tôdas as iniciativas do Govêrno.

O último discurso do sr. Getulio Vargas, no Congresso dos Municípios, está servindo para esta ofensiva junto aos oposicionistas. Ontem, como resultado da coleta de opiniões favoráveis dos oposicionistas, a Agência Nacional distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Encontrou a melhor repercussão nos círculos parlamentares o discurso pronunciado pelo presidente da República, domingo último, em S. Vicente, por ocasião da instalação do Segundo Congresso dos Municípios".

Abordado, a propósito, pela reportagem, o deputado José Augusto, primeiro vice-presidente da Câmara Federal, formulou as seguintes declarações:

"O presidente da República pronunciou um excelente discurso e abordou problemas de vital interêsse para a Nação. Somos um país cuja população, em cêrca de setenta por cento, vive de fainas rurais, e, assim, cumpre orientar a política nacional no sentido de amparar e desenvolver tudo quanto se relaciona com a vida do campo. A pretendida reforma agrária, tantas vêzes anunciada, precisa ser levada a cabo em termos que atendam, plenamente, às realidades nacionais".

Com referência às facilidades de crédito bancário para a realização de diversos serviços públicos em todos os municípios brasileiros, prometidas na oração presidencial, assim se manifestou o deputado José Augusto:

"As providências anunciadas pelo chefe do govêrno, a propósito do abastecimento d'água aos núcleos populacionais mais densos do interior do país, não podem deixar de suscitar a simpatia de todos os bons brasileiros".

ACABA DE SAIR!
INDISPENSÁVEL!
LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES 1952
AO COMÉRCIO
À INDÚSTRIA
AO PÚBLICO EM GERAL
7 SECÇÕES COMPLETAS: INFORMAÇÕES EDIFÍCIOS CAIXAS POSTAIS RUAS NOMES NÚMEROS PROFISSÕES
Editora S. A. O LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES
Praça Mahatma Gandhi, 2-13.º andar (Edifício Odeon)
Telefones 22-9260 e 42-1363 — Rio de Janeiro

O ESCÂNDALO CONTINUA

DANTON JOBIM

Os vereadores voltaram a debater, ontem, o Projeto 1.000. Como a pílula estivesse difícil de engolir, apareceu agora um surpreendente substitutivo do sr. João Machado excluindo o industrial e o comerciante do adicional de 2 por cento.

Isso quer dizer que quem vai pagar agora, exclusivamente, é o consumidor, ou seja, o povo que não tem ninguém que o defenda.

Isso está, no substitutivo, que o adicional só é cobrável "sôbre a última operação de venda, a retalho, aos consumidores do Distrito Federal".

A enérgica reação dos industriais e comerciantes surtiu, pois, seu efeito. Mas a população terá de aceitar, sem tugir nem mugir, a escorcha, que lhe preparam os honrados senhores vereadores, que têm pressa em abocanhar os 150 polpudos empregos com que lhes acena o prefeito.

Sôbre todos os gêneros, de luxo ou de primeira necessidade, incidirá o adicional proposto, segundo o substitutivo do sr. Machado.

Isso quer dizer que ficou letra morta a decisão do PTB de desaprovar o projeto, porque iria agravar as aperturas do carioca.

Convém recordar, aliás, que o sr. Lutero Vargas proclamou alto e bom som que seu partido repelia a escandalosa proposição, afirmando ainda categòricamente que o sr. Getúlio Vargas era-lhe contrário.

Apesar disso, entretanto, é o sr. João Machado, do PTB, quem assume a ofensiva em favor do Projeto 1.000, esforçando-se por torpedear a resolução do seu partido e de seu chefe supremo, o sr. presidente da República.

Aliás, para que o leitor tenha uma idéia do açodamento dos vereadores para aprovar o Projeto, basta acentuar que todos os grandes partidos condenaram formalmente a proposição, exceto o PSP, que nada decidiu em virtude da ausência do sr. Ademar de Barros.

Pois, apesar de tudo, o Projeto 1.000 dispõe de maioria para ser aprovado!

Se a maioria dos vereadores se arrisca a tomar uma atitude tão impopular, expondo-se à hostilidade da opinião pública, e enfrentando desafiadoramente as próprias decisões dos partidos sob cujas legendas se elegeram, parece evidente que obedecem ao impulso de ambições inconfessáveis.

E dizer-se que se está pretendendo conferir a plena autonomia ao Distrito Federal, a fim de que esse acampamento de ciganos passe a ter o contrôle exclusivo dos negócios municipais, sem o freio do Senado!

O que é estranhável é que o Prefeito Vital esteja prestigiando uma iniciativa como essa do projeto condenado, segundo o sr. Lutero Vargas, pelo próprio sr. presidente da República.

Dizem que o governador da cidade está encantado com a idéia da construção do Metrô, previsto no Projeto 1.000, o qual lhe destina uma verba de cinco bilhões de cruzeiros.

Uma população que não tem sequer água para tomar banho, preferiria, sem dúvida, que o Prefeito pensasse mais nos problemas de rotina que em planos mirabolantes. O metrô e o tunel para Niterói podem ficar para depois.

(Transcrito do "Diário Carioca" de 14-10-52).

"AS CASAS Gebara"
Mantem sua TRADIÇÃO oferecendo um padrão novo para cada cliente
LUIZ DE CAMÕES
OUVIDOR
COPACABANA

+1!

Transportadores "EUCLID" na construção do ramal de Itacurussá da Estrada de Ferro Central do Brasil.

máquinas para o progresso do Brasil

Em cada cidade, em cada município, em cada região do Brasil de hoje – seja no litoral ou no "Hinterland" – há um vigoroso ritmo de trabalho construtivo, que abrange todos os setores da vida do país, especialmente os transportes e comunicações.

E em tôda essa atividade febril, que tão poderosamente influi no desenvolvimento econômico e social da Nação, utiliza-se tôda uma série de máquinas pesadas fornecidas pela Propac que, dessa maneira, ajuda a acelerar o já vertiginoso progresso do Brasil.

UMA ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA A SERVIÇO DO BRASIL

COMPANHIA PROPAC COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
AV. RIO BRANCO, 85 - 14.º ANDAR - TEL. 23-2101 - RIO DE JANEIRO - END. TELEG. "PROPAC"

Filosofia da opinião pública

FELIX Morlion, O. P., o criador da Universidade Pro-Deo, de Roma, propõe a elaboração de um novo ramo da filosofia, a da opinião pública. Sendo a filosofia "conhecimento certo que, pela luz natural da razão, considera as causas profundas de um objeto determinado", êle trata de verificar se há necessidade de conhecimento certo da opinião pública. Na doxologia, na psicologia social, etc., há tantas opiniões sôbre a opinião pública, que êle se pergunta se há ou não meio de "descobrir, em meio a essas lucubrações, possibilidade de conhecimento certo (...) por meio de pesquisa científica".

— "Pela luz natural da razão", sim, porque não existe revelação divina acerca da natureza e das leis da opinião pública. Trata-se, pois, de pura investigação racional.

— "Considera as causas profundas": Já se podem discernir leis que explicam "o comportamento normal da opinião pública". Mas "a ciência só se converte em filosofia quando, por meio de induções e deduções, passa das causas imediatas às causas profundas".

Podem as ciências experimentais "classificar e esclarecer um fato", mas a elas não se pergunta "qual é a natureza do fato". "Qual é, na ordem do conhecimento, o seu princípio exterior ou interior, que não pode ser explicado por outro fato?".

TRATA-SE de uma filosofia nem sempre muito nítida e quase sempre "mais ou menos pragmática", adverte Morlion, porque formula "conclusões das ações e princípios para a ação". Mas a característica filosófica. — descer dos efeitos às causas profundas — permanece.

— "...De um objeto determinado". A partir da primeira subdivisão da filosofia em

cosmologia, que trata de seres inanimados,

psicologia, que trata dos animados, especialmente do homem,

metafísica, que trata dos seres incognoscíveis, por meio dos sentidos, com a teodicéia, que é uma parte especial sôbre a existência e natureza de Deus.

Chegou-se, pelo desenvolvimento das ciências, à

— **lógica**, ciência e arte de guiar o funcionamento da inteligência para o seu objeto (a verdade).

— **ética**, que considera o homem não em si mesmo mas enquanto por suas ações tende ao seu fim humano.

— **filosofia política (e social)** "que se diferenciou da ética, porque considera como objeto formal a sociedade temporal, construída pelo homem para a realização do bem terrestre comum". Note-se, de passagem, como vai sendo acrescida, pela separação e autonomia dos seus diferentes ramos, a classificação primitiva da filosofia, das ciências em geral...

Trata-se, na opinião pública, salienta Morlion, de uma ciência intermediária, entre a psicologia filosófica e a filosofia política, que não trata nem do homem em si mesmo nem da sociedade em si mesma.

IMPRENSA, rádio, cinema e outros meios são apenas "instrumentos, de causa eficiente mais importante: jornalistas, propagandistas, homens de ação política, social, religiosa, cultural, que criam as correntes de opinião pública".

E' falsa, portanto, a desculpa que dão os sensacionalistas, por exemplo, de que êles apenas dão o que a sociedade deseja. Dão mais: dão o que êles mesmos desejam.

A opinião pública está contida dentro do homem, compõe-se de "elementos espirituais claramente superiores à matéria e essencialmente independentes dela".

Para que uma idéia constitua objeto de atenção da opinião pública, salienta Morlion, é preciso que tenha "um valor de interêsse e de emoção consequente de sua ligação com problemas concretos da sociedade".

A opinião pública não é meramente passiva. E' eminentemente ativa. Contém idéias, "sentimentos e tendências à ação que em milhares e milhares de homens se desencadeiam no mesmo sentido, face a determinados fatos de atualidade. Donde se evidencia que na inteligência, na vontade, na imaginação, na faculdade sensitiva apetitosa (faculdade principal dos homens que compõem a massa), há certas inclinações iguais, certas determinações a que chamamos "habitus", que induzem os homens, segundo leis fixas, a reagirem e agirem identicamente.

ASSIM chegamos às causas profundas do fenômeno "opinião pública", resumidas por Morlion no seu curso dado na Faculdade de Jornalismo da Universidade Pro-Deo, de Roma, no ano acadêmico de 1949-50:

1. Causas internas — a) idéias, sentimentos, tendências à ação que operam;

b) nas faculdades da massa;

c) segundo certas determinações fixas chamadas "habitus".

2. Causas externas — a) causa eficiente: jornalistas, propagandistas, homens de ação política, social, religiosa, cultural (causa principal) que agem por meio da imprensa, do rádio, do cinema, etc. (causa instrumental);

b) causa final: o bem comum, verdadeiro ou presumido, que interessa ao homem enquanto ser vivo em sociedade (indivíduo) sem todavia excluir do bem individual que interessa ao homem enquanto homem (pessoa).

E CHEGAMOS a uma definição completa do que vem a ser opinião pública. Não ficamos mais naquela "publica voce e fama" de que falava Maquiavel. Vemos que

"a opinião pública é o complexo das idéias, dos sentimentos, das tendências, que segundo determinações especiais das faculdades superiores, induz um considerável grupo de homens a reagirem e agirem identicamente diante de certos fatos de atualidade, conexos aos problemas da vida social".

Isto posto, começaremos a ver como funcionam as suas técnicas na sociedade e o papel que elas exercem ou devem exercer na Universidade.

CARLOS LACERDA

MUDANÇA

[illegible]

A televisão e a infância

A ASSOCIAÇAO Médica Americana, em editorial publicado no seu jornal de Chicago, no mês passado, examinou os efeitos dos programas de televisão no espírito das crianças, acusando a indústria de TV de estar alimentando as crianças americanas com uma fantástica dieta de crime e de horror, "num desprêzo absoluto pelas trágicas consequências sociais, físicas e mentais" que vem produzindo.

Estudos realizados pela mesma sociedade provaram que os programas de crimes e cenas horrorosas aumentaram o nervosismo e o mêdo em 76% de um grupo de crianças submetidas a experiências. Até à idade de 12 anos, as reações mais comuns foram chôro durante a noite, impulso para cobrir a cabeça e estremecimentos durante o sono. Crianças há que adquirem cacoetes, perdem o apetite, dão para roer as unhas, diminuem de pêso e já não reagem de modo favorável ante as dificuldades dos trabalhos escolares.

A impressão dominante — diz a Associação Médica Americana — deixada nas crianças pela maioria dos programas de televisão é que a vida não tem valor. A morte, a brutalidade e o sofrimento passam a ser encarados com indiferença espantosa, depois de certa idade; e os juízes, os advogados, os servidores da lei são tidos como desonestos, incompetentes e estúpidos.

Esse é o laudo de uma entidade científica, que se dispôs a estudar com seriedade os efeitos da televisão num país em que essa indústria alcançou desenvolvimento incomparável, chegando, até, paralelamente, a prestar serviços como veículo para a divulgação de coisas boas. A televisão no Brasil começa apenas a firmar-se. E começa pelo que há de pior na televisão americana, lançando mão das cenas de horror, dos crimes e das mistificações do espiritismo para aumentar a freguesia e forçar a venda de aparelhos pelas firmas especializadas.

Cada um de nós que adquire um aparêlho, pensando haver levado para casa mais uma das manifestações do progresso técnico da nossa civilização, está, na verdade, contribuindo para a deformação dos filhos, para a destruição de tudo aquilo que procuramos transmitir-lhes para garantir, para assegurar a preservação das reservas de pureza e saúde mental que tentamos salvar do dilúvio do nosso tempo.

Os parques infantis

QUANDO espalhou os 100 parques infantis pelas praças da cidade, com igual oportunidade para todos, o prefeito mereceu o aplauso da garotada e dos pais cariocas, tanto do Leblon, como da Saúde. Antes, apenas um (na praia do Russell) era o sacrifício de mães e filhos que vinham de todos os pontos do Rio — e o parque, pequeno para tanta gente.

Faltou, entretanto, uma fiscalização mais severa. A exemplo dos bancos quebrados e jardins pisados, também as gangorras e os balanços dos parques infantis são vítimas dos "play boys", garotos crescidinhos que costumam divertir-se depredando.

O prefeito, entretanto, diante das depredações, começa a adotar uma solução itinerante: mudar de local os parques atingidos. Foi o que fêz, recentemente, com os balanços e gangorras da praça São Salvador, transferindo-os para a praça Guinle.

A solução, insistimos, está em melhor fiscalização. Não foram na praça São Salvador as primeiras depredações. Êste jornal já denunciou a atitude dos garotões, invadindo e destruindo o que foi feito para os seus irmãos menores.

Caso continue na solução aplicada no caso da praça São Salvador, o prefeito terá muitas mudanças a fazer. E os prejudicados com isso não serão os que tenham culpa e sim as crianças privadas dos divertimentos a que já se habituaram.

Reviver o espírito da fundação da ONU

Discurso de Padilla Nervo na Assembléia das Nações Unidas

NOVA YORK — O embaixador mexicano, Luis Padilla Nervo, presidente da Assembléia Geral da ONU, cujo mandato terminou, exortou, na cerimônia inaugural do sétimo período de sessões, os delegados presentes, a que procurem "trazer de novo o espírito que presidiu ao nascimento das Nações Unidas".

Ao passar em revista a situação internacional, o diplomata mexicano referiu-se especificamente à guerra da Coréia, e mostrou-se inteiramente de acôrdo com a interpretação dos negociadores aliados acerca da repatriação dos prisioneiros de guerra.

REPATRIAÇAO

Padilla Nervo disse que "a repatriação não forçada de prisioneiros de guerra é um princípio são e previsor que proporciona aos direitos humanos sua justa supremacia sôbre as práticas e normas convencionais neste assunto".

Acrescentou que tudo indica que o armistício não foi conseguido devido à disparidade de critério quanto à troca de prisioneiros, e perguntou: "Por que não se buscou outra possibilidade de resolver êsse assunto para conseguir-se um armistício honroso de outra forma?"

DIFICULDADES

Disse a seguir que a "divisão do mundo em duas classes, uma ao lado das democracias clássicas e outra das democracias populares, é a raiz de tôdas as nossas dificuldades. Se o mundo capitalista e o mundo comunista pudessem se convencer mùtuamente de que nenhum dos dois pretende a destruição do outro, poderiam ser eliminadas as suspeitas que os dividem".

DESFILE

Enquanto se desenrolava a cerimônia que marca o início das sessões, do novo edifício da ONU, no coração de Nova York, cerca de duzentos manifestantes, em sua maior parte expatriados membros da Associação da Juventude Democrática da Ucrânia, desfilaram nas proximidades do edifício, ostentando cartazes com legendas de crítica e censura ao ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Vishinsky, e seus companheiros de delegação.

SAUDAÇAO

O prefeito de Nova York, Vincent Impelliteri, deu as boas vindas à Assembléia em sua primeira reunião na nova sede, dizendo:

"Asseguro-vos que o povo desta cidade tem profunda fé na capacidade que possuem os homens de tôdas as nacionalidades, todos os credos e todos os estados sociais, para chegarem a acôrdo comum sem rancores, recriminações ou uso da fôrça das armas. Essa fé nos impeliu a pedir-vos que escolhesseis nossa grande metrópole como vossa sede permanente.

Acreditamos que os historiadores futuros hão-de registrar que dêste local emanou a sabedoria e a concórdia, que trouxeram a paz e a felicidade a um mundo conturbado. A cidade de Nova York, portanto, é agora o centro da esperança".

O delegado chefe norte-americano, Warren Austin, declarou que o edifício da ONU "simboliza nossa fé e nossa determinação comum de defender as vidas humanas e propagar as liberdades humanas".

O BRASIL NA ONU

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 15 (AFP) — O embaixador João Carlos Muniz, chefe da delegação brasileira, foi eleito, por unanimidade, presidente da Comissão Política da Assembléia Geral das Nações Unidas.

A eleição do sr. João Carlos Muniz foi proposta pelo sr. Daniel Von Balluseck, delegado holandês, que fêz o elogio do diplomata brasileiro, principalmente como presidente da Comissão das Medidas Coletivas.

A candidatura do sr. João Carlos Muniz foi apoiada pelo delegado mexicano, que prestou homenagem aos talentos pessoais do chefe da delegação brasileira e frisou o papel desempenhado pelo Brasil na ONU.

VARIEDADES

UMA nova série de capas impermeáveis para senhoras, feitas com um tecido especial, tafetá, será introduzida por uma firma londrina.

Seus fabricantes gabam-se de ser o processo de impermeabilização um dos mais modernos. Permite que a capa "respire", evitando assim a condensação de umidade no interior. No entanto, é mais leve que as demais capas, com a vantagem de oferecer uma infinidade de côres alegres e atrativas.

O OBSERVATORIO de Upsala possuirá brevemente um observatório subsidiário na Austrália, de acôrdo com notícias da imprensa sueca.

Por um acôrdo entre as autoridades suecas e australianas, o refletor telescópico atualmente em construção na Suécia será instalado no Observatório Nacional australiano, perto de Canberra.

Será êle provido de uma objetiva prismática para fotografia espectral e é destinado, primeiramente, à observação da Via Láctea no hemisfério celestial sul.

UM laboratório que custou 250.000 libras, em Nutfield, a poucas milhas de Londres, foi construído pela Brewers' Society da Grã-Bretanha, que representa a maior parte da indústria de cervejaria, para assegurar a centralização de pesquisas científicas.

Este projeto é o climax de anos de investigações em muitos aspectos da fermentação. Menção especial deve ser feita, por exemplo, às primeiras pesquisas sôbre os compostos nitrogenados da cevada, do malte, da cerveja ainda não fermentada, e sôbre os fermentos.

Os laboratórios, que já estão prontos e em pleno funcionamento, foram equipados para as necessárias pesquisas sôbre o vasto campo da cervejaria. Os esforços dos cientistas resultarão em melhor cerveja para todos os consumidores.

O centro é, de fato, admiràvelmente equipado para investigações sôbre a fermentação da cerveja, compreendendo pesquisas analíticas, orgânicas, inorgânicas, biológicas, bacteriológicas, etc.

CARTAS DOS LEITORES

Sucessão em Pernambuco

DO sr. Gustavo Dias Lins, Rio: — "Tenho lido diversos artigos dêsse órgão (não sei se todos), quanto à sucessão governamental de Pernambuco e estou de pleno acôrdo com êsse jornal.

E tendo lido hoje no semanário "O Dia" uma crítica a respeito dêsses artigos gostaria de esclarecer que no tópico onde a crítica se refere à falta de expressão política do PTB, não tem nenhuma razão. O que interessaria, ao caso do sr. Antônio Pereira, era um partido que, fôsse o PCB ou coisa semelhante que lançasse a sua candidatura, pois, uma vez apresentada, não seria o voto partidário que o elegeria e, sim, o seu prestígio em face dos seus serviços e da sua simpatia pessoal, que o seu adversário não tem.

Gostaria que o exército meditasse no efeito psicológico em caso de conflito mundial que poderia ter para aqueles que fossem para o exterior ou mesmo para os que ficassem, saber que a sua retaguarda e as suas famílias estariam entregues aos protagonistas de 3 de março e outros mais acontecimentos.

E' verdade, segundo o "Jornal do Comércio", que o nome falado para a Secretaria de Segurança é o de um oficial que reputo digno, pelo pouco de aproximação que tive com êle, quando então capitão da 7.ª D.I., na época em que fui sargento, e pelo fato de ter sido êle desligado da mesma Secretaria na época preditatorial.

Mas é também verdade que a ala do senador candidato tomou uma atitude muito reprovável em face do assassínio de um odontolando, em dezembro do ano passado, em plena capital do Estado".

Pena de morte

DO sr. Zair Augusto Cançado, Rio:

— "Não se pode negar que a pena de morte seja uma necessidade neste país, onde há tanta impunidade e pouca punição.

Os acontecimentos de S. Paulo, em relação aos crimes sexuais, bem demonstram a necessidade de existir, no Brasil, esta pena máxima para os tarados e criminosos que matam por motivos fúteis e para roubar.

Nos Estados Unidos, França, Inglaterra, Alemanha e outros países, como se sabe, existe a pena de morte para os que de fato merecem morrer. Aqui neste país, governado por um presidente indiferente, continuam as coisas na mesma, isto é, os crimes, os atentados e as altas roubalheiras nos cofres públicos sem que os culpados sejam punidos.

Já é tempo de se fazer alguma coisa para salvar o Brasil destas calamidades públicas. Uma contramarcha nos regimes atualmente vigorantes, bastará para endireitá-lo. Isto se o govêrno concordar".

RESPOSTA: — A pena de morte não virá salvar o Brasil de coisa nenhuma e não será solução para os nossos problemas penais. Embora em alguns países de adiantada civilização exista, para punição de determinados delitos, a pena de morte, não é esta a melhor maneira de punir um criminoso.

O conceito de pena tem variado muito desde que o mundo é mundo. Depois de passar pela "compositio", veio a pena de talião (olho por olho, dente por dente) que já foi um progresso, pois evitou a vingança indiscriminada. Em período mais adiantado, a pena teve o caráter de simples castigo e intimidação para futuros delinquentes.

Hoje, de acôrdo com os representantes das mais modernas tendências de Direito Criminal a pena, embora tenha, ainda, um caráter intimidativo, é mais remédio do que castigo. Condena-se determinado indivíduo que infringiu as normas legais com um objetivo: recuperá-lo para a sociedade, na qual êle se mostrou um inadaptado. Para isso, mudou muito o sistema penitenciário em todo o mundo e o nosso, embora na prática ainda apresente muitas falhas, é, em teoria (apenas em teoria) dos mais adiantados.

Já não se usam — ou não se deveriam usar — aquêles cárceres que eram verdadeiros suplícios para os condenados e verdadeiros atestados de barbarie passados a quem os aplicava.

Essas considerações poderiam ser alongadas, não fôra a restrição que nos impõe a natureza desta resposta. Entretanto, desejamos lembrar ao nosso leitor que, como exemplo palpável e encontradiço, podem ser apontados os erros judiciários de que está repleta a história do Direito Criminal, em todos os países. No próprio exemplo apresentado — crimes sexuais em S. Paulo — houve tremendo êrro judiciário que não poderia ser remediado se aqui existisse a pena de morte: dois cidadãos foram acusados anteriormente pela polícia — e presos e processados — como autores dos crimes que, mais tarde, outro indivíduo atribuiu a si.

E o caso de Minas, também, é recente — e de impressionante eloquência contra a pena de morte.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.458 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S.A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 8 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8183
Gerência e Superintendência	32-8188
Redação	32-8183
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, acréscimo do porte

EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SAO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 - Tel. 36-0472

São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

[illegible] LIVROS E FATOS

A JULGAR pelas histórias literárias, a paisagem da cultura é constituída pelas escolas. Idéias e estilos servem de elemento de congregação dos homens. Para cada um dêsses grupos, arranja-se um nome. E, com o tempo, tais nomes é que vão ficar assinalando os roteiros da inteligência ou da sensibilidade. Quando, depois, alguém passa os olhos pela variada nomenclatura, pode esquecer-se de indagar o que era, dentro dêsses artificiais — e, às vezes, superficiais — organismos, a realidade viva das almas.

Esse é um drama que ocorre, um pouco, por tôda parte, mas, de modo especial, quase com a mesma evidência com que se registra na literatura, nos campos da filosofia.

Figura-se, então, que essa é a regra geral do comportamento dos homens: agregar-se a uma escola, quase que por fatalidade. Uns aparecem nelas como se fôsse administrativamente: com pedido de inscrição e estágio probatório. Outros são, de certo modo, recrutados a contragosto ou incorporados por inércia. Haveria vários modos de agregação. E quando uma personalidade mais forte julgasse ter-lhes escapado, dar-se-ia o fato mais sugestivo de todos: discípulos teriam nascido à sua sombra, transformando-o, sem que êle o soubesse, num chefe de grupo.

E' possível, porém, que não sejam, as escolas, inevitáveis até êsse ponto.

A função das grandes individualidades não será tanto a de deixar uma herança a que se irão habilitar por conta própria, alguns herdeiros que a si mesmos se escolhessem, quanto a de simplesmente expandir-se numa criação qualquer. E, às vezes, isso é tão evidente que não há meio de se enfileirar, atrás de um vulto ilustre, uma charola de indivíduos que perpetuem ou prolonguem os "ismos" do seu modo de ser.

VEJA-SE em nossa terra, o exemplo admirável de Machado de Assis, o maior de todos. Com que imenso isolamento atravessa êle os nossos fastos literários! A própria circunstância de ter sido o articulador de uma associação que é ilustre apesar de altos e baixos, a mais ilustre da América do Sul no seu gênero, não altera êsse destino. A Academia de Letras era um episódio de ordem social: não tocava à essência nem à expressão de sua arte. Aqueles amigos que o acatavam, que lhe seguiam a opinião, que desistiam da candidatura de Emílio de Menezes só porque o dedo austero de Machado lhes apontava, um dia, uma decoração de botequim — não atravessam a planície que cerca a arte do criador de Braz Cubas. Não há meios de se prender Machado de Assis a uma escola, nem como sequaz nem como pontífice.

Poderia haver melhor exemplo de que a arte é feita pelos indivíduos e não pelos grupos, mesmo no seio de uma gente nova e de uma cultura imprecisa, quando o ajuntamento pode ser a ilusão da fôrça?

É CERTO que há temperamento de outros feitios: à reserva de um Farias Brito pode-se opor, noutro terreno, a expansividade de um Tobias Barreto. Êste dá a impressão de não poder avançar em seus caminhos senão em meio de um bando ruidoso; quando fala é sempre alto, para que os outros ouçam. Ouçam e respondam. Agradeçam o elogio, repilam o ataque, aprovem ou reprovem o que foi dito — mas respondam, de qualquer jeito. E, então, êsse tumulto enche os ares. Por algum tempo, as referências constantes de amigos e de inimigos, fazem pensar que aquêle nome não deixará mais de ser citado, ficará imposto decisivamente aos pósteros. E isso compensaria de certa maneira — em repercussão — aquela ineficácia que apresenta quanto ao mais sério — a elaboração da obra.

No entanto, nem isso é real. A obra de arte ou de pensamento que não se impõe por suas qualidades intrínsecas, não será por êsses vozeios que dure. De um Tobias Barreto — tanto quanto de um Farias Brito — o que fica é o que êle fêz e não o que dêle disseram.

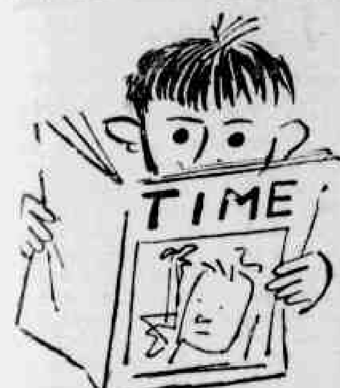
Também sob êsse aspecto, portanto, as escolas não fazem nem a literatura nem a filosofia.

Elas falam apenas ao aspecto gregário que não pode deixar de existir em nossa natureza. Por isso, há quem fantasie escolas em tôrno de si — ou porque necessite de amizades estimuladoras ou porque deseje afugentar o medo que o silêncio causa, o terrível silêncio dos outros quando queremos ser vistos e os outros estão voltados para coisas diferentes.

Valem as personalidades. Tôda gente sabe disso. Para que, então, tôdas essas quimeras que disfarçam o essencial e nos acostumam a procurar a sombra quando deveríamos procurar o corpo?

LUIZ DELGADO

DESFILE



O rei e o condutor

EMBORA Stalin não haja deixado o poder, é Malenkov quem desempenha a maior parte das funções administrativas que cabem ao ditador soviético. Stalin se reserva a "fazer teoria", dar a última palavra nas questões graves e preparar, tranquilamente, a sua própria sucessão.

Em todo o mundo, comentaristas políticos têm procurado definir a situação com o máximo cuidado. Mas, nós duvidamos que algum o tenha feito melhor do que Mário Luis Motta, de 6 anos de idade, morador no Leme.

Mário Luis, folheando o último "Time", encontrou uma fotografia em que aparecem, juntos, Stalin e Malenkov. Achando familiar o uniforme que o segundo usava, êle comentou:

— "Olha, mamãe! O rei da Rússia e o condutor do bonde!"

Conferência

UM repórter politico muito conhecido telefonou, certa vez, para o sr. Gustavo Capanema. A linha estava ocupada. Como se tratava de fazer uma "enquête", êle telefonou, nesse meio têrmo, para o sr. Odilon Braga. A linha, também, estava ocupada.

O repórter tentou ligação várias vêzes, ora com Odilon, ora com Capanema, sem conseguir.

No dia seguinte, o seu jornal publicava, na primeira página, uma noticia com o seguinte titulo:

— "Capanema e Odilon em demorada conferência telefônica.

O trôco

OS três homens pararam diante de um bar, mas não tinham dinheiro. Foi quando um deles teve uma idéia:

— "Vou ver se dou um golpe" — disse êle. — "Esperem por mim que já volto".

Entrou no bar, dirigiu-se ao homem do balcão, pediu uma dose de uisque, tomou-a de um trago e, foi saindo.

— "Como é? Não vai pagar?" — perguntou o empregado.

— "Cavalheiro, eu já paguei" — respondeu o homem, com ar de dignidade ofendida.

O empregado, que não queria criar caso, deixou-o ir embora.

Chegando lá fora o homem disse aos outros:

— "Deu certo!".

Explicou o que êles deviam fazer e disse-lhes que fôssem um atrás do outro. Assim, daí a alguns instantes, o segundo homem entrou no bar, pediu uma bebida, tomou-a e foi saindo:

— "E, o pagamento?" — perguntou o empregado.

— "Que pagamento?" — respondeu o homem, agressivo — "Se eu acabei de pagar, agora mesmo?".

Mais uma vez, o empregado, que não queria criar casos, deixou a coisa passar.

Daí a instantes, entrou o terceiro homem. Foi ao balcão, pediu uma e tomou-a. Foi então que o empregado segurou-lhe o braço e disse:

— "Meu amigo, me desculpe mas eu quero que me diga uma coisa. Dois sujeitos entraram aqui no bar, pediram bebida, beberam e, na hora de sair, disseram que já haviam pago. Um atrás do outro. Pode ser que eu esteja certo, mas também pode ser que não esteja. Por favor, acha que há alguma coisa de anormal comigo?".

— "Eu não sei" — disse o terceiro homem — "mas, por favor, me dê o trôco que eu estou com muita pressa".

Representação Brasileira no Congresso Ibero-Americano de Arquivos e Bibliotecas

SEGUIRAM ontem para Madrid, a bordo de um Bandeirante da Panair, os delegados brasileiros ao Congresso Ibero-Americano de Arquivos, Bibliotecas e Propriedade Industrial, a realizar-se naquela capital, sob o patrocinio do govêrno espanhol. Integram a delegação as srtas. Maria Regina do Valle, representando o Ministério do Exterior; Maria Lúcia Bhering Coimbra, a Faculdade de Filosofia; e Stael Alves Pequeno, o Ministério da Educação.



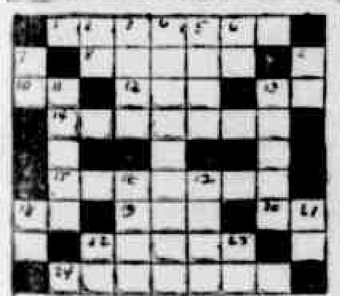
Para comemorar o 31.º aniversário da fundação da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados, realizou-se, ontem, na sede da Av. Henrique Valadares 158, uma sessão solene, presidida pelo sr. Antenor de Faria, embaixador de Portugal, sendo orador oficial, o sr. Jacinto Simões de Almeida. Na foto, a mesa que presidiu a solenidade

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

CONFERÊNCIA DO DR. AMÉRICO PIQUÊT CARNEIRO

AS 18,15 horas, de amanhã, no auditório do Ministério da Educação, o dr. Américo Piquêt Carneiro pronunciará mais uma conferência da série promovida pela Juventude Independente Católica Feminina, da Paróquia de São José (cidade), cujo tema será o "Indiferentismo Perante Deus".

PASSATEMPO



PROBLEMA N. 730
(EM 15-10-1952)

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS: 1 — tirano; 8 — lagarta; 10 — prefixo; 12 — caridoso; 13 — prefixo; 14 — agravos; 15 — cidade paulista; 18 — nota musical; 19 — espécie de abelha que nidifica no chão; 20 — sobrenome; 22 — riscos; 24 — antiga cidade da Palestina, perto do Mar Morto, destruida pelo fogo do céu.

VERTICAIS: 2 — forma antiga do artigo a; 3 — ramo sêco de pinheiro; 4 — comêço; 5 — de Páscoa ou de Colombo (pl.); 6 — interjeição; 7 — nota musical; 9 — preposição; 11 — ...; 13 — engodos; 16 — escarneciam; 17 — clarão da lua; 18 — confiança; 21 — aparência; 22 — letra grega; 23 — senhor.

Nota — O problema acima é o primeiro de um concurso semanal de palavras cruzadas (730 a 734).

PRINCIPIANTES



PROBLEMA N. 435

(EM 15-10-1952)

HOR. e VERT.: 1 — arranja eleitores; 2 — ser organizado que sente e que se move; 3 — beijo com estalo; 4 — sobrenome; 5 — relativo ao latim; 6 — galão de fio metálico ou de sêda que guarnece e abotôa a frente de um vestuário.

CARTÕES DO DIA

Il Bravo

Estado da Colômbia

Baco

Cidade sul-africana

SOLUÇÕES DO DIA 14 (terça-feira)

Novissima — doar
Casal — halo-a
Sincopada — baguaião-balão
Cartão — bailarino.

DIOFRAN

Centro Recreativo dos Industriários de Realengo

NA noite do dia 18, será coroada a Rainha da Primavera de 1952, do Centro Recreativo dos Industriários de Realengo, motivo porque haverá um baile, que constituirá a festa máxima dêste ano.



ARVORE DA SOLIDARIEDADE CONTINENTAL — *Na sede dos cursos internacionais da Fundação Getúlio Vargas, foi realizada a solenidade de plantio simbólico da "Árvore da Solidariedade Continental". O vaso continha terras da maioria dos paises e colônias das Américas, as quais chegaram ao Rio nos "Clippers" da Pan American. A árvore será posteriormente transplantada para os terrenos da Fundação, em Nova Friburgo. No clichê, um flagrante após a cerimônia, vendo-se o estudante Jasson Marcondes, sr. C. E. Morre, representante da PAA no Brasil; prof. Luiz A. de Mattos, capitão Hélio Dornelles de Mello, representante do presidente da República; dr. Wagner Estelita Campos, secretário geral de Administração e representante do prefeito; dr. Benedito Silva, representante da ONU; dra. Maria Correia, representante das "Mesas Redondas Panamericanas" no Brasil; dr. Henrique Castelhanas, cônsul da Venezuela no Rio; prof. Harvey Walther, da Universidade de Ohio; e o aluno Elio Monnerat Solon de Pontes*

+ 1 !

Aniversários

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Ministro Castro Nunes, professor João Cardoso de Castro, Antonio Houaiss, Nestor Luiz Fernandes Barros Santos Lima, Eduardo Canuto Ferreira, Bolivar Caldas Barreto, Henrique Gigante, João Bueno Camargo, Haroldo Cunha e Silva, Hélio Marcos Pena Beltrão, André Carrazzoni, diretor de "A Noite"; Paulo Tecla, Valdemar Vasconcelos, professor Osvaldo Diniz Magalhães, Taranto de Souza, dr. Frederico Eyer, Agripino Grieco, Antonio Sá Lima, Francisco Drumond Ferreira, Osmar Maria Assunção, Achiles Maia.

Senhoras:

Teresa Basilio Vannelletti, professora Teresa Maria Pinheiro das Chagas, Edméa de Barros e Vasconcelos, Lourdes Andrade, Leonor da Cunha Barbosa e Teresa Guilherme.

Senhoritas:

Hilda Garção, Maria Duarte, Neita Paiva Holanda, Maria Nazareth Pereira de Santana.

Crianças:

Marcio Fernando, filho do sr. Alfredo Nader Filho e sra. Aledia Ribeiro Nader; Manoel, filho do sr. Manoel Tavares e sra. Geny Tavares; Sergio, filho do casal Lauro-Haydée Barbosa; Sidney, filho do sr. Plinio Figueiredo e sra. Maria de Lourdes Leite Figueiredo; Murilo, filho do casal Genaro Santos-Iraci de Almeida Santos; Gilson, filho do sr. Hercilio Velho Barreto e sra. Marilda Lemos Barreto; Odete, filha do casal Armenio Ramalho-Silvia de Araujo Ramalho; Maria Helena, filha do sr. Nelson Junqueira e sra. Beatriz Carvalhal Junqueira e Sueli, filha do sr. Alonso Andrade e sra. Deolinda Gonçalves Andrade.

MARIA do Carmo de Pinho Branco — Completa hoje, 3 anos a menina Maria do Carmo, filha do sr. Cezar de Pinho Branco e d. Amaziles de Assis Branco.

— Faz anos hoje, a sra. Vera Lacerda Paiva, casada com o sr. Odilon Paiva, tesoureiro da TRIBUNA DA IMPRENSA.

— Faz anos hoje a sra. Nair de Almeida Tancredi, mulher do sr. Manoel Menezes Tancredi, funcionário do Ministério da Marinha.

— Completou 4 anos, ontem, a menina Nilda, filha do sr. Gerson Carvalho dos Santos e d. Zilda dos Santos, moradores à Rua Guilherme Maxwell, 545, casa 5.

— Faz hoje 14 anos, a srta. Thais Tinoco Seabra de Melo, filha do sr. José Augusto Seabra de Melo, do IAPETC, e de sua espôsa, d. Tidéa Tinoco Seabra de Melo. Em sua residência, à rua Petrocochino, 50, Thais receberá as pessoas de sua amizade numa reunião intima.

Casamento

S. PAULO, 15 (Sucursal) — Realiza-se hoje, nesta capital, na Igreja do Convento do Carmo, o casamento da senhorita Maria Thereza, filha do sr. Avelino Lemos Junior e da sra. Junia de Cerqueira Luz Lemos, com o sr. Aristides, filho do sr. Aristides de Arruda Camargo e da sra. Maria A. . S. de Arruda Camargo.

Após o casamento haverá uma recepção na residência da noiva

Viajou para o Paraná o Ministro da Guerra

VIAJOU ontem para o Paraná, com destino à cidade de Lapa, por via terrestre, o ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, que vai inspecionar, naquela cidade, a tropa ali aquartelada. O general Ciro Cardoso estará de regresso no próximo sábado.

Em Minas o Ministro da Viação

A CONVITE do governador de Minas Gerais segue, hoje, pela manhã, para uma visita oficial àquele Estado o ministro da Viação, sr. Sousa Lima, que irá inspecionar ali os trabalhos de construções de estradas de rodagem e de ferro, obras do saneamento e as instalações de correios e telégrafos.

O sr. Sousa Lima deverá permanecer em Minas Gerais mais de uma semana, constando do programa de sua visita uma entrevista coletiva à imprensa, por ocasião da chegada a Belo Horizonte, e mesa-redonda com as classes conservadoras, na Sociedade Mineira de Engenharia.

Enfermos

RECOLHEU-SE hoje ao Hospital dos Servidores, onde se submeterá a uma intervenção cirúrgica, o senhor Guilherme dos Santos, da TRIBUNA DA IMPRENSA.

FALECIMENTOS

FALECEU a sra. Etelvina Canabrava Barreiros, mãe, sogra e avó dos srs. Benedicto Canabrava Barreiros, Edmundo Canabrava Barreiros, Eduardo Canabrava e Augusta Barreiros Canabrava. O sepultamento será efetuado, hoje, no cemitério de São João Batista, saindo o corpo da capela Real Grandeza.

— Será sepultada, hoje, às 16 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, partindo o entêrro da rua Rocha Fragoso 42 — c. 2, a sra. Henriqueta Alcina de Oliveira.

— Faleceu ontem o sr. José Miranda, cujo entêrro saiu hoje, às 12 horas, da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista. Deixa viuva a sra. Ana Thereza Miranda e os seguintes filhos: Maria de Lourdes, Maria José, Alcides e Elza da Conceição Miranda.

— Faleceu, ontem, em sua residência, à rua Leopoldo Bulhões 223, Benfica, o sr. Eugênio Pinto de Oliveira, viuvo da sra. Zilah da Costa Pinto, deixando seis filhos maiores. Era revisor do "Jornal do Comércio" há 38 anos. Seu entêrro realizou-se hoje, às 9 horas, tendo saido da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para o mesmo cemitério.

— Faleceu nesta capital o sr. Amedeo Galinotti, que foi sepultado, ontem, às 17 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, de cuja capela saiu o féretro.

Em Buenos Aires o embaixador do Paquistão

O SR. Quazi Mohammed Isa, embaixador do Paquistão no Brasil, partiu com destino a Buenos Aires, num Clipper da Pan American.

Viajando com o embaixador Isa, que chefiará a delegação de seu pais à Conferência Internacional de Tele-Comunicações, a ser realizada na capital argentina, seguiram os srs. Abdul Sattar e Nageer Nirza.

Semana Eucarística na Paróquia de Santa Margarida Maria

AMANHA, dia 16, às 7 e 8 horas, será rezada a santa missa, durante as quais haverá a comunhão geral das crianças. As 8,30, palestra sôbre: "Creio na remissão dos pecados... por isso me confesso". As 16 horas, adoração do Santissimo, sendo responsáveis, "Os Tarcisios". As 20,30 haverá bênção simples, depois da qual será feita uma conferência no salão paroquial, sôbre o tema "Crescei e multiplicai-vos", pelo dr. Gladstone Chaves de Melo.

Regressou a Princesa

A BORDO de um Bandeirante da Panair do Brasil regressou ontem da Europa, onde se encontrava há algum tempo, a princesa Fátima de Orleans e Bragança, espôsa do principe D. João de Orleans e Bragança.

Homenagem a Linneo de Paula Machado



DOMINGO, dia 19, o Jockey Club Brasileiro prestará a Linneo de Paula Machado uma justa homenagem àquele que tanto engrandeceu o turfe nacional: será corrido o "Grande Prêmio Linneo de Paula Machado" (Grande Criterium), com a dotação de Cr$ 300.000,00 ao vencedor. Será, pois, uma oportunidade, para não só os diretores e sócios daquela entidade esportiva, mas o público em geral, demonstrarem o seu aprêço ao falecido turfista.

VITRINES DA CIDADE

L....A moderna dos "abat-jours" satisfaz plenamente, em matéria de iluminação e estética. A Exposição Ouvidor apresenta uma coleção dos mais variados tipos. Entre todos, o mais original é o "abat-jour" de parede. E' um tripé em feitio de A maiúsculo, sendo a cúpula esmaltada de vermelho, em ... cone. Para pregar na parede há uma argola também de metal dourado. Preço: Cr$ 380,00.

GLORIANNA

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

O DEPARTAMENTO Técnico do Centro dos Excursionistas programou para a semana as seguintes atividades:

Sábado — Visita cultural à Fábrica "Kibon" da rua Visconde de Niterói, sob a direção de Arduino Sabóia de Amorim; o encontro está marcado para às 13,30 e a excursão será limitada a 40 participantes.

Sábado e domingo — Nariz do Frade — Excursão de caminhada e escalada (leves) dirigida por Tued Malta de Campos e Walter Quintas. Encontro às 12,30, em Barão de Mauá. Limite de 10 pessoas e exame médico obrigatório.

Domingo — Pico da Justiça (Via Paredão do Lagartixa), sob a direção de Alvaro Rosadas e Augusto Rosadas. O encontro está marcado para às 8 horas, no Jardim do Alto da Boa Vista. Caminhada e escalada leves, recomendadas a principiantes. E' necessário levar equipamento de bota ferrada, cantil, etc.

..Pedra de Santo Inácio, em Niterói, sob a direção de Antonio Ivo Pereira. Caminhada leve, com banho de mar no Saco de São Francisco, no regresso. Encontro às 7,30, na Estação da Frota Carioca, em Niterói. No caso de temperatura muito elevada, a caminhada à Pedra será substituida por uma excursão recreativa ao Parque de Eucaliptos, do sr. José Ventura Lopes, na localidade.

Na sede do Centro dos Excursionistas, acham-se abertas as inscrições para as próximas excursões às Cataratas do Iguaçu e Sete Quedas, a realizar-se a 25 de outubro, e da viagem ao Chile e Argentina, em janeiro.

Casa dos Poveiros

NO próximo domingo, dia 19, haverá nos salões da Casa dos Poveiros, na rua do Bispo, 302, uma domingueira dançante, para a qual estão convidados todos os seus associados.

LEGUMES

Fábrica de gêlo?
não!
WHITE STAR
é uma fábrica de saúde!
– dá vida aos alimentos, com a
TEMPERATURA ESTÁVEL que êles precisam o ANO INTEIRO

O refrigerador White Star não foi feito, apenas, para fazer gêlo ou refrigerar bebidas. Absolutamente! White Star é uma completa "despensa frigorífica", onde os alimentos encontram a temperatura estável e ideal de que necessitam para conservar a sua pureza. White Star é o braço direito das donas-de-casa, ajudando-as a obter mais economia, mais confôrto e *mais saúde no Lar.*

Porque WHITE STAR oferece alta qualidade:

1. Gabinete inteiriço.
2. Vedação contra a umidade.
3. Isolação com lã mineral.
4. Acabamento interno esmaltado a fogo.
5. Lâmpada embutida.
6. Compressor "Rollator", econômico e silencioso.
7. Prateleiras de aço zincado.
8. Evaporador de aço inoxidável.
9. Porta do evaporador de aluminio.
10. Fôrmas para cubos de gêlo, com extrator.
11. Moldura isolante de material plástico.
12. Elemento refrigerante: FREON 12
13. Fabricado pela Brasmotor — perfeita organização de serviço.

5 ANOS DE GARANTIA

Cia. Distribuidora Geral
Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO • EST. SÃO PAULO

Comece bem em refrigeração com WHITE STAR
À VENDA NOS CONCESSIONÁRIOS WHITE STAR NA CAPITAL E NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS

16 feridos no choque da Ponte dos Marinheiros

Abandonando o "lotação", o chofer fugiu — Cinco feridos internados no H.P.S.

DEZESSEIS passageiros se feriram, cinco dos quais gravemente, quando, ontem à noite, na Ponte dos Marinheiros, colidiram o "lotação" 5-58-19, da linha "Vigário Geral-Praça da Independência", e um bonde da linha 57, "Ponta Caju", dirigido pelo motorneiro Celino Augusto Machado, da rua Silva Carrão 60.

OS FERIDOS

Os cinco feridos internados no Pronto Socorro, depois dos curativos de urgência, são: Paulino de Oliveira Filho, casado, com 41 anos, da rua Conde de Leopoldina, 284, com a perna direita e o crânio fraturados; o mecânico José Batista, solteiro, de 32 anos, da avenida UM, 68, em Caxias com fratura exposta da perna direita além de contusões e escoriações; Augusto da Silva Carvalho, solteiro, de 24 anos, comerciante, da rua Figueira de Melo, 38, com fratura de ambas as pernas e contusões pelo corpo; o pescador Osvaldo Barreto, casado, de 44 anos, da rua Circular, 288, com fratura exposta da perna esquerda afora contusões e escoriações pelo corpo; e Uruandi Vieira Torres solteiro, de 27 anos, operário, da rua Mestre João, 28, no Caju, com a cabeça e as pernas quebradas.

Apresentando sòmente contusões, as demais seguintes vítimas do acidente retiraram-se do HPS após os curativos: Manoel Silveira, solteiro, de 33 anos, operário, da rua República do Líbano, 481; Ubirajara Etelvino da Paz, também solteiro, de 16 anos, comerciário, do Parque Arará, barracão 501, no Caju; João Nicolau, casado, de 56 anos, funcionário público, da avenida Itatiaia, 213, casa 1, em Caxias; José Henrique de Sousa, casado, de 34 anos, motorneiro da Light, da rua Conde de Leopoldina, 363; Jaime Gonçalves, também casado, de 62 anos, aposentado do IAPI, da rua Carlos Seidl, 949; Severino Pedro de Sousa mesmo estado civil, de 46 anos operário, da ilha da Sapucaia; Manoel da Silveira, igualmente casado, de 33 anos, ajudante de caminhão, da rua República do Líbano, 481; José da Silva Campos, solteiro, de 30 anos, vendedor ambulante, da avenida Antenor Navarro, 381; José Pedro de Sousa, também solteiro, de 18 anos, operário, da ilha da Sapucaia; e um homem de côr parda, pobremente trajado, parecendo tratar-se de um operário, que não trazia nenhum documento que o identificasse e que nada pôde dizer visto ser surdo-mudo.

PRÊSO

O motorneiro Celino Augusto Machado, embora nenhuma culpa lhe coubesse pelo desastre porque seu veículo foi abalroado pelo outro, que o avariou bastante, acabou sendo prêso em flagrante e autuado no 13.º distrito.

O motorista do "lotação" escapou ao flagrante tomando rumo ainda ignorado.

O Jurinho continua absolvendo

O JURINHO de donas de casa continua absolvendo: ontem, os jurados, por 5 a 0, 5 a 0 e 3 a 2, absolveram os comerciantes Paulo de Assis Silveira, Joaquim Ferreira Morgado, Clemente Duarte Nel e Manoel de Almeida Ferreira — os dois últimos julgados no mesmo processo.

Todos eram acusados de não afixarem, em seus estabelecimentos, tabelas de preços. O juiz que funcionou nos processos foi o sr. Darci Roque Vaz.

Matou para vingar o amigo

Preso em flagrante o assassino

COM três tiros, e vingando o amigo, Silas Maria Ferreira, de 24 anos, sem profissão e morador à rua Aquiraz 26, matou, hoje, José Ribeiro da Silva, conhecido como "Pernambuco", operário, de 40 anos, morador à rua Silva Vale, 42.

NO CAFE'

No café São Jorge, no prédio n.º 318 da mesma rua Silva Vale, em Tomaz Coelho, "Pernambuco" desentendeu-se com Eduardo Alves da Silva, de 21 anos, residente na casa 18 da rua Aquiraz, ferindo-o à faca, levemente, no braço esquerdo.

REVIDE

Eduardo foi comunicar o fato ao seu amigo Silas, que já era figura conhecida da Polícia.

Silas apanhou o revólver e saiu à procura de "Pernambuco", com o intuito de uma desforra.

O CRIME

Quando "Pernambuco" viu que Silas vinha em sua direção com a intenção de vingar o amigo, saiu do café, correndo em direção ao campo de futebol do Tomaz Coelho F. C. E quando atingia o campo foi alcançado por Silas que disparou três vêzes contra êle. Ferido no abdomen, "Pernambuco" caiu, morrendo instantes depois.

PRESO

Praticado o homicídio, Silas procurou fugir, indo refugiar-se perto.

Avisada a Polícia, o comissário Edmundo Silva, do 23.º Distrito saiu à procura do criminoso com uma turma de investigadores, encontrando-o ainda de arma à cintura, um revolver marca H. O.

Silas foi autuado no 23.º Distrito.

Aparelho para apuração mecânica das eleições

UM aparelho chamado "televoto", destinado a fazer a apuração mecânica das eleições, foi inventado pelo rádio-telegrafista do Departamento de Comunicações do Serviço de Rádio-Patrulha de S. Paulo, sr. Raimundo da Silva, lotado na cidade de Jaú.

O ministro presidente do Superior Tribunal Eleitoral, após estudar os croquis apresentados pelo inventor, chegou à conclusão de que o aparelho é prático e de possível emprêgo nas eleições, dependendo apenas sua adoção de uma demonstração prática do funcionamento. Como, no entanto, Raimundo não possui meios, o ministro Edgard Costa endereçou uma carta ao secretário do Interior e Justiça de S. Paulo, sr. Loureiro Junior, apresentando o inventor e solicitando-lhe assistência material para construção do aparelho.

Apreensão de carteiras de motoristas

POR terem cometido excessos de velocidade inúmeras vêzes, tiveram suas carteiras de habilitação apreendidas pelo diretor do Serviço de Trânsito, respectivamente por 6 e 3 meses, os motoristas José Matoso da Costa Filho e Altamiro Vila.

Aumento de salários

OS trabalhadores em produtos químicos para fins industriais também estão se movimentando para conseguir aumento de salários. Hoje, às 17 horas, na sede do seu sindicato, vão estabelecer, em assembléia, a percentagem a ser proposta aos empregadores, amigàvelmente, através da diretoria de sua entidade. O último aumento, conseguido por meio de dissídio coletivo, já vencido há mais de um ano, havia tomado por base os vencimentos de há quatro anos passados, hoje muito inferiores à alta do custo da vida.

A categoria dos trabalhadores em produtos químicos para fins industriais é relativamente pequena, mas seus ordenados são considerados dos mais baixos na indústria local, apesar do grande valor de sua produção e os riscos a que estão sujeitos.

Semana Ruralista em Campanha

SOB os auspícios do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, será realizada, na cidade de Campanha, Minas, de 21 a 26 de outubro, a III Semana Ruralista da Diocese de Campanha, com a colaboração da Ação Católica Rural, da Prefeitura Municipal, da Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR) e de tôdas as repartições técnicas do Ministério da Agricultura, em Minas Gerais.

Além das aulas teóricas e demonstrações de campo para os criadores e lavradores, serão debatidos os principais problemas agrícolas e sociais da região.

Estarão presentes ao conclave fazendeiros, trabalhadores rurais, sacerdotes, professores rurais e técnicos.

Anavalhou a espôsa

ANAVALHADOS, ao anoitecer de ontem, por Valdemar Lopes de Souza, foram ter ao dispensário do Méier o comerciário Orlando Vieira, solteiro, de 32 anos, da rua Amaro Carpenter 318, casa 3 e sua companheira ocasional Leonora de Matos, funcionária pública, da rua Xisto Bahia 139, espôsa do agressor e de quem se acha separada há ano e meio.

Orlando teve o rosto, do lado esquerdo, cortado do ouvido à boca, havendo Leonora sofrido leve golpe no braço do mesmo lado. Medicados, retiraram-se.

Teve início o caso desde que o casal se separou, quando Valdemar passou a seguir os passos da espôsa. No domingo último, encontrando-a em companhia de Orlando, a quem a moça conhecera há 15 dias, o agressor deu-lhe vários trancos e pescoções em plena rua.

Ontem o encontro dos três verificou-se na casa em que Leonora passou a residir após ter-se separado do marido. Penetrando na casa e encontrando a mulher e o rapaz, Valdemar pegou de uma navalha que trazia num dos bolsos e passou a desferir golpes a torto e a direito, depois do que fugiu.

Tapas, sôcos e pontapés depois da partida de voleibol

Conflito promovido por alunos do Pedro II

— Só houve um ferido leve —

EMBORA a princípio parecesse de grandes proporções o conflito ontem ocorrido entre alunos dos Colégios Arte e Instrução, Anglo-Americano e Pedro II, no fim da rixa, verificada à saída do campo da Associação Atlética do Grajaú, na rua Professor Valadares, só havia um aluno do primeiro educandário ferido levemente.

Trata-se de Luiz Afonso Ribeiro, da rua Barão de Ubá 118, casa 5, que, socorrido no Pronto Socorro, de lá se retirou depois dos curativos.

A briga foi provocada por alunos do Colégio Pedro II, que se postaram nos portões de saída daquele clube, onde se disputara uma partida de voleibol entre os quadros dos dois primeiros estabelecimentos de ensino. Ao saírem os jogadores, os do Pedro II passaram a agredi-los, havendo então troca de tapas, socos e pontapés.

Chamada, compareceu a RP 24, chefiada pelo detetive 215, que, no entanto, já encontrou os ânimos serenados. Um dos componentes da guarnição disparou um tiro para o ar, aumentando a confusão.

O comissário Milton Lopes da Costa, do 18.º distrito, também esteve no local, e registrou o fato.

Três passageiros feridos na colisão

TRÊS pessoas se feriram, duas delas gravemente, na tarde de ontem, quando da colisão ocorrida na esquina da praça da Bandeira com a rua Joaquim Palhares entre o bonde 2043, da linha 75-"Lins Vasconcelos", dirigido pelo motorneiro Domingos Agostinho Ferreira, da rua Marechal Jardim 839, em S. Cristovão, e o caminhão 7-17-30 cujo chofer fugiu após o desastre.

Os feridos, que receberam os primeiros curativos no Pronto Socorro, são: Domingos Galo, italiano, solteiro, de 23 anos, alfaiate, da rua Riachuelo 219, com fratura exposta de ambas as pernas; o comerciário Paulo Cícero Woyames, também solteiro, de 18 anos, da rua Hilário Ribeiro 32, casa 12, que teve a clavícula direita fraturada e o corpo escoriado; e o feirante italiano Ematuano Francesco, solteiro, de 19 anos, da rua Agostinho Barbalho 41, casa 1, que sofreu contusões no occipito-frontal.

Pretendendo evitar colidir com uma caminhonete de chapa não identificada, que lhe parara à frente, o motorista do auto de carga deu um golpe de direção, raspando a parte da frente do elétrico, quebrando-lhe vários balaústres e machucando os passageiros.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

APÓLICES
Compra e venda de Apólices e Coupons inclusive os de Minas Gerais.
Câmbio — Descontos — Cauções
CASA BANCÁRIA MONERO'
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, 49

ABASTECIMENTO E PREÇOS

UM congresso nacional de abastecimento e preços é a última novidade do sr. Benjamin Cabello. Informa que se reunirá breve no Rio e contará com cêrca de mil participantes.

O presidente da COFAP já realizou congressos de leite, carne, queijo, manteiga, arroz — e agora parece que vai reunir tudo no congresso maior.

OUÇA DIARIAMENTE ÀS 18 HORAS
PELA RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
O R. PE. ÁLVARO NEGROMONTE
DIARIAMENTE TAMBEM, AS 6 DA MANHA
pela Rádio Nacional
e às segundas-feiras às 21 horas pela Rádio Cruzeiro do Sul o
PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

A AÇÃO DE CHICO ALVES CONTINUA PARALIZADA

A AÇÃO negatória de paternidade, proposta pelo cantor Francisco Alves, a fim de provar que não era o pai dos filhos de sua esposa Perpétua Alves, de quem estava separado há 32 anos, sòmente poderá prosseguir se nela estiverem interessados a irmã do cantor ou um de seus amigos.

Como se sabe, a ação foi julgada procedente em primeira instância. Entretanto, com a decisão não se conformou a esposa do cantor, que apelou para o Tribunal de Justiça, onde, com a morte de Chico, a ação ficou paralisada.

Dona Perpétua não poderá prosseguir na ação, pois não é parte no processo. As partes, antes da morte do cantor, eram êle e o casal de meninos, cuja paternidade sua esposa lhe atribuía e êle negava.

Enquanto o processo chega a êsse impasse, os amigos do cantor continuam, pela imprensa, a afirmar que o pai dos jovens é outro que não Chico Viola. E apontam um comerciante — que teria vivido com a esposa de Chico, quando as crianças nasceram — como o pai de Cristiano e Teresa.

Os amigos do cantor não se incomodam de que a sua fortuna seja recebida por dona Perpétua. Aliás, ela, como meeira, não poderia deixar de receber o que a lei obriga. O que desejam os amigos de Francisco Alves é provar que os filhos apresentados como seus, têm pai diferente.

Lesados o Tabelião, a Fazenda Nacional e as Firmas

Esclarecidas as atividades da quadrilha

PAULO Benigno Balbino, Osvaldo Holanda Apolinário da Silva, Vitor José Leal de Sousa, Fernando de Sousa e João Eli são cinco componentes da quadrilha de falsários que lesavam o tabelião José de Brito Freire, a Fazenda Nacional e diversas firmas.

Segundo esclareceu a Delegacia de Roubos e Falsificações, graças ao escrevente do cartório Vitor José Leal de Sousa os espertalhões falsificavam guias de pagamento de sêlo por verba, ficando com o dinheiro dos clientes do tabelionato. Os documentos falsos eram anexados ao processo respectivo.

Osvaldo Holanda Apolinário, que se diz despachante, era o encarregado de fazer os "pagamentos" no Ministério da Fazenda. Voltava ao cartório com os talões falsos de recolhimento.

Osvaldo, interrogado, confessou que entregava o dinheiro e a guia do cartório Paulo Benigno Balbino.

Paulo, que fôra demitido em 1948 do Ministério da Fazenda a bem do serviço público, confessou amplamente suas atividades, dizendo que os carimbos que apunha aos documentos falsos, para autenticá-los, eram confeccionados na Casa Fragata de Carimbos, à rua dos Andradas, 73, por intermédio do empregado Fernando de Sousa.

Disse mais Paulo que seu companheiro de escritório, João Eli, era quem tratava dos carimbos.

Os talões eram fabricados na Tipografia S. Sebastião, à rua dos Inválidos, 184, fundos, sala 4, da firma Felismino Carvalho Ltda., sendo o sócio ligado ao grupo Mário Felismino Rodrigues, depois também prêso.

Vitor José Leal, o escrevente

João Eli

Agitação na Penitenciária das Mulheres

O aspirante pensava que era um levante - Recolhidas às celas e alojamentos

ALGUMAS horas durou a agitação na Penitenciária das Mulheres, em Bangu, provocada por seis reclusas.

Começou na hora do almôço, no refeitório, quando as detentas reclamaram a qualidade da comida. Por fim, rebelaram-se atirando mesas, cadeiras e pratos no chão, causando a chamada do Corpo da Guarda pela madre-superiora.

PEDIU REFORÇO

O aspirante comandante da guarda, temendo um levante, pediu reforço ao Quartel-General da Polícia Militar e à R.P., enquanto acorria a Bangu o diretor da Penitenciária, major Canepa.

Só então o estabelecimento voltou à normalidade. As seis presidiárias foram postas em celas e as demais recolhidas aos seus alojamentos. E posteriormente foram as seis transferidas para a Penitenciária Central.

Depois da "refrega", foi feita a limpeza da casa, sendo removidos os estilhaços de vidro e a comida espalhada pelo chão.

Novo Superintendente do Banco do Brasil

Tomou posse Vieira de Alencar

TOMOU posse no cargo de superintendente do Banco do Brasil o sr. Francisco Vieira de Alencar.

A cerimônia foi realizada, ontem, no salão de assembléias, presentes o sr. Ricardo Jafet, diretores do Banco e amigos do empossado.

REFORMA

Falando na ocasião, o sr. Ricardo Jafet referiu-se ao programa de reformas na administração pública, afirmando:

— "A atual organização do Banco vem sendo superada pelas novas condições de trabalho, decorrentes do ritmo ascensorial das operações".

Citou, então, novos encargos que a partir de 1936 multiplicam as tarefas do funcionalismo, com a criação da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e a CEXIM.

A seguir, falou o sr. Aires Pinto de Miranda Mentenegro, entregando o cargo ao sucessor. Disse:

— "Ao deixar a Superintendência devo dizer que, não obstante ser o decano dos funcionários da casa, com 40 anos de constantes e leais serviços a ela prestados, sinto-me ainda perfeitamente capaz de continuar a servi-la com aplicação e energia".

Finalmente, falou o sr. Vieira de Alencar, agradecendo o ato de confiança do presidente do Banco, sr. Ricardo Jafet.

As próximas eleições no Clube Naval

UM grupo de sócios do Clube Naval está apresentando a candidatura do almirante Valdemar de Araújo Mota para a presidência do Clube, a concorrer nas próximas eleições.

NOVO HOSPITAL DO IAPETC

O SR. Cecílio Marques, presidente do I.A.P.E.T.C., em palestra com os jornalistas, referiu-se ao seu plano de construção de um hospital em Santos, onde existe grande concentração de segurados daquela autarquia.

Hoje: final da prova de defesa do tenente

O SUMARIO de culpa do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira prosseguirá hoje, na 1.ª Vara Criminal, com o depoimento das restantes testemunhas de defesa.

Deverão ser ouvidas as seguintes testemunhas e informantes: Gilda Pescini (que estava namorando na areia, junto ao Clube Caiçaras, quando ocorreu o crime); o guarda municipal Rubens Campos (um dos policiais que primeiro teve conhecimento do caso); Gil Castelo Branco (advogado da Caixa Econômica); brigadeiro Dias da Costa e coronel aviador Ruthênio Carneiro (ex-professôres do tenente na Escola de Aeronáutica).

Apesar de, com essa audiência, ficar encerrada a prova de defesa, espera-se que a acusação apresente novas testemunhas para serem ouvidas. Essas testemunhas serão apresentadas pelo promotor Emerson de Lima, que se mostra reservado a respeito dos seus nomes e dos cargos.

Somente depois de definitivamente ouvidas tôdas as testemunhas é que o juiz da 1.ª Vara Criminal, apreciando a prova, dará a sentença de pronúncia ou impronúncia, mandando ou não o tenente a julgamento pelo Tribunal do Juri. Espera-se, dada a natureza do processo, que a sentença seja de pronúncia.

Comemora-se hoje o "Dia do Mestre"

FIXADO O LIMITE MINIMO DE REMUNERAÇÃO DOS PROFESSORES

EM todo o país, o "Dia do Mestre", é assinalado hoje com homenagens a todos os que se dedicam ao magistério. Foi recomendada pelo Sindicato dos Professores, que realizará uma cerimônia comemorativa, a suspensão das aulas em todos os estabelecimentos de ensino do Distrito Federal.

REMUNERAÇÃO CONDIGNA

O ministro da Educação baixou portaria, a ser publicada no "Diário Oficial" de hoje, fixando o limite mínimo de remuneração condigna dos professores nas escolas particulares.

Cada estabelecimento, para determinar a remuneração que deverá atribuir a seus professores, e que será firmada em contrato, tomará por base dos cálculos o vulto da própria renda, o custo normal da vida na localidade em que tiver sede, as qualificações pedagógicas dos professores e as necessidades do constante aperfeiçoamento cultural e técnico dos mesmos.

CRITÉRIO

Nas classes de 20 alunos, ou menos, o salário mínimo de aula de curso de nível médio importará em 1/120 da soma de duas parcelas: salário mínimo vigente na localidade e contribuição anual de um aluno da classe. Nas classes de curso primário e pré-primário, nas mesmas condições, a base será 1/145.

Nas classes de 21 a 35 alunos, a remuneração mínima de uma aula será acrescida de 10%. Nas classes de mais de 35 alunos, o acréscimo será de 20%.

AUMENTO

A partir de 1953, para cobertura dessa despesa, determina a cobrança de uma quota que não ultrapasse 30% do salário mínimo vigente na localidade. Aí não se inclúi o pagamento de pensão de internato ou semi-internato, nem de serviços especiais, como o médico-dentário.

E' obrigatório o pagamento de repouso semanal remunerado, sendo o salário mensal calculado na base de quatro semanas e meia. A remuneração será irredutível, vencendo-a ordinàriamente o professor, nas férias, qualquer que tenha sido seu tempo de exercício no decurso do ano.

DESCONTOS

Da remuneração do professor, será descontada importância correspondente às aulas a que faltar. No decurso de 9 dias, não haverá desconto para as faltas motivadas por gala ou luto. E, nos 15 primeiros dias de afastamento por enfermidade, o estabelecimento pagará 2 têrços do salário.

No mesmo estabelecimento, não poderá o professor dar mais de 4 aulas consecutivas ou 6 intercaladas. Depois de 3 aulas consecutivas, terá 30 minutos, no mínimo, para descanso ou refeição.

EXAMES

No período de férias, só se exigirá ao professor o serviço de fiscalização, correção e julgamento de provas e participação em bancas de exame oral. Nos exames, o professor só trabalhará mais de 8 horas, com pagamento complementar de cada hora excedente pelo preço de uma aula.

Os domingos e feriados serão de livre gôzo do professor.

LICENÇA E PAGAMENTO

Depois de 5 anos de efetivo exercício no mesmo estabelecimento, o professor poderá pedir licença até 2 anos, para tratar de interêsses particulares, sem remuneração. A prorrogação fica a critério do diretor.

Modificações no horário de ensino e exame, bem como sua fixação, serão feitas de comum acôrdo entre professor e diretor. No caso de aumento do número de aulas, receberá o professor, mensalmente, importância correspondente ao número de aulas excedentes.

O pagamento mensal será feito até o quinto dia útil de cada mês. Sôbre qualquer dos assuntos contidos na portaria, poderão professores ou seus sindicatos dirigir reclamação, por escrito, ao ministro da Educação.

+1!

Tipo de iluminação à base de mercúrio

Revelações do diretor do Departamento de Iluminação a Gás, a bordo do "Argentina" — O próximo Congresso Mundial de Engenheiros será em S. Paulo

— Outros viajantes —

PELO "Argentina" chegou hoje ao Rio o engenheiro Rui de Lima e Silva, diretor do Departamento Nacional de Iluminação a Gás, que esteve nos Estados Unidos, participando de congressos e fazendo visitas de estudo.

Disse o engenheiro, que integrou uma das comissões que funcionaram no Congresso da União Pan-Americana de Engenheiros, realizado em Nova Orleans, ter ficado decidido que o próximo Congresso, em 1954, seja em S. Paulo como parte das comemorações do 4.º Centenário da cidade.

Declarou que esteve também no Congresso do Centenário de Engenheiros Civis, em Chicago.

Tomou parte na Seção de Iluminação Pública do Congresso de Nova Orleans.

NOVO TIPO DE ILUMINAÇAO

Visitou as fábricas e laboratórios da General Electric e estudou novo tipo de iluminação publica, que consiste em moderno tipo de lâmpada a vapor, à base de mercúrio, semelhante às luzes fluorescente, despendendo menos energia e produzindo melhor luz.

Quanto ao inconveniente da luz verde, disse que a combinação com a côr vermelha da lâmpada permite melhorar a luz.

Declarou o engenheiro Lima e Silva que as lâmpadas do túnel Alaor Prata são de fato do tipo mercurial, mas já antiquadas.

Mencionou que a iluminação na Avenida Rio Branco é superior à de muitas cidades americanas, mas que em Nova York e Chicago as vitrines são bem iluminadas, dando a falsa impressão de que as vias públicas são mais bem iluminadas.

CHEGARAM O SENADOR E O INDUSTRIAL

O senador canadense Jaime King, ex-líder do Partido Liberal, e o industrial pernambucano Candido Cavalcanti de Brito, um dos donos das fábricas Peixe, chegaram ao Rio.

O primeiro em simples visita, e o segundo regressando de uma viagem de observação às indústrias congêneres norte-americanas.

O industrial brasileiro manifestou ao repórter sua surprêsa ante o fato de, nos Estados Unidos, os agentes alfandegários ficarem satisfeitos com o simples juramento do passageiro sôbre não possuir matéria de contrabando em sua bagagem, sem revistá-la.

INSPETOR - INVENTOR SUIÇO NO RIO

Um inspetor-inventor do Departamento de Tráfego da Polícia de Zurich chegou ao Rio a bordo do "Argentina", com duplo objetivo: conhecer a densidade do tráfego daqui e de Pôrto Alegre e mostrar o seu invenao.

Trata-se, segundo o inspetor, que é o sr. Jacob Sossweilerl, de um freio hidráulico combinado com o pedal, que permitirá freio completo num têrço de segundo, custando apenas dois dólares.

Declarou êle que o invento assegurará redução de 80% dos desastres, dada a rapidez de sua ação. Enquanto — frisou, os freios comuns detêm o carro, sem contar a derrapagem, em 14 metros, o hidráulico o permite em 5 metros.

Sumário dos militares acusados de extremistas

SERA iniciado no próximo dia 20, o sumário de culpa dos militares acusados de atividades subversivas nas classes armadas. Todos os acusados foram enquadrados no dispositivo que comina pena ao incitamento à indisciplina e subversão da ordem.

A qualificação dos 15 acusados terminou ontem, no Conselho Especial da 1.ª Auditoria da Marinha, onde, aliás, será feito o sumário.

Entre os acusados encontram-se suboficiais, sargentos e marinheiros.

Derrapou, capotou e pegou fogo

Quatro ajudantes feridos e queimados no desastre da Avenida das Bandeiras

QUATRO ajudantes do caminhão 60-62-36, dirigido por José Severino dos Santos, do morro de Sto. Antônio, barracão s.n., feriram-se e queimaram-se ontem, à tarde, quando o carro, depois de derrapar e capotar na avenida das Bandeiras, em frente do conjunto residencial do I.A.P.I. de Coelho Neto, pegou fogo, ficando completamente destruído.

Os feridos, que receberam os primeiros socorros no Getúlio Vargas, sendo removidos posteriormente para o Hospital da Cruz Vermelha, são os seguintes: Leal Virgílio Bispo, solteiro, de 26 anos, da rua Caneira 13, na Barreira do Vasco; Braz de Oliveira Simas, também solteiro, de 34 anos, da rua "F", lote 14, quadra "D", em Honório Gurgel; Francisco Queiroz da Silva, do mesmo estado civil, de 24 anos, da rua Major Daemon 41, apto. 3, na Saúde; e João Gonçalves Nogueira, igualmente solteiro, de 24 anos, da rua Orica 796, em Braz de Pina.

O comissário Carmélio Giraldes, do 24.º distrito, registrou o fato. Logo em seguida ao acidente, o motorista fugiu.

A Polícia apreendeu 16 quilos de maconha

DEBAIXO da cama do contrabandista de maconha Heraldo Tinoco de Almeida, de 22 anos de idade, conhecido como "Veludo", morador num barraco do aterro da rua Sousa Barros, a polícia de Costumes apreendeu embrulhos e uma lata com 16 quilos de maconha bruta.

"Veludo", na Delegacia, onde foi autuado declarou que adquirira fàcilmente o produto no pôrto de Tutoia, no Maranhão, onde o comércio da "herva da morte" é livre. Custou-lhe cada quilo 100 cruzeiros.

Outros quilos de maconha foram apreendidos nas mãos de Severino Ferreira de Oliveira, que guardara o tóxico a pedido de "Veludo".

Essa apreensão é uma das maiores até hoje levadas a efeito.

CHEGA TRIGO

QUATRO mil quatrocentas e trinta e sete toneladas de trigo chegaram pelo navio "Carrasco", que atracou na manhã de hoje. Uma segunda partida está sendo esperada no dia 18: cêrca de 10 toneladas de trigo uruguaio em grão.

Melhora a situação, que esteve séria, com os estoques pràticamente esgotados.

PROMESSAS

O sr. Itazina Barçante, do Serviço de Expansão do Trigo, informa que o trigo americano deverá chegar até o fim do mês. São 130 mil toneladas.

Protestam estudantes

EM ofício à COFAP, a União Metropolitana dos Estudantes protestou contra a pretensão da Metro, que quer cobrar Cr$ 35,00 nas exibições de "Quo Vadis".

Alega a imprensa que o filme tem 4 horas de projeção.

POLICIAIS

ATROPELAMENTO E COLISÃO — Depois de colher, ontem, na rua Jardim Botânico defronte do 1001, a doméstica Elcina de Almeida, solteira, de 21 anos, da rua Jui 132, o auto 1-03-74, dirigido pelo industrial Antonio da Silva Saramago, casado, de 44 anos, da rua Garibaldi 186, bateu numa árvore, ferindo-se então o motorista e Eurídice Ferreira de Cardoso, casada, de 19 anos, da rua dos Araújos 75, casa 3.

Elcina, que teve a clavícula direita fraturada, rutura da língua e contusões e escoriações, foi internada no Miguel Couto.

O industrial, com escoriações e contusões na perna esquerda e no nariz, e Eurídice, com o braço direito quebrado e o corpo contundido e escoriado, depois de medicados no hospital se retiraram.

O primeiro, preso em flagrante pelo guarda-civil 1322, foi autuado no 1.º distrito pelo comissário Walter Dantas, regressando ao lar sua companheira de viagem.

ATROPELADO E INTERNADO — Auto desconhecido atropelou, ontem, na avenida Atlântica, esquina de Rodolfo Dantas, o vendedor ambulante Jacob Elias, armênio, casado, de 66 anos, de residência ignorada, fraturando-lhe a cabeça.

Em estado de choque, foi êle recolhido por uma ambulância do Miguel Couto, ficando em tratamento.

ATROPELOU E FOI PRESO — Atropelada ontem à noite, defronte do conjunto residencial do I.A.P.E.T.C. da Penha, pelo auto 10-57-08, dirigido por Mucio Bandeira de Melo, da rua Carvalho de Mendonça 36, Francisca Maria Pereira, viúva, de 50 anos, funcionária daquela instituição e moradora na Penha perto do Posto da Saúde Pública n. 11, foi internada em estado grave no Getúlio Vargas.

Sofreu ela fratura do crânio, contusões e escoriações.

Preso no local pela guarnição de uma Rádio-Patrulha, Mucio foi autuado na delegacia do 20º distrito pelo comissário Agra.

JOGOU-SE DO 3.º ANDAR — Arremessando-se ontem do 3º andar de sua residência na rua Fernandes Figueira 5, Tereza Gomes, solteira, de 17 anos, foi internada no Pronto Socorro com a coluna vertebral fraturada.

Desconhecem-se ainda os motivos que a teriam induzido a tentar contra a existência.

O ONIBUS QUEBROU-LHE A CABEÇA — Colhida por ônibus de chapa desconhecida, na noite de ontem, na rua S. Francisco Xavier perto do largo da Segunda-Feira, Araci Donata, solteira, de 30 anos, da rua União, barracão 5, foi internada no Pronto Socorro com o crânio fraturado e o corpo contundido.

SOCIAIS

ENTREGOU CREDENCIAIS O EMBAIXADOR DO JAPÃO — O presidente da República recebeu, ontem, em audiência solene, o sr. Shin Kimitsuka, embaixador extraordinário e plenipotenciário do Japão junto ao govêrno do Brasil, que fêz entrega de suas credenciais. O ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência, recebeu o novo embaixador, dirigindo-se ambos ao salão nobre do Palácio do Catete, onde os aguardavam o presidente Getúlio Vargas, o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores; o sr. Lourival Fontes e general Aguinaldo Caiado de Castro, chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência e todos os membros dos dois Gabinetes. As honras militares foram prestadas pelo Batalhão de Guardas. No cliché, o presidente conversando com o embaixador

CONFERÊNCIA DO PROFESSOR BENJAMIM DE MORAIS

SOB o patrocínio do chefe de Polícia, general Cyro Rezende, realizou-se ontem, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, mais uma palestra sôbre os problemas do meretrício e lenocínio, da série de "Conferências e debates públicos", que vem sendo promovida pela Delegacia de Costumes e Diversões, com o objetivo de encontrar uma solução rápida para aquêles casos de diátese social.

O conferencista, prof. Benjamim de Morais, lente da Faculdade de Direito, defendeu as teses da Educação Sexual, Educação Psicológica e Profissional e criação de casas de regeneração, focalizando em seus mínimos detalhes os pontos essenciais das medidas que se lhes afiguram necessárias ao combate ao lenocínio e à regularização do meretrício.

União Desportiva do Conjunto Residencial de Miguel Cervantes

ANTEONTEM, às 10 horas, foi lançada a pedra fundamental da futura sede da União Desportiva do Conjunto Residencial de Miguel Cervantes, em terreno gentilmente cedido pelo presidente do IAPC, dr. Henrique de La Rocque Almeida.

Esse clube, que já funciona na rua C, bloco 206, tem organizado numeras festividades, almoços, excursões e reuniões no qual tomam parte os moradores daquele Conjunto; o seu principal objetivo é desenvolver as atividades sociais entre as diversas famílias que ali residem.

Entre os presentes, encontravam-se o dr. Henrique de La Rocque Almeida, que paraninfou o ato; o sr. Raul Glicério, chefe da Divisão Imobiliária do IAPC; d. Haitiu Prado, chefe da Divisão do Serviço Social daquela Instituição.

Faleceu a bordo a espôsa do almirante

FALECEU, durante a viagem do "Argentina" para o Rio, a espôsa do almirante Nelson Noronha de Carvalho, sra. Elena Gusmão de Carvalho, que acompanhara seu marido aos Estados Unidos, aonde fôra em missão do Govêrno brasileiro.

O corpo foi posto em câmara ardente na capela do "Argentina", saindo o enterro de bordo do navio, à tarde de hoje, para o cemitério de S. João Batista.

"Os Ouropéis de Os Sertões"

CONFERENCIA DE HOJE DO CICLO EUCLIDIANO

HOJE, às 20,30, no edifício da Congregação Mariana, rua São Clemente 214, o professor Roberto Piragibe da Fonseca falará sôbre "Os Ouropéis de Os Sertões", em seguimento do programa de conferências, promovidas pelo 3.º ano de Geografia e História da Pontifícia Universidade Católica, por ocasião do 50.º aniversário de "Os Sertões", de Euclides da Cunha.

Encerra-se amanhã a Exposição em Benefício da A.B.A.M.

A EXPOSIÇÃO do pintor Alcebíades Mazza, realizada sob o patrocínio da embaixatriz Adalgisa Lourival Fontes, no Liceu de Artes e Ofícios, em benefício da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, será encerrada amanhã, às 21 horas.

Tendo sido muito visitada por numerosas pessoas, a referida exposição ainda tem algumas telas que poderão ser adquiridas em benefício dessa obra de amparo ao menor abandonado.

O ministro Guillobel falará pela Voz da América

O ALMIRANTE Renato Guillobel, ministro da Marinha, ora em visita aos Estados Unidos, falará para o Brasil, hoje, dia 15, às 21,30, através das emissoras da "Voz da América", em ondas curtas de 19,72 m, 25,45 m e 31,09 m.

Exposição de Leonardo da Vinci

INAUGURA-SE hoje, às 18 horas, no Assírio, a exposição de desenhos do grande Leonardo da Vinci: deve o publico carioca esta iniciativa à UNESCO, que nos mandou preciosa coleção dêsses desenhos, e à Difusão Cultural da Prefeitura.

Convênio Geral de Tarifas e Comércio

O SR. Habib Ibrahim Rahimtoola, embaixador do Paquistão na França chefiará a delegação dêsse país durante a 7.ª sessão da GATT (Convênio Geral de Tarifas e Comércio). A delegação incluirá também, os secretários comerciais do Paquistão em Bonn (Alemanha Ocidental) e em Milão (Itália).

Constituirá ponto importante de discussão o pedido de admissão à Conferência, pelo Japão. No Paquistão, o Japão já está recebendo o tratamento da nação mais favorecida.

Aniversário do Abrigo Teresa de Jesus

NO Abrigo Teresa de Jesus, à rua Ibituruna, 53, será realizada amanhã, às 20,30, uma sessão comemorativa do 32.º aniversário de inauguração daquele abrigo.

A sessão constará de uma conferência do dr. Moreira Guimarães e uma parte de canto orfeônico, regido pela sra. Martha Partez Pimentel, professora do Instituto Carmela Dutra.

A sra. Ernestina Ferreira dos Santos, presidente do Abrigo Teresa de Jesus, a sra. João Carlos Vital, vereadores da Câmara Municipal e diversos deputados, especialmente convidados, estarão presentes à reunião.

[illegible] da Produtora Cinematográfica. Na fotografia, aspecto da solenidade, falando o presidente recentemente eleito, sr. Moacyr Fenelon.

Presentes à solenidade de posse, os srs. Roque Ferrer (diretor do Departamento Nacional do Trabalho), Fernando Bastos Ribeiro (chefe da Divisão de Censura) e deputado Brígido Tinoco (da Comissão Especial de Cinema).

+ 1 !

Agradece o Govêrno ao almirante Espindola

O MINISTRO da Justiça e Negócios Interiores encaminhou ao Ministério da Marinha, solicitando transcrição nos assentamentos militares do almirante M. P. Ribeiro Espindola, que exerceu, até bem pouco, em caráter interino, a presidência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a seguinte carta:

"Tenho a honra de comunicar a v. exa. que o exmo. sr. presidente da República houve por bem nomear o desembargador Florêncio Carlos de Abreu e Silva para o cargo de presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em face da exoneração concedida ao sr. general Polli Coelho.

Ao fazer-lhe esta comunicação, cumpro o grato dever de agradecer-lhe, em nome do chefe da Nação, os valiosos serviços prestados ao govêrno durante o período em que, interinamente, ocupou a presidência do IBGE.

De minha parte quero também testemunhar-lhe a excelente impressão que me deixou a maneira com que se conduziu nos contatos que tivemos, a respeito dos interêsses públicos que lhe foram confiados durante a sua interinidade à frente daquele Instituto.

Aproveito o ensejo de renovar-lhe os protestos da minha alta estima e distinta consideração". (a) **Francisco Negrão de Lima**".

IV Congresso Médico do Estado do Rio

O QUARTO Congresso Médico do Estado do Rio que foi inaugurado no dia 12, devendo se estender até 18 de outubro, programou para hoje, as seguintes atividades: As 9 horas, visita ao Sanatório Azevedo Lima e Hospital Ary Parreiras. As 14 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia — Simpósio de Anestesia: presidente, dr. Renato Ribeiro, simposistas, drs. Ney Santos e Robson Veloso, de Niterói; dr. Paulo Carneiro, de Campos. Serão abordados os temas: "Pre-medicação e anestesia de base, em anestesia obstétrica" — "Anestesia geral nas intervenções obstétricas" e "O curare em obstétricia".

Serão debatidos, na mesma ocasião, vários temas livres sôbre cirurgia, no Hospital Antonio Pedro. As 18 horas, terá lugar uma função social dedicada às famílias dos congressistas. As 21 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, sob a presidência do dr. Carlos Tortelly da Costa, será apresentado o tema oficial "Alimentação dos trabalhadores", pelo relator dr. Ewerton Paes da Cunha, de Campos.

Semana da Música

CONTINUANDO com as festividades, promovidas pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, em comemoração à Semana da Música, o programa de amanhã, quinta-feira, obedecerá ao seguinte horário: As 16 horas no Instituto de Educação, far-se-ão ouvir diversos conjuntos orfeônicos das Escolas do Distrito Federal; às 17 horas, na E.N.M., audição dos alunos da professôra Dulce Saules; às 21 horas, na E.N.M., audição do Órgão da Escola Normal Carmela Dutra, Banda "Deozilio Into", da Cooperativa dos Pescadores da Pedra de Guaratiba; às 20,30 horas, no Colégio Piedade, audição dos alunos do Conservatório de Música e Arte Dramática do Distrito Federal.

Remodelada a Rádio Inconfidência de Minas

RAMOS de Carvalho, o radialista que durante oito anos, estudou rádio na "British Broadcasting Corporation", está atualmente dirigindo a Rádio Inconfidência de Minas, nomeado pelo governador Juscelino Kubitschek. A estação, completamente remodelada, começará a irradiar dentro de algumas semanas, programas bem cuidados de divulgação cultural.

Primeira comunhão

O MENINO Sérgio Ribamar Duarte Mendonça, fêz hoje a sua Primeira Comunhão, às 8 horas, no altar de N. S. das Vitórias na Igreja de Santo Inácio, rua S. Clemente. Assistiram ao ato, seus parentes e amigos.

Fachada do prédio em que está instalado o Instituto Vital Brazil

— PUBLICIDADE —

O Instituto Vital Brazil e Sua Obra Social

E' até um certo ponto natural, acreditar-se que o INSTITUTO VITAL BRAZIL, para atender aos seus serviços de Assistência Social, desfruta de uma subvenção do Govêrno, possibilitando uma compensação justa aos inúmeros benefícios que há longos anos vem proporcionando ao público.

Entretanto êsse fato não se observa, mesmo considerando que êste Serviço, importante sôbre todos os aspectos, objetiva a solução de um dos problemas mais sérios, qual seja o da prevenção da Raiva, pelo Serviço de Vacinação anti-rábica que o INSTITUTO VITAL BRAZIL mantem gratuitamente em Niterói, onde está sediado.

A verdade porém, é que êsse mesmo INSTITUTO carece de um movimento de simpatia e de apoio dos poderes públicos, no sentido de favorecer-lhe facilitando ao mesmo uma verba especial, anual.

Tal verba se destinaria à manutenção dêsse significativo empreendimento, prestes a desaparecer pelo elevado onus que vem acarretando à Instituição, o que resultaria num verdadeiro desastre para aqueles que diàriamente recorrem a ela e se beneficiam do tratamento preventivo anti-rábico.

O INSTITUTO VITAL BRAZIL nasceu do idealismo de Vital Brazil, um dos homens mais célebres que o Brasil já possuiu, cuja personalidade se projetou nos meios científicos do mundo, como um dos mais vigorosos expoentes da Ciência Mundial e por mais estranho que pareça, exatamente porque jamais se dedicou a uma atividade estritamente comercial, o INSTITUTO VITAL BRAZIL, vem atravessando há algum tempo, um período muito difícil.

Impulsionado pelo espírito científico mais puro, o INSTITUTO se detém em pesquisas científicas muito onerosas sob todos os pontos de vista, visando tão unicamente a eficiência, a originalidade de seus estudos e de suas conquistas, resultando daí grandes dificuldades, ferindo profundamente a indústria que seria a realidade objetiva dos negócios da Emprêsa.

E' que essas pesquisas não se limitam aos produtos biológicos que o tornaram famoso no mundo inteiro, senão também abrangem um campo muito mais amplo — o da Quimeoterapia, especialidade em que os estudos ali realizados atingiram a um ponto importantissimo, pela originalidade e pelo teor altamente científico que alcançaram.

Não existe um só lugar, por mais longinquo que seja, nêsse imenso Brasil e em muitas outras partes do mundo, como em tôda a América do Sul, América Central, Portugal e Africa, onde os soros de VITAL BRAZIL não tenham sido usados com grande sucesso e a todo momento vem o INSTITUTO recebendo pedidos de renovação dos estóques dêsses produtos, sem contudo poder atender à sua numerosa clientela do exterior.

HÁ porém, a proverbial indiferença da nossa gente ignorando completamente o que temos de bom e útil.

Tal indiferença, muito própria dos brasileiros que não cultuam a memória dos nossos grandes homens e não admiram as suas grandes obras, é bem um fenômeno quase natural entre nós, lamentavelmente.

Entretanto, VITAL BRAZIL merecia muito mais; êle que foi o precursor da Soroterapia na América do Sul, o mais antigo estudioso dos assuntos relacionados com o Ofidismo, tornando-se a maior autoridade em Terapêutica anti-ofídica, cujos sôros salvaram milhares de vidas no Brasil e no mundo. Só êste fato, pois, bastaria, não se estendessem as suas pesquisas sôbre novos processos de atenuação das vacinas através dos Lipoides Hepáticos, cujo processo original ainda pertence exclusivamente ao INSTITUTO; ao aproveitamento e ao estudo sistemático da nossa flora, pontificando as suas pesquisas em tôrno do Curare e plantas curarisantes.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Na parte alusiva à Assistência Social, muito tem realizado o Serviço Gratuito de Vacinação anti-rábica do INSTITUTO VITAL BRAZIL. Mensalmente, todos os jornais cariocas e do Estado do Rio, publicam um resumo das atividades dêsse serviço, oferecendo ao público uma satisfação dos seus trabalhos, do número de pessoas atendidas e do resultado obtido nos tratamentos realizados, convindo salientar que qualquer pessoa atacada por um cão raivoso ou suspeito de raiva, é atendida imediatamente no INSTITUTO VITAL BRAZIL em Niterói a caráter inteiramente gratuito, podendo até mesmo solicitar o exame do animal, sem nenhuma despesa para o interessado.

Até os nossos dias, o Instituto Vital Brazil, fiel aos seus princípios e ao seu ideal, conseguiu apresentar um volume realmente invejável de assistência social.

Para que os leitores possam avaliar o vulto dêsse serviço, poderão consultar as estatísticas que apresentamos abaixo, fornecidas pelo INSTITUTO VITAL BRAZIL, as quais poderão ser comprovadas, na sede do mesmo.

Desde a sua fundação o Instituto Vital Brazil, atendeu a 36.604 pessoas, aplicando um total de 732.078 injeções, para o que despendeu a vultosa soma de Cr$ 10.981.200,00 (dez milhões novecentos e oitenta e um mil e duzentos cruzeiros).

Nada, pois, mais justo e confortador se os poderes públicos atentassem para êsse importante empreendimento, propiciando ao INSTITUTO VITAL BRAZIL, uma subvenção anual, colaborando de maneira efetiva num grande trabalho de interêsse nacional.

ALOYSIO LOBO

A Psicologia individual de Alfred Adler

REALIZAR-SE-A' amanhã, às 18 horas, a segunda conferência do curso de Extensão Universitária da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica sôbre o tema: "O sentimento de inferioridade e a Psicologia individual de Alfred Adler", que constará de 5 preleções a cargo do prof. Hanns Ludwig Lippmann.

O curso realizar-se-á nas quintas-feiras, 16, 23 e 30 de outubro e 6 e 13 de novembro, às 18 horas, no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Av. Nilo Peçanha, 38 — 10.º andar.

As inscrições continuam abertas na Secretaria da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, à rua São Clemente, 240 e na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Professor Roberto Williams

CHEGA hoje a esta capital o cientista norte-americano Robert Williams, de renome mundial, graças às suas pesquisas sôbre as vitaminas, as quais culminaram em 1936, com a obtenção da síntese artificial da vitamina B1.

O dr. Williams, que é presidente da Fundação "Williams Waterman", de estudos e pesquisas, virá ao Brasil, para realizar uma série de conferências sôbre as últimas aquisições científicas no campo do enriquecimento artificial dos alimentos por processos químicos adequados.

Estas conferências, que serão acompanhadas de filmes ilustrativos, se realizarão sob o patrocínio da Comissão Nacional de Alimentação e obedecerão a um programa que será oportunamente divulgado.

Durante a permanência do dr. Robert Williams, no Brasil, êle manterá contato com instituições que se interessam pelas pesquisas sôbre alimentação e nutrição e colaborará com os planos que visam o enriquecimento alimentar artificial de certos produtos de base na nossa alimentação, tais como a farinha de mandioca, o milho e a farinha de trigo.

"Brasil Gráfico"

DESTINADA à divulgação de assuntos técnicos, a revista "Brasil Gráfico" deve ser conhecida por todos aquêles que se interessam pelas artes gráficas brasileiras. O número 17 apresenta-se bem cuidado, e com muita matéria especializada, destacando-se os seguintes artigos: "Segredos da composição mecânica" — "Como eu vi a Ludlow" — "A formação do moaré nas policromias" — "Algumas notas sôbre máquinas rotativas" — "Provas de fôrmas tipográficas em papel transparente" — "Exata pressão boa impressão" — "A irradiação infravermelha nas artes gráficas" — "O rosto do livro" — "O papel sulfite e seu emprêgo".

TRIBUNA ECONÔMICA

CIMENTO E PREÇOS

OS preços oficiais do cimento nesta praça são hoje os seguintes: Mauá, 42,50; Tupi, 53,00; Paraiso, 57,00; Barbará, 60,30; importado da Alemanha, 55,00.

Em relação às necessidades de construção de casas para moradia enfrentamos, atualmente, um "deficit" de 1.500.000 sacas de cimento.

Os consumidores de cimento do Rio, por alguns dos seus mais representativos elementos, deverão ser ouvidos pela Comissão Especial de Inquérito do Senado Federal, que está empenhada em apurar as causas da atual situação de câmbio negro.

Esses representantes alegam que o cimento nacional é produzido a preços muito elevados e que uma das medidas que poderia atenuar o problema era a isenção de impostos e o frete a preços baixos. Exemplificam com os preços verificados na produção alemã. Uma saca de 50 quilos, produzida na Alemanha, custa, FOB, apenas Cr$ 9,25, uma diferença espantosa para o preço que aqui se verifica.

No entanto, o cimento alemão é entregue aqui ao consumidor a Cr$ 55,00, isto é, seis vêzes mais que o seu custo no mercado de origem. E isto porque cada saca paga Cr$ 17,80 de frete marítimo; Cr$ 1,35 de imposto de exportação; 15% de imposto de consumo, CIF, Cr$ 4,05; Cr$ 8,00 de descarga e estadia; Cr$ 0,86 de expediente de Alfândega e Cr$ 1,54 de armazenagem.

Essas despesas e mais os lucros do importador fazem com que a saca de cimento alemão chegue às mãos do consumidor por Cr$ 55,00.

Situação econômica

"O BRASIL no primeiro semestre", folheto organizado pelo economista Omer Montalegre para a Standard Propaganda S/A, é um estudo sucinto da situação econômico - financeira do país, nos primeiros seis meses de 1952, com uma análise do que foi o ano de 1951 para a economia e as finanças nacionais.

Focalizando os diversos setores da vida nacional, o folheto estuda as condições da agricultura, indústria, comércio, bancos e transportes, assim como do Tesouro Nacional. A questão dos atrasados comerciais está examinada com segurança. Também a nossa "crise de crescimento" merece especial atenção no folheto da Standard Propaganda S/A.

Trata-se, como se vê, de um trabalho de grande utilidade para o mundo dos negócios e uma iniciativa que merece ser seguida pelos que trabalham em publicidade e que, por isso mesmo, estão intimamente ligados à realidade econômica do país.

Cabotagem

A *QUESTÃO da proibição de navios estrangeiros fazerem cabotagem foi encaminhada pela Presidência da República ao Ministério da Viação, para opinar.*

Saúde e Educação

NESTA "Semana da Criança" é bom insistir no fato de que todos os problemas relacionados com a infância obedecem a três gêneros: são sociais, médicos ou pedagógicos. Mas, pergunta-se, até que ponto são êstes problemas independentes?

Tomemos como exemplo a educação, o progresso escolar das crianças. E' verdade que a eficiência de uma escola depende, em grande parte, das suas condições materiais e das qualidades do mestre.

Mas, não depende, também, da saúde do escolar? E' o que prova o estudo do dr. Moura Coutinho, denominado "Fatôres médicos, sociais e pedagógicos nos repetentes das escolas primárias".

Estudou o dr. Coutinho os alunos de uma escola em que os mestres e a administração satisfazem as condições exigidas pela Pedagogia e pela Higiene. Faltava, apenas, a saúde do aluno — e eis as razões encontradas pelo pesquisador:

Alunos repetentes — 75; com verminose — 70; com sífilis — 31; com tuberculose — 9; com outras doenças — 7.

Esses números, de uma eloquência extraordinária, bem demonstram quanto ainda resta a fazer em matéria de assistência médico-social ao escolar. Em 75 repetentes, 70 são portadores de vermes! E a êsses fatôres exclusivamente médicos, somam-se os médico-sociais. Dêsses 75 repetentes, 50% trabalham, 40% são subnutridos e 70% são filhos de alcoólatras.

Como é fácil constatar, muitas dessas causas são removíveis dentro da escola. Justifica-se, portanto, a realização de um plano amplo de assistência médico-social aos alunos das escolas primárias, pois dessa maneira, pela eliminação de muitos dos problemas constatados, ter-se-á contribuído para a saúde e a maior produtividade das nossas crianças nas escolas.

...E o acidente chegou no melhor da festa

Ninguém esperava. Mas, quanto custará êsse tombo? É uma pergunta onde cabem inúmeras respostas. Às vêzes um simples tombo significa médicos, remédios e hospital. Um verdadeiro transtôrno, que impossibilita o acidentado para o trabalho, desequilibrando por completo o orçamento doméstico. Pense nas graves consequências de um imprevisto dessa ordem, que infelizmente poderá representar ainda mais que um acréscimo de despesas. E adquira uma apólice da SATMA contra Acidentes Pessoais, que representa maior segurança para a sua família.

SATMA — SUL AMÉRICA TERRESTRES MARÍTIMOS E ACIDENTES

26.280 VIDAS POR ANO! *É o impressionante resultado das estatísticas. O acidente pessoal ceifa no Brasil 3 vidas por hora, 72 por dia, 26.280 vidas por ano!*

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA — RIO DE JANEIRO

TEATRO

"SOBREVIVER"

CLAUDE VINCENT

A APRESENTAÇÃO de Sarah, da peça de Michel Philippot, numa boa tradução de Cesar Borba, não mediu nem despesas, nem tempo, nem esforços, nem a escolha de bons atores, para nos oferecer bom teatro. Será repetida às segundas-feiras no Teatro Carlos Gomes, começando no próximo dia 20.

A peça toma grandes liberdades com a verdade histórica, e a construção é, sobretudo no primeiro ato, arrastada e antidramática; mas apresenta uma personagem que o mundo literário conhece: a romancista, e a senhorita mais moderna, talvez, de sua época. Era uma pessoa capaz de se expressar com veemência — haja vista as suas opiniões sôbre Rachel, a grande atriz francesa. Mas, para que esta moça sobrevivesse, era preciso que conhecêssemos a Charlotte de estilo muito pessoal. E o fim da peça, com o reverendo excêntrico virado bom papai, ajoelhado diante da filha morta, foge não só à verdade, mas à verossimilhança, já que isso não seria dentro dos moldes do caráter dêste pastor testudo e veemente.

Para fazer uma crítica ponderada, faltam-me alguns dados. Não vi Ludmilla Pitoeff no papel, nem a sua direção da peça. Não vi as fotografias da produção no "Noctambules". Não sei até que ponto a direção que vimos no Municipal foi obra de Sarah, ou de D. Esther Leão.

Mas, tive ensejo de conhecer um pouco, há anos, Georges e Ludmilla Pitoeff; observei a sua maneira de apresentar um espetáculo, raramente com montagem luxuosa, mas com a verdade interior nunca traída. Tenho-os visto num pequeno teatro — não tão pequeno quanto o "Noctambules", mas quase. [illegible] estilo também pessoal de D. [illegible] com dados insuficientes, mas não inexistentes, julgo o que me é possível para apreciar o espetáculo.

Em primeiro lugar é preciso salientar a esplêndida atuação de Maria Sampaio. Ela não é, fisicamente, a escritora de cabeleira severa, moça de seus quarenta anos, — mas dentro da sua própria beleza, de seus vestidos lindos, de sua voz às vêzes suave, às vêzes trêmula, Maria Sampaio retratou com a maior sensibilidade a romancista que era a cabeça dos Brontë, e que sobreviveu, de fato, à família. A conversa com Ellen, a amiga, a respeito das cartas escritas "injustamente" sôbre Nicholls, antes de casar com êste, é de uma compreensão aguda. A luta interior que ela trava, para ficar fiel ao marido, e, ao mesmo tempo, à criação literária, teve expressão fisionômica e timbre de voz muito comoventes. Só por Maria Sampaio, valeria assistir à peça.

A seu lado, Sara Nobre foi uma excelente governanta Tabby. A ação, muitas vêzes lenta, sempre tomava mais ritmo quando ela entrava no palco. E' uma atriz que não devia ficar afastada do teatro. Só não compreendo bem porque no início aparece vestida de empregada e, depois, sem avental e touquinha — dum jeito ou doutro, parece-me. Sobretudo porque, naquela época, até as senhoras, quando de idade, costumavam usar touquinhas de renda, dentro de casa.

Isso dito, passarei amanhã a examinar a apresentação e os outros desempenhos.

Marlene e Luiz Delfino, que vão estrear no Teatro Regina, em "Depois do Casamento", na segunda quinzena de novembro, sob a direção de Mario Brasini

"Depois do casamento"

ESTE é o título da peça de Vitor Ruiz Iriarte, que Renato Alvim e I. Wanderley traduziram e adaptaram. Vai estrear no Teatro Regina, com Marlene no papel principal, dirigida por Mario Brasini. Luiz Delfino fará o papel do marido. A estréia está marcada para a segunda quinzena de novembro.

"Antigone", no Rio?

FALANDO com Villaret outra noite no Municipal, soubemos que, possivelmente, êle dirigirá "Antigone", de Anouilh, no Rio, e nele aparecerá! E' uma peça que Villaret conhece e de que gosta. O papel de Créon é nitidamente indicado para êle. Suponho que Fernanda Montenegro seria "Antigone" nesta produção.

"Nunca de amei" Volta

NO dia 20, "Nunca te amei" voltará a ser exibido, agora, no cinema Rian. Trata-se de um dos melhores filmes ingleses dos últimos tempos, consagrado pela crítica mundial.

Michael Redgrave, no papel de professor, teve um desempenho que lhe valeu um prêmio no festival de Cannes.

Os ensaios de madame Ranievskayc

A NOVA ensaiadora do Teatro Duse está entusiasmando todo mundo. José Maria Monteiro corre até Santa Teresa para não faltar; os alunos e o diretor do Teatro Duse também não perdem êstes ensaios. Ela trabalha têrças e sextas, em Santa Teresa, de 10 até 12 e de 14 até 17 horas. Está ensaiando três "vaudevilles" de Tchekov, "Pedido de Casamento", "O Urso", "Aniversário".

Como é que esta senhora está no Rio e ninguém a descobriu?

38 anos de teatro

HOJE, "Dia do Mestre", comemoram-se os trinta e oito anos que o dr. José Oiticica dedicou ao bom português falado, especialmente no teatro. Trabalhou ao lado de Coelho Neto, na educação dos atores, no sentido de falar corretamente. Ainda êste ano, trabalhava ao lado de Renato Vianna, na Escola Dramática da Prefeitura, e dá um curso de português falado, com exemplos de trechos dramáticos, no Colégio do Ar.

Assim, hoje, às 18,30, na Rádio Ministério da Educação (Praça da República, 141-A, 4.º andar), será êle homenageado pelo diretor do Serviço de Radiodifusão Educativo, dr. Carlos Rizzini, por d. Neusa Fental, diretora do Colégio do Ar, e pelos seus colegas de estação. Presentes também estarão Sônia, sua filha, que tem representado na Companhia dos Artistas Unidos, e Wanda, que no momento está trabalhando em "Deu Freud Contra", a peça de Silveira Sampaio, no Teatro de Bolso da Praça General Osório.

Recital de João Villaret

FOI adiado para têrça-feira, dia 21, às 17 horas, o recital de poesia de Villaret, no Teatro Serrador. Os que já o ouviram, voltarão em peso; os que nunca tiveram êste prazer, devem todos comparecer. Êle dirá poemas de Camões, Guerra Junqueiro, Antônio Feijó, José Régio, Antônio Bôtto, Almeida Garret, Ribeiro Couto, Bocage, Manuel Bandeira, Augusto Gil, Fernando Pessoa, Mario de Andrade, Olavo Bilac, Magalhães Jr., etc.

Peças em cartaz

"QUE Mulher", no Rival, com uma Aimée maliciosa; "Monsieur Brottonneau" no Glória, o êxito de Jayme Costa; "Loucuras do Imperador", no Serrador, com João Villaret e a descoberta, Fernanda Montenegro; no Recreio, "Que Espeto Seu Felipeto", com um bom monólogo de Silva Filho e uma cena terrivelmente pornográfica, de Joana d'Arc; no República, Dalva de Oliveira canta e Tito Climent diverte em "Poeira no Chão". No Carlos Gomes, Chang apresenta suas magias. Em Copacabana, "A Cegonha se Diverte" continua divertindo; "A Imprensa é Livre" tem boa colaboração de Guilherme Figueiredo mas números péssimos também, no Jardel. Segundo ouvimos, "Olha o Pixe!" foi muito mudado e melhorado no Teatro Follies. Renata e Cesar reformaram a revista. Rui continua com suas imitações engraçadas. E no pequeno Teatro de Bolso da Praça General Osório, Silveira Sampaio acertou com sua comédia "Deu Freud Contra", com Wanda Oiticica, Teresinha Amayo, Magalhães Graça Ariston e o próprio Silveira, num cenário lindo de Harry Cole.

SIGNORET EM LONDRES — A atriz francesa Simone Signoret, logo após a sua chegada a Londres. Foi à capital inglesa tratar da dublagem do seu filme "Golden Marie"

CINEMA

A família do gênio

O SUCESSO financeiro de "O Papai Batuta", valorizado pela presença de Clifton Webb, sugeriu a continuação da história. Embora "papai" Webb tivesse morrido, o grande numero de filhos que deixou com pouca idade permitia a realização de um outro filme — as crianças crescendo, as dificuldades da viúva e, finalmente, um por um com o título universitário.

A isto devemos "A Família do Gênio". Infelizmente, a "morte" de Clifton Webb estragou tudo. Sem a presença do "gênio", o filme transformou-se em comédia de costumes de interêsse reduzido, com pinceladas dramáticas em côr de rosa, alguns graus da febre universitária de anos passados e romances ingênuos de uma época que o cinema teima em apresentar ingênua e primaveril.

Edward Arnold, no papel de um compreensivo industrial, foi o recurso utilizado para cobrir a lacuna deixada pela "morte" de Clifton Webb. Embora sendo um dos melhores comediantes do cinema americano (lembrar o banqueiro de "Chá Para Dois"), o papel que lhe deram encarregou-se de esconder o comediante, mostrando um velho pateta que chega, inclusive, à pretensão de casamento com a "viúva" Myrna Loy. Parece o fim.

Com as mocinhas já crescidas, os romances. E começam a aparecer os tipos mais esquisitos, vestidos das maneiras mais esquisitas e falando de modo excessivamente esquisito — que somos obrigados a rir sem querer. Felizmente, ainda presente a garotada com as suas tranquinadas de efeito decorativo: a família numerosa, unida e feliz, que é, de resto, o que procura transmitir o filme.

A veterana Myrna Loy continua com o mesmo nariz de sempre, cheirando não se sabe o que. Jean Crain, bonita e natural. Debra Paget, morena e espevitada. Barbara Ba[illegible], sonhadora e romântica. Jeffrey Hunter, barbeiro e doutor. — N. C.

Maureen O'Hara e Jeff Chandler numa cena de "Paixão de Beduino", da Universal

"Nuvens de desespêro", 2.ª-feira

JEAN Simons e Trevor Howard novamente juntos, em "Nuvens de Desespero", segunda-feira, no Palácio.

Apresentação de J. Arthur Rank, distribuição da Universal.

MÚSICA

"Iris" em récita extraordinária

MÁRIO CABRAL

A ÓPERA de Mascagni, de que se serviu a direção do Municipal para brindar os assinantes da temporada dêste ano, brinde que atingiu apenas os das récitas chamadas de gala ("blacktie" obrigatório, mesmo tratando-se de um sábado) deveria ter sido incluída entre as quatorze pròpriamente ditas.

Poderia, nesse caso, ter substituído com vantagem Rigoleto, ou Manon, por exemplo, cujo desempenho foi tão comprometido, com a nota simpática, ainda, de predominar em seu elenco o elemento nacional.

Não que sejamos daqueles exaltados, cujo ufanismo situa o problema nacionalista de maneira intransigente como o grande caso da temporada. Não. O elemento de fora é necessário. Não podemos, pelo menos por enquanto, prescindir dêle. Mas, no caso de "Iris", com exceção do papel do tenor, o quadro italiano, com os elementos que nos visitaram êste ano, não poderia tê-la interpretado melhor.

Violeta Coelho Netto de Freitas, graças ao sucesso merecido que obteve na protagonista, libertou-se da identificação de tôdas as temporadas com a meiga Cio-Cio-San, para interpretar magnificamente um papel mais difícil.

Só uma atriz consumada poderia viver com tanto desembaraço e com tão perceptível ausência de improvisação um papel em que as situações mais antagônicas, as mínimas "nuances", a parte irreal da história, não permitem uma interpretação descuidada, pois o entrecho é fruto da imaginação dos libretistas que cultivaram o exotismo tão ao gôsto do período romântico. Exotismo também cultivado por Weber (Oberon), Bizet, Rimsky-Korsakof ou Puccini. Imaginação, essa "maitresse d'erreur et de fausseté" e que só através de uma interpretação equilibrada nos faz esquecer o convencionalismo do enredo.

Como cantora, a artista mostrou, ainda, nesse seu desempenho, a primorosa escola vocal e o timbre aveludado que sempre demonstrou em suas atuações. E' pena que o tenor Baldelli não estivesse à altura da intérprete principal. Seu desempenho foi discreto e sua voz precisa ser mais trabalhada, mas com um estudo sério e prolongado, a fim de aprimorar seus apreciáveis dotes naturais.

Silvio Vieira é sempre o artista consciente que, desta vez, no astucioso Kyoto, deu relêvo ao papel, desempenhado com inteligência e desembaraço.

A graciosa Clara Marise, Luiz Nascimento, Geraldo Chagas e Nino Cremi, êste, alvo de aplausos especiais, concorreram para a homogeneidade da representação.

Helga Loreida, Julia Rodrigues e Ebba Will, no bailado impressionista, atuaram com mestria nos dois últimos atos.

O maestro Nino Gaione procurou, com uma direção a que emprestou maior veemência e autoridade, reabilitar-se da sua participação na "Butterfly". Coros seguros, com a responsabilidade do apreciado Hino ao Sol, mas cuja audição, nesta página, ficou um pouco prejudicada pela massa orquestral.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-8870.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2833

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels. 42-7992 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim, 35/7 s. 615/6 Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel. 52-5066.

VIOLETA COELHO NETTO DE FREITAS — Depois de longa ausência, reapareceu para o nosso público de ópera, desempenhando magistralmente a "Iris", de Mascagni. A mesma récita será repetida hoje, à noite, no Municipal. Houve uma substituição entre os intérpretes principais: o tenor Assis Pacheco desempenhará o papel de Osaka em lugar de Baldelli. A récita é dedicada ao "Dia do Mestre", homenagem que a Câmara dos Vereadores e a Comissão Artística do teatro prestam ao magistério brasileiro

DANÇAS IUGOSLAVAS — Um dos filmes da serie "A dança através dos povos" é "Danças folclóricas iugoslavas", a ser exibido no Trianon na quinta-feira. Na fotografia, uma das cenas do filme

HOJE

"O DIABO FEITO MULHER" — Voltam Marlene Dietrich e o diretor Fritz Lang, dois veteranos de classe. Cinemas: Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lobo, Primor e Parisiense. Horários: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"TAMBORES DISTANTES" — Gary Cooper às voltas com os índios Seminolas e namorando Mari (sem y) Aldon. Direção do veterano Raoul Walsh. Cinemas: São Luis, Odeon, Rian, Carioca, Leblon, Ideal, Maracanã, Madureira e Floriano. Horários: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"A FAMILIA DO GÊNIO" — Continuação de "O papai batuta", sem Clifton Webb. Elenco numeroso, onde se destacam Myrna Loy, Jeanne Crain e Edward Arnold. Cinemas: Palácio, Roxy, América, Botafogo e Icaraí. Horários: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"MULHER VOLUVEL" — Musical italiano baseado na ária mais conhecida de "O Rigoleto": "La donna é mobile". Cantando, o tenor Ferruccio Tagliavini, ao lado de Silvano Jacinto. Cine: Art Palacio. Horários: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"MULHER DE ARRABALDE" — Dramalhão argentino, com Tita Mirelo e Santiago Gomes. Cinemas: Azteca, Avenida, Coliseu e Ipanema. Horários: 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

"ARRANCADA FINAL" — A invasão blindada da Alemanha por um supersargento. No papel central, Steve Cochran. Cinemas: Vitória, Tijuca, Miramar e Vaz Lobo. Horários: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"ENTRE O CRIME E A LEI" — Dan Duryea e Gale Storm, numa produção da Columbia. Cinemas: Rivoli, Presidente, Alvorada, Baroneza, Méier, S. Pedro, Nacional, Fluminense e Rosário. Horár[illegible]: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"CANTANDO NA CHUVA" — Em segunda semana nos cinemas "Metro". Horários: 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"OS MISERAVEIS" — Em segunda semana no Pathé. Horários: 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

"A FAVORITA DO BARBA AZUL" — Em segunda semana no Império. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARRANCADA FINAL
ÉPICO!
STEVE COCHRAN
PHILIP CAREY MARI ALDON
HORARIO 2 4 6 8 10
HOJE
VITORIA
TIJUCA MIRAMAR
VAZ LOBO IGUAÇU
5ª FEIRA
6ª FEIRA
MARACANÃ AVENIDA
PRÉ-ESTRÉIA SÃO LUIZ AMÉRICA
BREVE! "UMA RUA CHAMADA PECADO"!

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

ENTRE esta multidão de esfarrapados, famintos e enregelados, acham-se nossos camaradas espanhóis, 4.000, no total. Os que aqui chegaram adultos, parecem velhos e as crianças, comidas pela tuberculose e a sífilis, são corroídas por um ódio e um desespêro tais, que os empurram para o roubo e, às vezes, até mesmo para o crime. Vieram receber a "educação socialista" e esta instrução fêz da maior parte, ladrões e amorais. Poucos são os que continuam honrados e numerosos os que expiam no cárcere, o crime de não terem sabido ou podido esperar, passivamente, a morte pela fome, a inanição.

XVII

Odessa. Uma bonita cidade, muito limpa, semidestruída pelos bombardeios aéreos. Um taxi conduz-nos ao hotel "Londres", onde almoçamos.

Visita ao adido naval americano, que reside justamente em nosso hotel. Não há nenhum navio americano que saia diretamente de Odessa. Teremos que tomar um navio russo até Constantza, onde, de vez em quando, tocam navios americanos. Ficou de avisar-nos quando sairá o primeiro.

22 de outubro.

O adido naval americano chamou-nos para avisar que um petroleiro partirá esta noite para Constantza. Virá buscar-nos às cinco horas.

Vamos aos Correios e enviamos um cheque à minha mãe no valor de 3.000 rublos, quase tudo que nos resta.

As cinco horas, pagamos a conta do hotel e esperamos o automóvel que deve vir buscar-nos. Quando chega, instalamo-nos com nossos embrulhos e dirigimo-nos para o cais.

Um sentinela, fuzil ao ombro, faz-nos parar. Descemos com a bagagem e aguardamos. A duzentos metros, avistamos um navio ancorado: o "Moscou".

No fim de meia hora, um marinheiro desce pela escada do navio e aproxima-se de nós. Já podemos subir. Recolhemos os embrulhos e avançamos. Subimos ao navio e somos levados ao refeitório, que faz as vêzes de dormitório.

Instalamo-nos, com nossos pertences, em um canto. Há poucos passageiros: nós, uns oficiais de marinha, que regressam à Constantza, um capitão do exército vermelho, uma jovem austríaca que volta a Londres e um russo à paisana, com uma máquina fotográfica a tiracolo.

As duas horas da manhã, um ruído de vozes desperta-nos, enquanto um grupo de homens uniformizados invade o dormitório. Contrôle de documentos: primeiro a tripulação; logo os passageiros.

Quando chega a nossa vez, um homem à paisana a quem os outros olham respeitosamente, pega nossos papéis, examina-os detidamente, um após o outro; depois, levanta a cabeça.

— Quem de vocês é Enrique Castro?

— Eu, respondi.

— E' espanhol?

— Sim.

— Espanhol republicano?

— Sim.

— Onde está sua bagagem?

Aponto-lhe os poucos embrulhos.

— Aqui está.

Encaminha-se para lá, abre-os e examina tudo detidamente, de modo especial os livros. Em seguida, levanta a cabeça, olha-nos durante certo tempo e afasta-se.

Finda a visita, voltamos a dormir. Quando acordamos, já é alto mar. Subimos à coberta... A Rússia não é mais do que uma faixa negra, bem longe, no horizonte...

Esperanza e eu entreolhamo-nos, abanando as cabeças. E com um suspiro de alívio, pareço perguntar-lhe:

— E foi por isto e para isto que nos batemos e que tantos morreram?

— O socialismo, disse-lhe, reduziu-se e converteu-se apenas em um imenso campo de concentração...

E ficamos contemplando, silenciosos, a terra que se afasta. A canção de um marinheiro corta o ar... A angústia acabou e ficou lá para trás...

FIM

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

EM Moscou, após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha para o Komintern, sob as ordens de José Diaz.

Delgado sente de perto a tirania stalinista à base do terror organizado e da lisonja obrigatória.

Depois que a Alemanha hitlerista invade a Rússia, êle vê o govêrno russo deportar as minorias alemãs para a Sibéria, encarcerar militantes e aproveitar a situação para fazer expurgos.

Especialmente depois que José Diaz é "suicidado" e Dolores Ibarruri controla o P.C. espanhol no exilio. Delgado se prepara para romper com o comunismo, numa época em que a sorte das armas sorri para a Rússia.

"La Pasionaria" e seus sequazes iniciam o processo político contra Hernandez que, para sua sorte, conseguiu partir para o México.

Afirmam que Hernandez tinha "um cúmplice" na União Soviética e as suspeitas caem sôbre Delgado.

E' feita uma carga contra êle. Em desespêro de causa, Delgado escreve uma carta ressentida a Stalin, pedindo-lhe que lhe permitisse sair da Rússia e seguir para o México, com a espôsa.

Os efeitos da carta não se fazem esperar. E' chamado à presença de Dimitrov que, cautelosamente, lhe diz que nada opõe à sua ida para o México.

Tenta obter visto de passaporte nas Embaixadas do Uruguai e dos Estados Unidos. Mas, enquanto espera, sua mãe é enviada para uma cidade no Turquestão.

O livro de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembolso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA O "TREM DA ALEGRIA", COM HÉBER, YÁRA E LAMARTINE, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA!

NO MESMO HORÁRIO, ISTO É, DAS 4 ÀS 6 DA TARDE, COM OS MESMOS ARTISTAS, COM OS MESMOS PRÊMIOS E OS MESMOS ANUNCIANTES... MAS AGORA NO NOVO TEATRO-AUDITÓRIO DA PRA-9

Verdadeiras "Sapucaias" as praias cariocas

Milhões de metros cúbicos de detritos vão ser lançados na entrada da barra

O cartão de visita da "Cidade Maravilhosa" — A entrada do pôrto — Epidemias causadas pelas descargas dos esgotos — A Câmara não negará verbas para o Serviço de Esgotos — Lagoinha, local apropriado para a construção de uma estação de tratamento — As autoridades municipais não se interessam pelas providências em favor da população

[redacted]

HÁ mais de um século, as praias da Guanabara permanecem imundas. Reclamações, sugestões e protestos, tudo tem sido feito a fim de melhorar as suas condições sanitárias. Mas nada até hoje se fêz nesse sentido.

Essa sujeira, além de ser prejudicial a milhares de pessoas, afasta os turistas que por aqui se aventuram. Detritos de tôda espécie, paus espetados, águas poluídas pelas descargas de esgotos, que ainda não foram ultimados, transformaram as praias cariocas em verdadeiras "sapucaias".

INCAPACIDADE TÉCNICA

A melhoria das condições sanitárias ainda não foi realizada ou porque as autoridades municipais não se interessam pelas providências em favor da população, ou, então, porque a municipalidade não possui uma engenharia sanitária.

A finalidade das obras projetadas está muito além da capacidade dêsses técnicos. Isso pudemos verificar nas obras da encosta do Pão de Açúcar, próximo à Praia Vermelha. A princípio, julgamos fôsse uma estrada turística que, contornando o Pão de Açúcar, desvendasse ao carioca e aos estrangeiros a beleza da entrada da barra. Entretanto, não era nada disso. Não se trata de uma estrada turística, nem de qualquer outra obra de maior atração para as belezas naturais do Rio.

E' simplesmente uma obra destinada a emporcalhar mais ainda as praias da Guanabara, de dentro e de fora.

O CANO

Com certeza, a população da zona Sul já observou a instalação de um cano de grande diâmetro, junto ao cais, desde a Glória até o fim da praia de Botafogo, passando pelo Flamengo e contornando o morro da Viúva.

Esse cano, que se pensava fôsse para coletar as águas pluviais de grande parte da cidade, para melhorar — com os despejos longínquos — os aspectos das praias da Guanabara, foi feito para receber o despejo dos esgotos de grande parte do centro da cidade, Glória e Catete.

Êsses detritos são coletados pela antiga estação da City, junto ao Hotel Glória e levados até a estação de Botafogo, no Mourisco. Aí recebem o despejo de Santa Teresa, Laranjeiras, Botafogo e Urca. Isso após receber os detritos do centro da cidade, avenida Presidente Vargas, começando próximo dos armazéns do Lóide, pegando rua de Santana, Riachuelo, subindo Paula Matos, tôda Santa Teresa, pegando Laranjeiras, para descarregar tudo na Praia Vermelha, junto ao Pão de Açúcar.

O CARTÃO DE VISITA

Fomos informados por pessoas que trabalham nas obras de que o encanamento será prolongado mais de 200 metros para dentro d'água e que os detritos, ou seja, a massa dos esgotos, misturados com a água do mar, na entrada da barra, será suficiente para matar todos os micróbios.

Informaram-nos também de que tudo foi bem estudado e planejado pelos nossos engenheiros sanitários: José Francisco Tiburcio Henrique, antigo diretor do Serviço de Esgotos e atual chefe dos Serviços de Adutoras, e Armando Araguary de Lemos, atual chefe do Serviço de Esgotos.

Dessa forma, a Prefeitura vai jogar milhões de metros cúbicos de materiais fecais "in natura" na entrada da barra do Rio de Janeiro, a fim de que o turista que viajar por via marítima receba logo o "cartão de visita" da cidade maravilhosa.

Alguns engenheiros da Municipalidade dizem que o nosso sistema de esgotos é um dos mais perfeitos do mundo. Entretanto, qualquer revista técnica norte-americana dedicada ao saneamento das cidades, nos informa do cuidado extremo empregado pelos sanitaristas no tratamento de esgotos, o seu lançamento e o exame periódico cuidadoso das praias e locais ribeirinhos, a fim de prevenir qualquer epidemia.

E' verdade que nos Estados Unidos (Chicago) os detritos, depois de devidamente tratados, são jogados num grande lago e dali mesmo é retirada a água para o consumo da população. Isso depois dos tratamentos necessários e adequados.

Aqui no Brasil, no entanto, faz-se justamente o contrário. Segundo informações de engenheiros conhecedores do assunto, nas águas de qualquer praia, quer dentro, quer fora da Guanabara, nunca se procedeu a uma análise.

TRATAMENTO PRECIPITADO

Com um simples tratamento por meio de cal e sulfatos, como ao tempo da antiga City, hoje com as usinas completamente inadequadas, conseguia-se descarregar, "in natura", os detritos, na entrada da barra.

Entretanto, hoje, isso não mais acontece, porque — disse-nos um dos executantes das obras — não temos gente capaz e um tratamento perfeito é difícil e custa muito caro.

Em vista do nosso espanto, retrucou êle:

— "Essas afirmações não são minhas; são do antigo diretor, engenheiro Tiburcio. Realmente, a saúde da população não vale nada para êsses pretensos técnicos".

TUDO PERFEITO

Falamos com o atual diretor do Departamento de Águas e Esgotos, engenheiro Marcelo Teixeira Brandão, que nos declarou:

— "As obras planejadas e iniciadas pelo meu antecessor foram bem estudadas e planejadas. Por isso, tudo está perfeito e não poderia ser de outra maneira.

Esse grande trabalho do Departamento vai resolver o problema de esgotos da zona sul da cidade. Tudo ficará normalizado pós a sua conclusão e deverá ser concluída até o fim do ano, a fim de que possa ser inaugurada.

Foi, realmente, um grande trabalho da nossa engenharia sanitária."

A CAMARA NÃO NEGARA VERBAS

E o resultado? Poderá ser que melhore o escoamento dos esgotos da cidade, nesse trecho; poderá ser que os furos das tampas dos esgotos não esguinchem mais águas putrefactas dos seus canos entupidos. Mas também isso será certo: teremos epidemias em tôda a cidade, pois, no verão, de todos os recantos vêm homens, mulheres e crianças banhar-se nas praias infetadas.

Poderão as autoridades alegar que as correntes levarão para alto mar os germes, por acaso não destruídos, e os detritos insolúveis. Mas essa alegação não procede, pois, qualquer pessoa conhecedora do mar sabe que as correntes marinhas lambem os costados e as praias, razão por que uma pessoa afogada em um recanto é encontrada às vêzes quilômetros além, em uma outra praia.

TRATAMENTO ADEQUADO

Os americanos preconizam, por medida de economia, um tratamento regular e o lançamento dos detritos a duas milhas da costa (1.600 pés, aproximadamente). Mas isso precisa espaço e custa dinheiro. Mas, também, verbas para esgotos, não há ninguém que negue.

O próprio presidente da Câmara Municipal, que é médico, tomando conhecimento do assunto, ficou admirado do modo simplista como se pretende resolver o problema dos esgotos. E afirmou que a Câmara não negará verba, desde que o problema seja estudado e solucionado como deve ser.

O PROBLEMA ENTRE NÓS

Mesmo que houvesse espaço no centro da cidade, não seria conveniente a sua utilização para tratamento de esgotos. Tôdas as cidades do mundo colocam as estações de tratamento quilômetros e mais quilômetros afastadas do centro.

Para o nosso caso, no Rio, poderia ser utilizada, depois de desapropriada, a grande área existente na Lagoinha, fim da estrada da Gávea.

O *emissário*, para lá chegar, partindo de Botafogo, correria por Voluntários da Pátria (ou pela avenida projetada por Carlos Sampaio, situada entre Voluntários e São Clemente), seguiria depois por Humaitá, Jardim Botânico, Olegário Maciel, passaria pelo futuro túnel "Dois Irmãos" e sairia na Lagoinha.

Depois de tratado o afluente, poderia ser lançado no oceano, a dois ou três quilômetros da costa. Com a estação nesse local, para lá seria dirigido o *emissário* que hoje desagua no Leblon, perto do Vidigal, completando-se assim o esgotamento, com tratamento de tôda a zona Sul, parte do Centro, Catete, Laranjeiras e parte de Santa Teresa.

Note-se que os esgotos de Copacabana, Leblon e Gávea são hoje lançados no Leblon, "in natura", e todos podem ver a mancha característica e o odor que se desprende no ponto de lançamento.



Pão de Açúcar: atração turística e local de descarga dos esgotos da cidade

SERVIÇO SOCIAL

BOLSAS DE ESTUDOS DA UNIÃO PAN-AMERICANA

A UNIÃO Pan-Americana oferecerá, em 1953, bolsas de estudos para cursos de aperfeiçoamento em assuntos de habitação, a realizar-se no Centro Experimental Interamericano de Estudos da Habitação, da UPA, na Colômbia.

As aulas terão início em fins de fevereiro do ano próximo, desenvolvendo-se o curso em dez meses, aproximadamente, na cidade de Bogotá.

Os candidatos deverão ser profissionais diplomados, de nível universitário e técnicos interessados no problema da habitação.

As bolsas abrangerão a matrícula no Centro, passagem de ida e volta, despesas de condução local, assistência médica, livros, etc. Maiores esclarecimentos os interessados poderão solicitar à Divisão de Habitação e Urbanismo da União Pan-Americana, Washington, D.C. (U.S.A.).

CONGRESSO INTERNACIONAL EM 1954

De 20 a 24 de novembro, realizar-se-á, em Bruxelas a Reunião do Bureau Geral da União Católica Internacional de Serviço Social, de cuja agenda constam, dentre outros, os seguintes assuntos:

1. Apreciação dos pedidos de filiação de Escolas de Serviço Social, de Centros de Formação Social, de associações de assistentes sociais e de membros individuais.
2. Planejamento de um Congresso Internacional em 1954.

JOSEFINA ALBANO

SEGUIU pelo navio "Uruguai", para os Estados Unidos, a assistente social Maria Josefina Rabelo Albano. Vai assumir a chefia da Seção de Serviço Social da Divisão de Assuntos Sociais e do Trabalho, da União Pan-Americana.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Contrôle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Não quer assembléias

DIRETORES do Sindicato dos Foguistas estiveram ontem no Ministério do Trabalho, para entregar um memorial ao ministro Segadas Viana, no qual denunciam a atitude do presidente da entidade que, apesar da maioria de seus companheiros de direção querer convocar uma assembléia, nega-se a autorizá-la. O ministro enviou, imediatamente, o documento para o Departamento Nacional do Trabalho, que providenciará sôbre o assunto.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

SERA efetuado amanhã, dia [illegible], quinta-feira, das 8.15 às 16 [illegible], o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21

Propostas: 6.290 - 6.291 - 6.[illegible]
6.299 - 6.301 - 6.304 - 6.306 - 6.[illegible]
6.308 - 6.309 - 6.310 - 6.311 - 6.[illegible]
6.314 - 6.315 - 6.317 - 6.318 - 6.[illegible]
6.321 - 6.322 - 6.323 - 6.324

COMUNS EXTRANUMERARIOS CÓDIGO 22

Propostas: 3.340 - 3.341 - 3.[illegible]
3.344 - 3.345 - 3.346

EMERGENCIAS

Matrículas: 48 - 903 - 1.863 - 1.[illegible]
1.809 — 3.574 — 3.596 — 3.[illegible]
3.987 — 7.109 — 8.806 — 11.[illegible]
11.836 — 12.060 — 13.378 — 16.[illegible]
17.464 — 17.488 — 18.481 — 18.[illegible]
21.355 — 23.712 — 24.537 — 24.[illegible]
25.895 — 38.721 — 44.845 — 44.[illegible]
45.488 — 48.806 — 48.899 — 50.[illegible]
55.376

CASAMENTOS

Matrículas: 5.741 — 52.717

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á hoje.

Firme o Govêrno na Política de Restringir as Importações

Lafer fala sôbre sua viagem - Financiamentos garantidos - O Nordeste pode ser uma segunda Califórnia - Industrialização do babaçu, pavimentação de estradas e frota de navios - Virão capitais com o mercado livre de câmbio - O pagamento dos atrasados

INFLAÇÃO e desregramento financeiro, desequilíbrio da balança de pagamentos e subdesenvolvimento, são os três fatores principais da crise econômico-financeira do mundo atual — disse o sr. Horacio Lafer, em entrevista à imprensa a propósito de sua recente viagem ao México (a fim de presidir a Conferência do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial) e aos Estados Unidos.

ARRANJANDO FINANCIAMENTOS

Declarou o sr. Lafer que, nos Estados Unidos, tratou do pleno de reaparelhamento brasileiro, acertando com o Banco Internacional medidas para apressar o estudo e processamento dos financiamentos dos projetos já enviados e dos estudos que forem sendo concluídos.

Disse que os financiamentos para a compra dos trens suburbanos da Central, Usina do Salto Grande e os silos de trigo do Rio Grande do Sul estão em fase final.

O relatório final para o financiamento da terceira unidade de Paulo Afonso e Usina Itutinga está sendo preparado. Para final preparo do financiamento do programa rodoviário do Estado do Rio, as providências estão adiantadas. Os projetos de compra de uma frota de dragas, porto de Santos e Companhia Nacional de Álcalis, estão sendo ativamente processados.

O ministro da Fazenda salientou que deixara praticamente terminados no Eximbank os financiamentos para o equipamento agrícola e para a metalurgia.

CALIFÓRNIA NO NORDESTE

O sr. Lafer viu, na Califórnia, os progressos decorrentes da irrigação. E voltou convicto de que o Nordeste brasileiro pode vir a ser uma segunda Califórnia agrícola.

Com a irrigação, poderemos criar uma lavoura permanente de trigo — adiantou o ministro. Acentuou que o sr. Vargas está interessado nesse assunto. Convidara o presidente de uma das maiores fábricas de bombas de irrigação para estudar a implantação de sua indústria aqui.

BABAÇU E NAVIOS

Declarou o sr. Lafer que o govêrno também se interessa pela industrialização do babaçu. E espera que em 1953 esteja solucionado o problema da aquisição, nos Estados Unidos, da frota de navios para a nossa navegação costeira.

Quanto à navegação internacional, a Comissão Mista continua estudando o assunto.

ESTRADAS PAVIMENTADAS

Houve entendimentos felizes a respeito do desenvolvimento rodoviário do Brasil. Acredita o sr. Lafer que o sr. Vargas deixará pavimentadas as estradas de rodagem de maior tráfego no país.

VIRAO CAPITAIS

O sr. Lafer disse que conversou com as maiores expressões das finanças americanas. E acredita que, criado o mercado livre de câmbio, grandes somas serão enviadas para o Brasil.

CASTIGO SEVERO

O sr. Lafer estudou os meios de evitar o faturamento de sobrepreços nas nossas importações que podem desviar somas elevadas das nossas disponibilidades cambiais.

No Consulado Geral de Nova York será instalada uma seção com pessoal especializado, que terá por função averiguar a exatidão dos preços declarados nas faturas de exportação. As fraudes descobertas terão castigo severo.

OS ATRASADOS

A situação do Brasil, no tocante aos atrasados comerciais, não é séria nem insolúvel — diz o ministro. Expusera, nos Estados Unidos, os motivos que determinaram a formação dêsses atrasados, e recebera a compreensão geral. Os atrasados em dólares não atinge 1/3 da nossa receita em dólares, em um só ano.

O sr. Lafer anuncia ter apresentado um plano que, sem empréstimo ou auxílio algum, liquidaria o assunto em três meses. Recebera, entretanto, sugestões diferentes, e o sr. Vargas decidirá qual a mais conveniente.

A política de restrições nas importações continuará até que tenhamos obtido o reequilíbrio absoluto.

— "Quanto aos atrasados, como disse, o problema é escolher dentre várias soluções aquela que nos é mais favorável" — acentuou o ministro.

LEIA

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

Embaixada especial

O PRESIDENTE da República assinou os seguintes decretos: designando a seguinte embaixada especial para representar o Govêrno do Brasil nas solenidades da posse do presidente da República do Chile: chefe da Missão Especial, o vice-presidente da República João Café Filho; embaixador extraordinário e plenipotenciário, o embaixador do Brasil no Chile, Ciro de Freitas Vale; adido naval à Embaixada Especial, o adido naval junto à Embaixada no Chile, capitão de fragata João da Fonseca Ribeiro; adidos militares à Embaixada Especial, o adido militar junto à Embaixada no Chile, coronel Armando Cattani, o coronel Sérgio Bezerra Marinho, o adido de aeronáutica junto à Embaixada do Chile, coronel-aviador Gabriel Grum Moss, os tenentes-coronéis aviadores Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves e Atila Gomes Ribeiro e o major aviador Deoclécio Lima de Siqueira; conselheiros, Henrique Rodrigues do Vale, 1.º secretário da Embaixada no Chile, e Raimundo de Brito; e, primeiros secretários, o 2.º secretário da Embaixada no Chile, Paulo Rio Branco Nabuco de Gouveia, e Oséas Martins. Por outro ato, o chefe do Govêrno designou a sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti para integrar a mesma Embaixada Especial, sem ônus para o Tesouro Nacional, na qualidade de Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário.

Curso de Eletrônica para Oficiais

COMEÇAM hoje, no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, as aulas do Curso de Eletrônica para Oficiais.

O curso deverá ser feito por 18 oficiais do Corpo da Armada, tendo sido oferecidas ao Exército e Aeronáutica três vagas para os oficiais dessas corporações.

+1!

CADASTRO DE ACIDENTES

O MINISTRO do Trabalho assinou portaria em que, atendendo à recomendação constante da circular n. 1-50, da Presidência da República, no sentido de serem adotadas as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, resolveu mandar adotar a norma para "Cadastro de Acidentes", organizada pela referida Associação, com a colaboração dos representantes dêsse Ministério, e que deverá ser integralmente observada no registro e cadastro de acidentes do trabalho, nas estatísticas, relações ou quaisquer documentos relativos ao assunto.

CONCURSO PARA PROFESSOR

ACHAM-SE abertas pelo prazo de 90 dias na Secretaria da Escola Naval as inscrições para o concurso de títulos e provas para provimento dos cargos de professor catedrático de astronomia e balística da Escola Naval cujo edital foi publicado no "Diário Oficial", Seção I, do dia 10 do corrente, a fôlhas 15.849, com as respectivas instruções e pontos para teses dos concursos de astronomia e de balística.

NÃO RECEBERAM OS SALÁRIOS

O MINISTRO Segadas Viana recebeu, ontem, diretores e associados do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Vidro que, por intermédio de um memorial, explanaram a difícil situação de empregados da Fábrica Eberard, em número de 700. O estabelecimento não pagou os salários referentes à segunda quinzena de setembro, tendo os diretores informado aos trabalhadores que se não obtiverem um empréstimo, fecharão a fábrica.

Um centro social rural em município cearense

FOI instalado na cidade de Itapagé, no Ceará, um centro social rural, da série que a Campanha Nacional de Educação Rural, do Ministério da Educação, está inaugurando em terra cearense, em acôrdo com a Arquidiocese de Fortaleza.

Estiveram presentes à inauguração muitas autoridades civis, militares e eclesiásticas, entre as quais o Secretário de Educação do Estado, o prefeito e o presidente da Câmara Municipal de Itapagé e o bispo auxiliar de Fortaleza, D. Eliseu Mendes.

Muito conhecido em todo o Nordeste pela sua ação no auxílio às vítimas da sêca, D. Eliseu Mendes é o executor do acôrdo que o Ministério da Educação e a Arquidiocese de Fortaleza assinaram para a realização de uma série de trabalhos de educação de base no Estado do Ceará.

Murillo Jaguaribe de Alencar

Corretor de imóveis

Comunica a seus clientes e amigos a transferência de seu escritório de corretagem de imóveis, para a Av. Erasmo Braga, 277, sala 911 — Fone 42-1786.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels.: 47-3947 — 47-7055.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 271 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SARIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 — Tel. 42-9555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — Às 16,30 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel 42-8668 — Depois das 17 hs.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGAO — Diabete e moléstias da nutrição — Consultas de 9 às 12 — Seg., quartas e sextas — Av. 13 de Maio, 13, grupo 1916 — Telefones: 32-3524 — Res. 32-0821.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5934 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7580 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3243 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço, Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2696 — 29-7802.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 33 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 301 - Tels.: 37-2886. Res.: 37-3073.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 15 — Tel. 32-3524 — 2as., 3as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5353 — 2as., 3as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 23-0208.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3363 e 42-1153.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 - 3.º andar - salas 327-8 - Edifício Darke — Tels.: 32-5036. Residência: 25-6550 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-8034 - 26-9238 - 37-6227.

DR. RODOLFO ROCA — e — DR. SOLIDONIO LACERDA — Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 902-A — Copacabana — Tel.: Cons. 27-1550.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 13 às 19 horas —

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, gr. 901-903.

Não gaste as suas economias —

Gaste apenas a renda dessas economias, adquirindo debêntures do LAR BRASILEIRO, e o Sr terá garantido a renda de 8,04% AO ANO em juros pagos MENSALMENTE

Informações
RUA DO OUVIDOR 90
AV COPACABANA 661
AV AMARAL PEIXOTO, 171 NITERÓI

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega) — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA URUGUAIANA, 425 (Esquina de Buenos Aires)

Mensagem do Presidente, solução para os médicos

COM uma mensagem do presidente da República, o assunto será resolvido — afirmaram os líderes (maioria e minoria) da Câmara ao presidente da Associação Médica do Distrito Federal a propósito do caso dos médicos.

Os deputados Afonso Arinos e Gustavo Capanema reafirmaram a inconstitucionalidade do projeto 1.082 (equiparação dos vencimentos dos médicos autárquicos e federais aos dos municipais), em conversa com o dr. Ermiro Lima, presidente da Associação.

PONTO DE LUTA

O dr. Ermiro Lima e sua comissão saíram ontem da Câmara com a promessa de um entendimento direto com o presidente da República, dentro de poucos dias. Ao contrário do que se noticiou, não foi fixado prazo para o encontro.

Declarou-nos êle:

— "Por enquanto, o nosso ponto de luta é o projeto, seja êle inconstitucional ou não. O que nos interessa, entretanto, é a solução do caso".

CONTINUAÇÃO

Dentro de poucos dias, a luta dos médicos ganhará âmbito nacional: no dia 4 de novembro, haverá convenção nacional da Associação Médica Brasileira, no Rio. A convenção traçará novos rumos para a campanha, que passará a contar com a participação dos médicos dos Estados.

Terminando a trégua de 30 dias, fixada pela assembléia dos médicos cariocas, a Associação Médica do Distrito Federal se reunirá novamente. Na assembléia do dia 15 de novembro, poderá ser decretada uma greve geral.

REPRESALIA

Apesar da nota do ministro da Educação, o govêrno não está disposto a adotar represálias contra os médicos que faltaram ao serviço, a quase totalidade dos médicos federais e autárquicos.

O deputado Lutero Vargas manifestou-se favorável ao movimento, classificando de justas as pretensões de seus colegas de profissão.

O presidente do IAPETC, cujos hospital e ambulatórios ficaram vazios, ontem, informou-nos de que vai apenas mandar descontar o dia dos faltosos.

— "Se querem que os médicos sejam punidos, então que a ordem venha de cima, dos ministros" — acentuou.

O PROTESTO

A "jornada de protesto" terminou com uma concentração no auditório da Rádio Tupi, transformada em festa de congraçamento pelo êxito alcançado: calculou-se que apenas 15 dos médicos federais e autárquicos compareceram ao serviço ontem. Êxito também nas adesões dos hospitais autônomos, como a Santa Casa e a Beneficência Portuguêsa.

Falaram os drs. Ermiro Lima, saudando os companheiros, e Cunha Melo, também dirigente da Associação Médica do Distrito Federal.

MOÇÃO

É o seguinte o texto da proclamação dos médicos, encerrando a "Jornada de Protesto":

"No encerramento vitorioso desta jornada de protesto, os médicos do Distrito Federal, coesos em torno de sua gloriosa Associação Médica do Distrito Federal, dirigem o seu pensamento para os colegas de todo o Brasil, médicos das capitais e clínicos do interior, num apêlo a que se organizem em suas associações locais e lutem na defesa dos interesses da profissão médica — único caminho que nos conduzirá à conquista dos nossos ideais superiores de cultura e bem-estar.

A paralisação por vinte e quatro horas de tôdas as atividades médicas nos serviços federais, nas autarquias, nas repartições paraestatais e nos órgãos autônomos, hoje realizada, triunfalmente sob a bandeira da Associação Médica do Distrito Federal, é um fato inédito na história das lutas dos médicos no Rio de Janeiro e só foi possível depois de dois anos de penoso trabalho de organização e de paciente campanha de esclarecimento, tudo dentro de uma linha de união que tinha como denominador comum a Campanha da letra O com aumentos quinquenais. Colocando a vitória desta reivindicação acima de quaisquer divergências, a Associação Médica do Distrito Federal soube, no curso desses dois anos, congregar os colegas do Rio de Janeiro, transformando-se na mais prestigiosa e na mais representativa sociedade médica da capital da República — e agora no minuto final dêste dia de luta, ao encerrarmos esta jornada, na qual foi exuberantemente demonstrada a nossa sólida união, dirigimo-nos aos colegas de todo o Brasil, para agradecer-lhes a solidariedade que nos manifestaram através de centenas de telegramas, dizendo-lhes que o protesto agora findo foi o marco inicial de lutas mais vigorosas e enérgicas de uma paralisação talvez mais demorada, caso os responsáveis pela atitude a que fomos arrastados nestas 24 horas não tomem as providências de que dêles esperamos e agora, solenemente, exigimos. Conclamando os médicos do Brasil à União e à luta por melhores condições de vida, chamamos a participarem conosco desta campanha de redenção da medicina brasileira — campanha que está tão estreitamente ligada às lutas do nosso povo, pelo desenvolvimento industrial de nosso país, pela independência da economia nacional, pelo exercício efetivo das nossas instituições democráticas. Colegas de todo o Brasil, unidos em nossas associações marcharemos para a vitória."

+1!

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

mínima, aliás — que dedica ao assalto a mão armada (classificada de outro modo), mostra-se mais realista do que o rei.

Assim é que — semelhantemente ao que aconteceu com um ex-policial travestido em jornalista — nega, até, o que o próprio delegado agressor não ousou negar. Por aí se evidenciam as ligações entre o delegado e o ex-policial, todos com o objetivo de burlar as ordens severas dadas pelo próprio ministro da Justiça.

Depois de rasgados elogios ao delegado turbulento, o sr. Leão afirma: — "... foi ao seu escritório, sozinho, apresentando-se como cidadão Abelardo Luz e ali deu um sôco no advogado Hilário Rui Rolim".

Mas é o próprio delegado agressor que afirma que teria matado o advogado a pancadas, não fosse a intervenção do sr. Pinto Amando e não fosse o advogado ter-se mostrado covarde.

Diz ainda o delegado, no relatório — negando a evidência de várias fotografias publicadas em diversos jornais — que não houve depredação no escritório.

A CARTA

A parte que trata do crime é mínima, no relatório.

Minuciosa é a parte destinada a provar que o advogado explorava o lenocínio e era, assim, "colega" dos policiais que acusou. O sr. Leão desce a detalhes, faz inúmeras referências aos depoimentos (evidentemente preparados) das meretrizes e afirma, a certa altura:

— "A carta dirigida ao dr. Abelardo Luz não podia ter sido feita (sic) de joelhos, nem por quem estivesse sob ameaça de revólveres e sendo castigado no frontal por um deles: — a letra é firme e em linhas retas precisas e em papel sem pauta".

O interessante é que ninguém, a não ser o sr. Leão, conta a história dessa maneira. Se não, vejamos:

— "Foi nessa ocasião que o advogado, completamente acovardado, implorando que não o espancasse mais, lhe prometeu escrever uma carta. Diz o delegado que apesar da carta não ter nenhum valor jurídico, êle resolveu aceitá-la. O advogado sentou-se na cadeira e escreveu a carta por livre e espontânea vontade, sem que êle o obrigasse a proceder daquela maneira". (Declarações do delegado Luz, ao jornal "A Notícia").

Também o sr. Rolim não diz que escreveu a carta de joelhos, nem o agressor, em seu "bate-papo" no Distrito, à guisa de depoimento, desmente a sua informação inicial. Mas o delegado Leão o afirma.

CERTO DA IMPUNIDADE

O delegado Luz, ao conversar com o delegado Leão, no Distrito, mostrou-se muito satisfeito e jovial. Também o delegado Leão está jovial e esperançoso. E' que ambos estão certos da impunidade, para si e para o colega. Com um processo dessa natureza, não é difícil conseguir mistificar a Justiça, que, no entanto, já está alertada com a fraude, por um conselheiro da própria Ordem dos Advogados, o criminalista Serrano Neves.

O delegado Leão, ontem, esteve um pouco preocupado. Desejava saber qual o promotor que iria acusar o delegado Luz. E, para isso, telefonou mais de três vêzes para o cartório da 8ª Vara Criminal. Finalmente, ficou sabendo.

BOM ALUNO

O delegado Leão mostrou-se bom aluno do general Ciro de Resende. Também êle faz a apologia da violência e procura justificar o ato criminoso do delegado Luz, aplaudindo a sua atitude, ao querer fazer justiça por suas próprias mãos. Diz o relatório:

— "... ao dr. Abelardo Luz, que se sentiu torpemente caluniado e, como um cidadão qualquer e sòzinho, foi castigar quem o difamava".

Eis uma autoridade policial que não sabe diferençar os crimes de calúnia e difamação e se esquece de que ambos são previstos no Código Penal e têm procedimento previsto no Código de Processo.

COMEÇOU O INQUÉRITO

O inquérito para apurar as denúncias divulgadas através da TRIBUNA DA IMPRENSA, a respeito do subôrno de policiais por exploradores do lenocínio, começou hoje, no 8.º Distrito Policial.

A autoridade encarregada de presidir o inquérito é o delegado Péricles de Castro. Um promotor e um representante da Ordem dos Advogados acompanharão o processo, em sua fase policial.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

vinte minutos que não se tinha notícia do avião.

A última comunicação fôra feita cêrca de um quarto de hora antes do momento previsto para a aterrissagem.

Logo que se concluiu que o atraso significava algo de anormal, a Aerovias, em combinação com outras emprêsas, organizou buscas aéreas. Um avião da Panair sobrevoou, inicialmente, a zona em que teria sido feita a última comunicação, na fronteira do Rio Grande do Sul com Santa Catarina, região montanhosa e de difícil acesso.

Entretanto, nenhum sinal do avião foi identificado.

O LOCAL

A região onde teria caído ou, numa hipótese menos provável, aterrissado, o avião comercial, fica entre os municípios de Caxias e Araranguá.

A TRIPULAÇÃO

A tripulação do PP-AXJ, que é um avião do tipo DC-3, é a seguinte: — comandante Francisco de Assis Costa Lima Gurgel; co-piloto: Humberto Viana; telegrafista: Wilhel Karl Mortiz; comissário: Luiz Cordeiro Dias.

O comissário Luiz Cordeiro viajou em lugar do seu colega Alexi Schmidt Junior, que, não podendo embarcar à última hora, pediu substituição.

OS PASSAGEIROS

Os passageiros do DC-3 são: embarcados no Rio, com destino a Buenos Aires: Hilda Albuquerque, Angel Binaipolsku e Rosalí Vasconcelos; embarcados em S. Paulo, para Buenos Aires: Olímpia Dias Pereira, Domingos Irato, Carlos Correale, Manuel Cab, Henrique Ludelman, Henrique Braga, Abrahão Sinesio, Alessandro L. Benaglia e Nestor Horácio Francino; embarcados no Rio, com destino a Pôrto Alegre: Ivo Schwantas e Moacir Zaenin.

RAINHA

A passageira Hilda Albuquerque é funcionária da Sydney Ross, conta 24 anos de idade e reside à rua do Resende, 148, casa 2.

Fôra eleita "rainha" do estabelecimento e estava em gôso de férias. Ia a Buenos Aires realizando antigo sonho.

BUSCAS INTENSAS

Aviões de diversas emprêsas de navegação aérea e da FAB estão fazendo pesquisas na região mencionada.

Dois aviões da Aerovias, dirigidos pelo diretor-gerente da emprêsa, procedem a inspeção em tôda a rota do avião acidentado.

O tempo, entretanto, não tem favorecido as buscas, até agora inúteis.

A ÚLTIMA MENSAGEM

O último comunicado de bordo do PP-AXJ foi emitido de uma distância aproximada de 50 quilometros de Pôrto Alegre. Dizia que o aparelho havia sofrido uma queda de 1.200 metros para 900.

ESPERANÇAS

Na Aerovias tem-se muita esperança de que se trata de um acidente de pequenas conseqüências. Teria havido apenas uma aterrissagem forçada, silenciando o rádio, em virtude dos danos.

CIENTIFICADA A DAC

A Diretoria de Aeronáutica Civil foi cientificada pela Aerovias Brasil, hoje pela manhã, por telefone, do acidente ocorrido com o avião PP-AXJ.

A comunicação foi feita ao coronel Proença, diretor da Divisão de Operações.

O MAU TEMPO PREJUDICA AS BUSCAS

PÔRTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Encontra-se desaparecido desde ontem o avião AXJ, da Aerovias, que procedia do Rio, com destino a Buenos Aires, com 14 passageiros e 4 tripulantes.

O último contato com a tôrre de contrôle do aeroporto de S. João indicava que o aparêlho já havia ultrapassado a cidade de Caxias e estava a 20 minutos de sua aterrissagem normal.

Estivemos até a madrugada de hoje em contato com os Serviços de Busca e Salvamento da 5.ª Zona Aérea. Os trabalhos serão intensificados hoje. Independentemente da procura da FAB, numerosos aviões civis e outros comerciais disponíveis estão tentando localizar o PP-AXJ. O major Milton, chefe do Serviço de Rotas da 5.ª Zona Aérea, não abandonou o posto durante tôda a noite, tomando as providências que se faziam necessárias.

O sr. João Pedro Chapalgoity, gerente local da Aerovias Brasil, por sua vez, está envidando esforços para localizar, com os meios de que dispõe, o aparêlho desaparecido. O mau tempo reina nesta capital, de modo que, até às 9,30 horas de hoje, nenhum avião tinha podido levantar vôo, para prosseguir nas buscas.

Segundo conseguimos apurar junto às autoridades responsáveis, até antes do meio-dia, em virtude das condições atmosféricas, nenhum avião poderá decolar de Pôrto Alegre, o que vem dificultar os trabalhos de busca e salvamento.

BUSCA GERAL

A direção da Pan-American divulgou nota em que revela terem sido instruídos todos os aparelhos que fazem a linha Rio-Buenos Aires e se manterem atentos a todos os detalhes do terreno, no trajeto, colaborando, assim, nas pesquisas sôbre o desaparecimento do DC-3, da Aerovias.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

o sr. Andrade Pinto notou que só havia carros de aluguel. Exigindo que lhe fôsse cedido um pertencente à Municipalidade, o único que conseguiu foi uma velha ambulância, julgada imprestável. Dela fêz um possante caminhão, que serviu até 1948.

COMPRA E REPARAÇÃO

Há muita verba para compra de carros novos e verba exígua para reparações. Parando os veículos, por causas mínimas, vão-lhes tirando as peças, até os deixar realmente inutilizados.

Sem que ninguém pense em fazer um simples orçamento, é hábito dizer-se: "Não vale a pena reparar. Comprar é mais barato".

MENDES DE MORAIS "MORALIZA"

Nomeado prefeito, o general Mendes de Morais pensou, vendo as garages entulhadas de material rodante abandonado, que não havia, na Prefeitura, gente capaz de zelar pelo setor. Trouxe, então, o capitão Couto, do Serviço de Moto-Mecanização do Exército, a quem entregou tudo.

A êste deu o conferencista sugestões sôbre recuperação de material. Mas o capitão preferiu pôr em leilão 700 carros, gastando Cr$ 80 milhões em carros novos. Afastando-se dele, o conferencista telegrafou a respeito ao general Mendes de Morais, sem obter resposta. Depois, o mesmo general oficiaria ao Tribunal de Contas, dizendo que a cidade estava em vésperas de calamidade pública, por falta de transporte.

Crê o sr. Andrade Pinto que não se pode descurar a manutenção. Entretanto, o capitão Couto, em vez de tomar essa medida, tomou a de afastar os engenheiros da Prefeitura, trazendo gente estranha para o serviço.

PREFEITO NÃO ADMINISTRA

A essa altura, o conferencista fêz um parêntese para dizer que se via obrigado a fazer certas referências ao atual prefeito, que o exporiam, como funcionário, a punições. No entanto, punha o interêsse público acima dessas conveniências.

Ao assumir a Prefeitura, o sr. João Carlos Vital reuniu os engenheiros municipais e lhes disse que cada qual se arranjasse como pudesse, pois o prefeito do Distrito Federal tem de atender a deputados, generais e vereadores, não lhe sobrando tempo para administrar.

Falou, na ocasião, o sr. Vital em vender os carros velhos e comprar novos, sendo advertido pelo conferencista de que comprar era fácil, mas não se organizaria a manutenção da noite para o dia.

RIOS DE DINHEIRO

Contudo, o sr. Vital insistiu na idéia. O resultado foi que, em 1951, houve um refôrço de verba de Cr$ 12 milhões para aquisição de novos veículos, ignorando o conferencista o montante da verba. Para êste ano, estão consignados Cr$ 30 milhões.

CENTRALIZAÇÃO

Como se fala muito em centralização, sem que ninguém saiba realmente o que é isso, resolveu-se centralizar o transporte da Prefeitura. O resultado foi que os distritos de obra ficaram privados de transporte. Têm garagem anexa, mas não administrada pelo chefe do distrito.

Só para pessoal, na primeira reforma feita pelo sr. Mendes de Morais na Superintendência de Transportes, por êle mesmo criada, foram gastos 1.400 por cento. A Superintendência foi criada especialmente para o capitão Couto.

A administração do transporte não pode ser centralizada. Só tècnicamente se admite a centralização. Ficando, como ficaram, as repartições sem transporte, a coisa é ótima para quem [illegible]balhar, que tem na falta de transporte um bom [illegible] pior é que não podem trabalhar nem os que em verdade o desejam.

Outro inconveniente: o pessoal da Superintendência de Transportes não cumpre as ordens dos engenheiros dos distritos de obras. São de repartições diferentes...

Pensa o conferencista que o sr. Vital quís mesmo consertar a situação, tendo-lhe faltado capacidade para tanto.

O ENGENHEIRO NÃO SUJA AS MÃOS

Não há entrosamento entre engenheiros e operários, ficando serviços importantes a cargo de gente despreparada. Os engenheiros se limitam ao serviço burocrático. Não querem sujar-se, examinando os serviços mecânicos.

O caso da Prefeitura se repete no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, onde material novo e caríssimo é abandonado por motivos insignificantes.

SISTEMA MISTO

O engenheiro Eduardo Sousa Filho, diretor do Departamento de Obras, homem competente e probo, viu que a Prefeitura era prejudicada pelos serviços mecânicos particulares, caros e mal feitos. Quís reparar o mal, entregando o serviço à Superintendência de Transportes, que reagiu contra a idéia.

Pediu o conferencista a criação de um sistema misto, o Departamento de Obras tendo ingerência no serviço de manutenção. Desta vez, a reação foi até violenta.

TEM E NÃO TEM

Na mensagem 210, diz o sr. Vital que a Prefeitura possui 1.154 veículos, só 500 em tráfego. E pede 3 créditos — de Cr$ 5 milhões, Cr$ 4 milhões e Cr$ 10 milhões — para a aquisição de ambulâncias, ampliação da frota de veículos e compra de caminhões de lixo.

E' inadmissível essa compra, em face da crise cambial. Com pequena parcela dessa quantia, poder-se-ia recuperar material suficiente. Este ano, vão ser comprados 250 veículos nos Estados Unidos, enquanto, no cemitério de carros da Quinta da Boa Vista, existem, abandonados à chuva e ao sol, até modelos 1951. De 1946 para cá, despendeu a Prefeitura Cr$ 115 milhões com carros novos.

LEILÕES

Os leilões de carros velhos rendem pouquíssimo, pois as unidades só são vendidas depois de permanecer longo tempo expostas às intempéries. Diz-se (o conferencista não sabe se é verdade) que muita gente, nos leilões, compra carros sem motor, que depois aparece.

No Exército, os leilões são feitos com mais critério. Na Prefeitura, já nem se fazem leilões.

LIMITE DE VIDA

O sr. Andrade Pinto acha uma tolice a frase corrente na Prefeitura: "O carro excedeu o limite de vida." Crê que apenas as peças tenham limite de vida; o veículo em si, não. Temos ainda carros de 1914 em funcionamento.

Talvez os carros de luxo se depreciem com facilidade. Não assim como os veículos de transporte. Os de hoje podem ser mais práticos, mais econômicos. Mas os velhos ainda valem como motor.

A Prefeitura desvaloriza seu operário, agindo como age. Os operários ficam parados nas oficinas, sem terem o que fazer. Em vez de lhes dar trabalho, prefere-se a compra de novos carros.

RECUPERAÇÃO DE ÓLEO

A exemplo do que viu fazer na Light, o conferencista montou uma estação de recuperação de óleos lubrificantes. O óleo que fica nos carros não se altera quìmicamente, mas contém impurezas. A aparelhagem de limpeza é muito simples e eficiente. O conferencista conseguiu recuperar 11 mil litros de combustível.

Mas emparedaram o aparêlho. Não se pode ter acesso ao lugar em que se localiza. Não se sabe quem fêz isso. Sabe-se que o aparêlho não funciona mais. Entretanto, a aviação americana poupou 6 milhões de dólares, por ano, recuperando óleo.

RECAUTCHUTAGEM

Um pneu recautchutado roda 80% do que roda um novo e fica em 30% do prêço dêste. Resolveu-se, na Prefeitura — verdadeiro decreto anônimo — que pneus não se recuperam. Um operário incriminado como vendedor ilegal de pneus da Prefeitura apontou roubos de um superior, que, na Polícia, apontou roubos do chefe. Abafou-se, então, o inquérito.

ABANDONO CRIMINOSO

Rolos compressores, máquinas e vassouras mecânicas estão encostadas, com pouco uso. Foram entregues a trabalhadores semi-alfabetizados, com placas explicativas em inglês sôbre o funcionamento. Não entendendo as instruções, os operários quebraram tudo. Os engenheiros nada lhes explicaram.

SORVEDOURO

Terminando a exposição, o engenheiro Nelson de Andrade Pinto fêz um apêlo ao vereador Gladstone Chaves de Melo para que tratasse do assunto, na Câmara Municipal. Não se deviam dar créditos para a aquisição de veículos novos, sem o estudo da recuperação dos usados.

A situação, como está, é um verdadeiro sorvedouro de dinheiros públicos.

Playground

A corrida de pernas amarradas continua agradando em cheio à garotada. Correr sòzinho é fácil, mas, com um companheiro que a tôda hora desconcentra a passada, não é brincadeira...

Também garotos do Méier no Campeonato de Botões

Cresce dia a dia o interêsse da garotada em tôrno do certame

MENINOS do Méier também querem tomar parte no grande campeonato de botões que será realizado no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA. Aumenta dia a dia o interêsse pelo grande certame que obedecerá ao sistema de dupla eliminatória, isto é: cada concorrente terá direito a perder duas partidas.

MAIS DOIS CANDIDATOS

Ontem, telefonaram "aflitos" para a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA os meninos Eduardo de Oliveira Lima e Arcanjo Marcolino, que pediam inscrição.

Os dois, todavia, ficaram de comparecer quinta-feira à reunião do Clube do Pequeno Repórter para travar conhecimento com a garotada da casa e conhecer a regra de jôgo para o certame.

NA PRAÇA AFONSO PENA

CRIANÇAS dos Colégios Paiva e Souza, Pardal Pinho e Instituto de Educação voltarão a brincar no "Playground" que, domingo próximo, retornará à praça Afonso Pena.

Serão vividos aquêles momentos de intensa vibração verificado naquela bonita manhã de 24 de agosto, na mesma praça.

TRÊS HORAS DE ALEGRIA

O "Playground" terá início às 9 horas da manhã e encerrar-se-á ao meio-dia. Serão três horas de muita alegria para a garotada do bairro e das escolas próximas da praça.

Paulo Cabral, embora não fôsse vencedor, atraiu a simpatia dos assistentes, no "Playground" do último domingo, com seu estilo curioso de saltar "torcendo" ao mesmo tempo

Este flagrante foi colhido por ocasião do "Playground" realizado na praça Afonso Pena em agôsto dêste ano. Foi, como se vê, uma verdadeira festa

CORRERÃO OS AUTOMOVINHOS, VELOCÍPEDES E BICICLETAS

BICICLETAS (até aro 24), automovinhos e velocípedes correrão no "Playground" da praça Afonso Pena.

A pista cimentada do interior daquela praça oferece segurança. Assim, estas provas poderão ser efetuadas sem maior transtorno.

Os automovinhos e velocípedes de corrente sòmente poderão concorrer com outros do mesmo tipo. Essa média será tomada para que não haja desigualdade nos páreos que serão formados.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

AMANHÃ haverá reunião dos pequenos repórteres para que sejam ultimados os preparativos para o grande campeonato de botões. Nosso campo ainda não está pronto. Entretanto, o pequeno reporter Cláudio Paiva cedeu o seu "Estádio Alexandre Fleming" para as pelejas experimentais.

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

figurando entre as primeiras as seguintes:

"A imprensa independente continua a luta necessária para manter o público informado das violações. Nos casos em que a imprensa independente empreendeu uma campanha imediata e vigorosa contra incursões, obtiveram-se resultados favoráveis, e essa luta deve ser intensificada imediatamente".

As seções mais amplas do memorial referem-se à Colômbia e à Argentina. A Comissão transcreve os telegramas trocados com o presidente interino da Colômbia, Urdaneta Arbelaez, depois do incêndio das oficinas de "El Espectador" e "El Tiempo", a 6 de setembro passado. Diz que "El Tiempo" havia pedido naquele mesmo dia a três ministros do Gabinete maior proteção, porém a polícia não interveio para impedir o incêndio de nenhum dos dois jornais.

A seção argentina cita doze parágrafos do "Livro Azul e Branco" em que se acusa a Associação de haver sido organizada pelo "imperialismo ianque, Departamento de Estado e fabricantes de matérias primas para a imprensa do hemisfério". Entre outras menções específicas, são feitas as seguintes:

ATENTADOS DIVERSOS

BOLIVIA — A Comissão refere-se ao informe especial sôbre o fechamento de "La Razon", de La Paz, assim como à missão infrutífera de monsenhor Jesus Maria Pellin, de Caracas, junto ao presidente Victor Paz Estensoro. Acrescenta que "os esforços de monsenhor Pellin por não terem tido êxito não surpreenderam a Comissão, que apoiou entusiàsticamente o envio dêsse destacado jornalista a tal missão, numa tentativa final para devolver a vida àquele jornal".

BRASIL — O memorial reproduz seis editoriais de um jornal do Rio de Janeiro e de uma revista operária, dizendo que existe a tendência do banco oficial a emprestar dinheiro a amigos políticos do govêrno para a compra de jornais e estações de rádio, o que, na opinião da Comissão, anima essas pessoas a procurarem privar de negócios elementos independentes.

REPUBLICA DOMINICANA — O ambiente político ainda não é propício para o estabelecimento de uma imprensa livre e independente.

PARAGUAI — Os jornais da oposição ainda não podem publicar-se livremente. O govêrno proporcionou mais divisas estrangeiras para a compra de papel de imprensa.

PRISÕES E AGRESSÕES

CHILE — Registra-se, com data de 22 de março dêste ano a prisão e encarceramento, em Santiago, de quatro jornalistas. A chegada ali do presidente desta Comissão contribuiu para acelerar o processo de libertação dos citados jornalistas, que haviam censurado a atuação de um ministro.

CUBA — O presidente Fulgêncio Batista cumpriu a promessa feita à Comissão, de que seu govêrno manteria a liberdade de imprensa. As agressões brutais de que foram vítimas dois jornalistas em Havana, em julho passado, inspiraram vigorosos protestos em tôda a imprensa de Cuba. Batista desmentiu as acusações que se lhe imputavam e reiterou a garantia de que seu govêrno sustentará a liberdade de imprensa. As transmissões políticas pelo rádio são sujeitas à fiscalização do govêrno.

CENSURA

VENEZUELA — A censura imposta pelo govêrno do presidente Gallegos a 24 de novembro de 1948, e continuada pela Junta Militar que o depôs, continua ainda em vigor.

PANAMA — O presidente Remon assegurou ao presidente da Comissão que a liberdade de expressão será mantida durante seu mandato. Este ponto foi reiterado antes de seu discurso de posse e no decorrer do mesmo.

EQUADOR — Tendências ameaçadoras surgidas desde setembro provocaram enérgicos protestos do Sindicato Nacional de Periodistas. O governador de Bolivar ameaçou com o fechamento da estação de rádio local em virtude dos assuntos políticos irradiados. As oficinas do jornal "El Globo", de Bahia, foram assaltadas e parte de seu material destruído pela turba. Desconhecidos colocaram uma bomba na residência de Alejandro Carrion, em Quito. Carrion é cronista de "El Universo", de Guaiaquil.

LIBERDADE

PERU — Há liberdade de imprensa para tôdas as publicações, à exceção das dos partidos políticos declarados ilegais. A Lei de Segurança Interna, de 21 de junho de 1949, continua ainda em vigor, como ameaça latente à imprensa independente.

URUGUAI — As medidas de segurança excepcionais implantadas para combater a paralisadora greve dos transportes, a 11 de setembro de 1952, proibiram a publicação de determinadas notícias. Em virtude dos poderes especiais instituídos por decreto, os jornais foram autorizados a publicar sòmente comunicados oficiais do govêrno relativos à greve dos transportes. Essa situação já não prevalece.

MÉXICO — O presidente eleito Ruiz Cortines, fez sua campanha êste ano com um programa que continha o princípio da liberdade de imprensa. O embaixador mexicano, condecorou quatro jornalistas do Panamá em representação de seu govêrno. Declarou que a política de seu govêrno é permitir a censura livre às autoridades do govêrno.

EL SALVADOR — O govêrno decretou o estado de sítio em agôsto passado, porém isso não afetou a Imprensa. O "Diário Latino" publicou uma série de artigos em abril, censurando o govêrno, e repentinamente foi-lhe retirada tôda a publicidade governamental. O Bureau de Imprensa nega que a retirada da publicidade fôsse inspirada pelos editoriais de crítica.

GUATEMALA — O govêrno levantou tôdas as restrições à transmissão de notícias pelos correspondentes estrangeiros.

PERIGOS

CHICAGO, 15 (AFP) — O sr. Carlos Lacerda, do Brasil, fêz uso da palavra para realçar que existem perigos para o futuro da liberdade de imprensa. Referiu-se especialmente a certas vantagens que têm, no Brasil, os jornais do govêrno, mediante subsídio governamental e sob a influência do govêrno.

Disse que êsses jornais exercem certa pressão econômica, especialmente entre os anunciantes, coisa que prejudica a verdadeira liberdade de imprensa.

Assistência à Infância Pernambucana

A CAMPANHA Pernambucana Pró-Infância, no desenvolvimento do seu programa, realiza amanhã, dia 16, a exibição de um filme sôbre as obras que realizou.

A exibição será no auditório da ABI, às 18 horas. E o filme focalizará a assistência prestada pela Campanha às crianças pernambucanas.

JOEL E PAVÃO AUSENTES DO TREINO DE HOJE

1.º — 1.600 metros (Compulsório)

1 — 1 Pracinha . . . 53
" Laturno . . . 58
2 — 2 Minguinho . . 52
3 Pacalano . . . 53
3 — 4 Maravedi . . 58
5 Visionnaire . . 58
6 Napoleão . . . 53
4 — 7 Stamina . . . 53
8 Valco 53
" Fogo Bravo . 53

2.º — 1.500 metros

1 — 1 Zé Gaúcho . . 54
2 Jazz 50
2 — 3 Calendula . . 54
4 C.G.T. . . . 45
3 — 5 Macedônia . . 48
6 Staiano . . . 50
4 — 7 Paris 50
8 Petit Savoyard 50
9 Good Friend . 50

3.º — 1.500 metros

1 — 1 Elida 56
2 Marcia . . . 56
2 — 3 Kledol . . . 56
4 Indayá . . . 56
3 — 5 Amaragi . . . 56
6 Eglantina . . . 56
4 — 7 Delta 56
" Coroinha . . . 56

4.º — 1.600 metros

1 — 1 Curragh . . . 55
" Frania . . . 56
2 — 2 Starway . . . 56
3 Lilac 56
3 — 4 Navarra . . . 56
5 Prédica . . . 56
4 — 6 Miss Judy . . 56
7 Iluminada . . 56
8 Esquiva . . . 56

5.º — 1.400 metros

1 — 1 Golden Flight . 54
2 Seresteira . . 52
2 — 3 Hiléia 52
4 Naya 52
5 Xirka 52
3 — 6 Ravelo . . . 52
7 M. Porteña . . 53
8 Bônia 50
4 — 9 Tacaúba . . . 55
10 Home Fleet . . 52
11 Elaegi . . . 54

6.º — 1.600 metros

1 — 1 El Campeador 56
2 — 2 Pesadelo . . . 52
3 Estalo . . . 54
3 — 4 Sol Bonito . . 54
5 Luetzow . . . 52
4 — 6 Irresistível . . 52
7 Rio Verde . . 58

7.º — 1.300 mts. (Bet.)

1 — 1 Bacon 56
2 Staiano . . . 50
3 My Prince . . 50
2 — 4 Talento . . . 56
" 5 Guambi . . . 52
6 Mandi 50
7 Murmúrio . . 50
3 — 8 Bananal . . . 54
9 Zanzibar . . . 50
10 Oresies . . . 50
11 Cataguá . . . 54
4 — 12 Dingo 54
13 Gaio 50
14 Mar Negro . . 50
" Mengo 50

8.º — 1.400 mts. (Bet.)

1 — 1 El Greco . . 60
2 Camaleão . . 60
2 — 3 Matador . . . 57
4 R. Novarro . 53
3 — 5 Manimbé . . 59
6 Presidente . . 51
7 Corregio . . . 49
4 — 8 Manguarito . . 50
" El Campeador 49
" Marshall . . . 52

9.º — 1.400 mts. (Bet.)

1 — 1 Arenoso . . . 51
2 Rio 55
3 Fogata . . . 49
2 — 4 Criado . . . 52
5 Espumoso . . 60
6 New Comer . . 59
3 — 7 Garufero . . . 55
8 El Caudilho . 51
" El Tigre . . . 54
4 — 9 Pujanza . . . 49
10 Bahranell . . 57
11 Tirolês . . . 62
" Veritable . . 53

NOTAS TURFISTAS

OS aprendizes terão horário — De agora em diante, todo o aprendiz será obrigado a trabalhar nas cocheiras dos treinadores seus responsáveis, de manhã e de tarde. Para o necessário contrôle dêsse serviço, os treinadores adotarão o livro do ponto, que será fiscalizado diàriamente.

NOVA vitória de Yatasto — Participando do Gran Prêmio Honor, o cavalo Yatasto obteve novo e espetacular triunfo, cobrindo a distância de 3.500 metros no tempo de 218" 4/5, marca esta que sòmente foi superada por Cocles e Banderim.

ESTRÉIA de nova jaqueta — Estreará no Hipódromo Brasileiro, na sabatina vindoura, o "stud" Serenata, a quem pertence a égua Seresteira, anotada no 5.º páreo do programa. O novo "stud" adotou para sua blusa as côres cinza, mangas e boné encarnado.

ESTREANTES da semana — São os seguintes os animais que farão a sua estréia na Gávea, anotados nas reuniões de sábado e domingo:

HERU — ex-Belo Horizonte, masculino, Minas Gerais, Duplicate e Mastergina, criação da Remonta do Exército e propriedade do stud Urucum. Treinador Adair Feijó.

ESCARLATE — feminino, alazão, 3 anos, Paraná, Remember e Italaina, criação do Haras Belmont e propriedade do stud Pitangui. Treinador: Miguel Gil.

DUSTY — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hirceno e Nubia, criação da sra. Emilia Monteiro e propriedade do sr. Otacilio P. Gonçalves. Treinador: Fernando P. Schneider.

HONEY — feminino, tordilho, 6 anos, São Paulo, Ronney e Mussua, criação do Haras Santa Anita e propriedade do stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

FAIR COPY — masculino, alazão, 4 anos, Rio de Janeiro, Corregidor e Fanita, criação do Espólio Francis Walter Hime e propriedade do stud Caboclo. Treinador: Claudemiro Pereira.

FUTURISTA — feminino, castanho, 4 anos, Estado do Rio, Esopo e Faninha, criação do Haras São Sebastião e propriedade do sr. E. T. Fernandes. Treinador: Alcebiades D. Monteiro.

FAIR BLOOD — masculino, castanho, 4 anos, Paraná, Fairbland e Cuita, criação do sr. Luis G. A. Valente e propriedade do sr. Antonio L. Bastoso. Treinador: J. B. Castanheira.

CHACO — masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Picman e Menuda, criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade do stud Urucum. Treinador: Adair Feijó.

BONIA — feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Batelero e Yeguareté, Cora, criação do sr. F. Carrucio e propriedade dos sucessores de Francisco Carrucio. Treinador: Ataliba Moreira.

SERESTEIRA — ex-Mangabeira, feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, Himely e Rochelle, criação dos srs. Fleury & Assumpção e propriedade do stud Serenata. Treinador: Rubens Silva.

TALENTO — masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, As de Ouro e Arenora, criação dos srs. Luis & Hugo Noronha e propriedade do sr. Aluizio C. Ribeiro. Treinador: Rubens Silva.

ALGUNS trabalhos — Eis alguns exercícios anotados pela reportagem, de animais inscritos nas próximas carreiras:

NIX, J. UlLôa, 1.500 em 100".
VIGOROSA, J. Ulloa, 1.000 em 65".
ORTITA, O. Ullôa, 1.400 em 92" 2/5.
ORACIA, A. Nahid, 1.400 em 95".
NEW COMER, J. Ullôa, 1.400 em 98".
ESTALO, A. Britto, 1.500 em 103".
HOLLYWOOD, R. Filho, 1.500 em 99" 3/5.
TARGHI, L. Rigoni, 2.040 em 136" 2/5 e 1.600 em 105" 2/5 no sábado.
ACCORDEON, J. Ullôa, primeiros 100 em 64" 2/5; primeiros 1.400 em 91", 1.600 metros em 103" 4/5 e últimos 200 em 12" 4/5.
ELIDA, D. Silva, 1.200 em 83".
MY LORD, P. Fernandes e SCARAMOUCHE, A. G. Silva, 1.300 em 87".
HONOLULU, J. Ullôa, 1.600 em 103"; primeiros 1.000 em 61" 2/5 e primeiros 400 em 24".
FAIRFAX, O. Castro, 1.200 em 97".
BLITZ, R. Martins, 1.500 em 96" 3/5.
MARABU, M. Henrique e TANGEDOR, J. Martins, 1.600 em 10" 2/5 no sábado.
SUN VALLEY, O. Castro, 1.500 em 101".
FIAMBOYANE, J. Ullôa, 2.040 em 1398" 3/5 com a última milha em 107" e últimos 200 em 13" 4/5.
NOCAUTE, Lad, 1.400 em 91" 3/5.
PARDAILLAN, A. Araujo, 1.500 em 98" e últimos 1.000 em 65" 2/5.
QUATRO FONTES, Lad e MISTICO, L. Domingues, 1.200 em 82".
ILUMINADA, S. Machado, 1.500 em 101".
MATADOR, Ullôa, 1.400 em 90".

Vozes do Turfe

NOS próximos leilões do Jockey Club Brasileiro, com início marcado para o dia 29 dêste, vão ser oferecidos 329 produtos, destacando-se os Haras Ita'assu e Mondesir, de propriedade do criador A. J. Peixoto de Castro, com 56 animais, seguido da Remonta do Exército, com 30, o Haras Santa Anita, da família Rocha Faria, com 26, os Haras São José e Expeditus, dos Paula Machado, com 25, o Haras Guanabara, dos irmãos Seabra, com 23, o Haras Vargem Alegre, do sr. Osvaldo Aranha, com 14, o Haras Bela Esperança, do sr. Paulino Nogueira, com 13, e a Fazenda Santa Angela, do sr. Bastos Padilha, com 13.

O tradicional estabelecimento de criação de Pernambuco, do sr. Arthur Hermann Lundgren, apresentará, apenas, 5 produtos, reservando os demais para a defesa de suas côres.

■

ENTRE os animais que os Haras São José e Expeditus porão à venda, destacam-se 3 filhos do craque Heliaco e 3 de seu companheiro Heron. Formasterus, o inesgotável reprodutor francês, também terá 3 representantes seus nos leilões, sendo os demais 16 produtos de filiações diversas, como de Albatroz, Quati, Maranta, High Sheriff, e outros de menor cartaz.

■

LIVRE da suspensão de duas corridas, que lhe impôs a Comissão de Corridas, por prejuízo causado aos seus colegas montando Alvitrador, na semana atrasada, reaparecerá, sábado e domingo, o líder Luiz Rigoni, disposto a folgar ainda mais na dianteira das estatísticas.

O freio paranaense montará, entre outros, o potro Quasi, que vem pintando como um dos bons produtos da geração que estreou nas pistas esta temporada.

Quasi, que é tido em alta conta pelos seus responsáveis, vem sendo carinhosamente preparado por Levy Ferreira para a carreira de domingo, devendo ser um dos mais sérios candidatos ao triunfo, em pista leve.

PEÃO

Reunião de domingo

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Haramun 50, Maco 50, Populino 50, Jelly 50, Jolo 50, Maracajá 54, Morceguito 52, Caoré 54, Carinhoso 50 e Mineápolis 50.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Pêso: 55 quilos — Avalanche, Marsala, Icaiatá, Ulanita, Frisa, En-tout-cas, Dusty, Escarlate, Al Qina, Amancal, Miss White e Barafunda.

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Pêso: 55 quilos — Benur, Macorice, Jambi, El Zorro, Grilo, Boca Calada, Otomano, Heru, Quasimodo, Energy e Serigote.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Pêso: 55 quilos — Itaporanga, Baliaca, Emoaze, Hilanita, Fanfan, Quetua, Ovation, Caresse, Al Quira, Orila e Sensala.

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Maraty 48, Alpino 50, Noviço 52, Erin 54, Normalista 54, Crambe 58, Algoe 56, Jacobeus 54, Toropi 54, Falcão 54, Jeronqui 58, Tangedor 56, Hollywood 54 e Inleda 50.

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Reuno 56, Princesa do Oeste 54, Musicania 52, Radinha 50, Grão Vizir 58, Dr. Magnavita 52, Calmete 52, Ponche Claro 58, Toropi 50, Scarface 54, Luisiana 50, Pilantra 54, El Matachin 54 e Marabu 50.

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Honey Girl 54, Fair Copy 56, Urânio 56, Fellno 56, Fair Blood 54, Zazá 54, Paladim 56, Futurista 54, Chaco 56, Orient Express 56, Chimbore 56, Nadia 54, Espurre 54.

8.º PAREO — G. P. "Linneo de Paula Machado" — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — Curare 55, Acapulco 55, Huxley 55, Old Fall 55, Oxis 55, Honfleur 55, Quiproquó 55, Quinio 55, Janduia 55, Morumbi 55, Embolo 55, Indocil 55, Querela 53, Quasi 55 e Targhi 55.

9.º PAREO — "Linneo Internacional" — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Handicap Especial — Criado 52, Natier 52, Four Hills 55, Anubis 56, Sidon 50, Ombo 55, Hoonlala 55, Revege 55, Toribio 52, Rezing 60, Garufero 50, Eudora 45, Augusta 54 e Prego 52.

Áreas dos "bettings": 7º, 8º e 9º.

PAVÃO

Ibsen Martins não dará permissão para que participem do coletivo — Joel sentiu a contusão sofrida no Fla-Flu — Pavão foi atingido no tornozelo

Pavão e Joel não terão permissão do Departamento Médico do Flamengo para participar do treino coletivo de hoje. Quer o zagueiro como o extrema-direita encontram-se contundidos e o dr. Ibsen Martins, chefe do Departamento Médico do clube, não lhes dará autorização para treinar hoje.

JOEL SENTIU A CONTUSÃO

Já na partida com o São Cristóvão, Joel entrou em campo machucado. Sentia ainda a lesão nas costelas que sofrera na partida com o Fluminense, e, um tombo desastrado, agravou-lhe a contusão.

PAVÃO: TORNOZELO ATINGIDO

Por outro lado, Pavão foi atingido no tornozelo. Um choque com o atacante Nonô provocou a contusão que agora preocupa o Departamento Médico rubro-negro, levando-o a tomar medidas de precaução com receio de que venha a agravar-se o mal.

JOEL

Desde ontem

Fluminense, campeão carioca de 1951

Desde ontem, dia 14 de outubro de 1952, o Fluminense Futebol Clube é o campeão carioca de 1951 da divisão principal de futebol profissional. Proclamou-o o seu próprio presidente, sr. Fábio Carneiro de Mendonça, atualmente no exercício da presidência da Federação Metropolitana de Futebol. A iniciativa foi tomada depois da última e recente Nota Oficial do Botafogo, encerrando a famosa questão Genuino-Vadinho.

Dando-se por conformado com as decisões do Tribunal e do Supremo Tribunal de Justiça Desportiva, o Botafogo fêz cessar também tôda e qualquer dúvida ou impedimento à conquista do clube de Alvaro Chaves no campeonato do ano passado.

POR ENQUANTO

Em caráter temporário, o presidente interino da F.M.F. e titular do Fluminense, sr. Fábio Carneiro de Mendonça, considerou, igualmente, o seu clube detentor da "Taça Disciplina".

Isto até que um pedido de indulto do Bonsucesso para uma punição sofrida por seu atleta Lupércio seja apreciado pelo C.N.D. Se a decisão do orgão oficial dos esportes for favorável ao Bonsucesso — o Fluminense terá que devolver a "Taça Disciplina" ao grêmio da rua Teixeira de Castro. E com ela irá também para Bonsucesso mais um voto rubro-anil nas assembléias da F.M.F.

PINHEIRO "LIVRE" PELO "SURSIS"

Os julgamentos de ontem no Tribunal

O "sursis" salvou o Fluminense de domingo não contar com Pinheiro. No julgamento de ontem do Tribunal de Revisão da F. M. F., o zagueiro tricolor foi suspenso por um jôgo. Todavia, tendo em vista sua condição de primário, foi-lhe facultado o benefício do "sursis".

OS DEMAIS CASOS

Idêntica situação ocorreu com Hilton, do Bangu e Jorge, do Olaria. Ambos foram suspensos por um jôgo, porém foram posteriormente indultados. Salvador, do Vasco, Renato, do Olaria, e Godofredo, do América, não tiveram porém essa sorte. O cruzmaltino foi suspenso por 1 jogo, enquanto que o "leopoldinense" e o médio rubro tiveram a pena em dobro ou seja suspensão por dois jogos. Nessa oportunidade ainda, o Bonsucesso, que fora indiciado por atraso de jogo, foi multado em trezentos cruzeiros. Outrossim, atendendo à solicitação do relator, resolveu o Tribunal adiar os julgamentos dos amadores do Botafogo e Flamengo e bem assim do empregado do Madureira.

IATISMO

Hoje, a partir das 21 horas, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, serão entregues os prêmios referentes à Regata Oficial Inter-Clubes, realizada domingo último, sob o patrocínio daquela agremiação.

Têm prêmios a receber os vencedores das seguintes Classes: "Seis Metros Internacional" — "Star" — "Guanabara" — "Hagen-Sharpie" — "Carioca" — "Lightning" — "Sharpie" — e "Snipe".

DO BOX PARA O MUSIC-HALL

NOVA YORK, 15 (AFP) — O pugilista Ray Robson, numa entrevista à imprensa, anunciou oficialmente sua estréia no "music-hall", numa revista francesa, no dia 7 de novembro próximo, nesta cidade.

O campeão do mundo dos pesos médios no mês vindouro resolverá se abandonará o box.

MAURI

Não serão devolvidos agora os 2 argentinos do América

Oto Glória pretende dar novas oportunidades a Sanchez e a Pepe — Escalada a nova ofensiva para a partida com o Vasco — Treinamento especial para Mauri — Hoje, treino de conjunto

Ainda não será esta semana que Oto Glória devolverá a Buenos Aires, os jogadores argentinos que o América contratou.

— "Ainda é cedo para uma resolução extrema", diz à TRIBUNA DA IMPRENSA o treinador rubro. "Pepe e Sanchez, é verdade, não têm deixado impressão favorável. Acontece, porém, que ainda não tiveram tempo para ambientar-se. Por isso, eu lhes ofereci ainda uma nova oportunidade, pois não quero tomar resoluções precipitadas".

SANCHEZ

A NOVA OFENSIVA

Oto já escalou a nova ofensiva do América. Já escolheu os cinco homens que (salvo imprevisto, é claro), jogarão contra o Vasco.

Ontem, noticiamos que entre Valeriano, Maneco e Sanchez seria escolhido o atacante que daria a vaga a Leonidas, que reaparecerá. Hoje, tudo já está resolvido: saíra Sanchez.

Consequentemente, esta será a formação da ofensiva: Guilherme, Valeriano, Leonidas, Maneco e Jorginho.

MAURI: TREINAMENTO ESPECIAL

Por outro lado, prossegue Oto Glória no trabalho de recuperação de Mauri. Ontem, depois do individual a que foram submetidos todos os profissionais do clube, Mauri ainda teve treinamento especial. Ficou empenhado em exercícios de ginástica e, depois de estafantes práticas, ainda deu três voltas no campo.

HOJE: TREINO DE CONJUNTO

Para hoje, Oto Glória programou um treino de conjunto. É o primeiro desta semana, marcando o ponto culminante dos preparativos para a batalha de domingo com o Vasco da Gama.

Bate-Bola

CASA DE FERREIRO... — Ontem, no Departamento Médico do Vasco, só havia uma pessoa para ser atendida: o dr. Amilcar Giffoni, que se gripara.

INDIO DE "SMOKING" — O sr. Othon Silva e Souza (presidente do Olaria) não gostou do que se disse e escreveu do jôgo com o Vasco, lá em Bariri. Tanto mais que, já domingo, o Bariri também deverá ir o Fluminense. — "Que fiquem tranquilos os tricolores. Estamos, lá na "taba", preparando uma recepção digna dos fidalgos das Laranjeiras. Tudo já foi previsto para que os nossos amigos tenham uma recepção muito "chic"... Nesse dia, nós os "bariris" estaremos em traje de gala para recebê-los..."

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Bonsucesso credenciou como seus representantes junto à Federação Metropolitana de Futebol os srs. Alfredo Tranjan e Serafim Dias Pinho.

— Paraguaio, do Botafogo, e Panzarielo, do Madureira, solicitaram ontem à CBD o prêmio Belfort Duarte.

— Tendo em vista o exame e bem assim a fixação de seu calendário esportivo estará hoje à tarde reunida a diretoria da CBD.

DJALMA

Depois do coletivo de amanhã a escalação oficial do Bangu

Sòmente amanhã, após o treino de conjunto, é que Ondino Viera oficialmente escalará o quadro que domingo apresentará no Maracanã para a partida com o Flamengo.

OS CONTUNDIDOS

Não fôsse ter dois jogadores entregues aos cuidados do Departamento Médico, e Ondino teria uma semana tranquila. Até agora, mostra-se o treinador banguense totalmente contrario a qualquer modificação na equipe, sendo partidário da permanência do mesmo conjunto que foi derrotado pelo Fluminense.

Todavia, acontece que dois titulares estão sob cuidados do Departamento Médico. Um é o zagueiro Zé Carlos, que se contundiu na cabeça; outro, o extrema Djalma, atingido no tornozelo.

Caso não venham êstes jogadores a poder formar na partida com o Flamengo, Rafanelli (zagueiro) e Reis (extrema-direita) serão novamente chamados ao time.

OTÁVIO EMPRESTADO AO SANTOS

Otávio já foi cedido pelo Botafogo ao Santos. Hoje mesmo deverá seguir para São Paulo, emprestado pelo alvi-negro, por 8 meses, para discutir os termos do contrato. Otávio quer 18.000 cruzeiros mensais: 15.000, é quanto lhe oferece o Santos.

Por outro lado, todavia, está o Santos disposto a pagar-lhe de luvas 50 mil cruzeiros — desde que o Botafogo nada peça para ceder o jogador. Sabe-se, contudo, que o Botafogo solicitará uma indenização pelo empréstimo.

Nos últimos treinos as moças da Seleção Carioca de Voleibol

O exercício desta noite — Dezesseis "estrêlas" convocadas — Dia 24, em Pôrto Alegre, o Campeonato Brasileiro

A Seleção Carioca Feminina de Voleibol, atual campeã do país, realizará esta noite um de seus últimos treinos, para intervir no próximo Campeonato Brasileiro.

E' que a noitada inaugural do certame está prevista para a sexta-feira da semana vindoura (dia 24), em Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul, havendo, por isso mesmo, um espaço muito reduzido para novas práticas.

DEZESSEIS "ESTRELAS"

A relação de convocadas, fornecida pela Federação Metropolitana, consta de dezesseis nomes (inclusive o de Hilda Lassen, que pediu dispensa por não poder se ausentar da cidade), conforme a relação abaixo:

Pequenina, Marlene, Leila, Carmem Godinho, Carmem Castelo Branco, Hilda, Helena, Marli, Tecla, Enid, Celma, Ivone dos Santos, Zauly, Ivone Gomes, Lenita e Norma.

OS DOIS LOCAIS PREVISTOS

O exercício deverá ser efetuado às 20 horas. Se o tempo permitir, o treino terá por palco as dependências da Associação Atlética Vila Isabel. Se chover, todavia, o ensaio será realizado no Ginásio do Instituto Lafaiete.

XADREZ

Em sessão solene, em S. Paulo, será instalado esta noite o Campeonato Brasileiro de Xadrez. Aproveitando a presença do governador Lucas Garcez, será realizado, em sua homenagem, um Torneio Relâmpago, contando com todos os enxadristas oficialmente inscritos.

Além do mineiro Eugênio German, campeão brasileiro de 51 — agora elevado à categoria de mestre internacional — estarão presentes representantes do Distrito Federal, Minas Gerais, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Pernambuco e Ceará.

Outro jogador argentino para treinar no Vasco

Chama-se Colângelo e vem de Cuba — E' atacante e traz passe-livre —

O Vasco está à espera de mais um argentino para o seu plantel de profissionais. Desta vez, chama-se Colângelo e vem de Cuba, recomendado por um irmão de Roque Calocero, com atestado liberatório na carteira.

Colângelo (atacante) jogou em Buenos Aires no mesmo quadro em que jogava Herrera, hoje na suplência do Vasco — o Argentino Juniors, de Buenos Aires.

2 ANOS DE CADEIA E 3 SEM JOGAR BOLA

Um juiz criminal condena um craque

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Grave e exemplar medida foi aplicada a um jogador de futebol.

O juiz criminal, dr. Migo, do distrito norte da provincia de Buenos Aires, condenou a 2 anos de prisão e inabilitação especial pelo prazo de três anos o futebolista Hector Laurentino, do Clube Vitoria, que havia sido processado criminalmente por lesões que causara a dois adversários com jogadas ilícitas, em "match" disputado na cidade de Baradoro, contra o quadro do Clube Mitro, de San Pedro. O fato ocorreu em 6 de janeiro do corrente ano.

O juiz Migo comunicou à Associação Argentina de Futebol o teor da sentença condenatória.

RANULFO

SEM PROBLEMAS O FLUMINENSE

Em marcha os preparativos para o encontro de domingo com o Olaria

Sem qualquer problema de ordem técnica prossegue o Fluminense seus preparativos para o jôgo de domingo em Bariri, com o Olaria.

AMANHÃ O INICIO DA CONCENTRAÇÃO

Paulatinamente vem a Direção Técnica do grêmio tricolor dando curso ao programa traçado na semana leopoldinense. Ontem, sob as ordens de Gradim, realizou-se uma prática individual, e hoje cumprir-se-á o primeiro coletivo. Amanhã, nova prática individual será realizada, tendo início, logo após, no "casarão" da rua Mario Portela, o regime de concentração.

PUGILISMO

Hoje, em S. Paulo, Paulo Sacoman, atual campeão brasileiro dos pesos médios, colocará seu título em jôgo, contra Osvaldo Silva, o conhecido "84".

Adiada a audiência do "caso-Ranulfo"

Somente amanhã será realizada a audiência de conciliação do processo em que o América contende com o profissional Ranulfo. A transferência foi determinada atendendo a um pedido do sr. Viveiros de Castro, convidado pelo América para defendê-lo na reclamação apresentada pelo jogador, sob a alegação de que, escolhido para patrono do clube em cima da hora, não tivera tempo de estudar a matéria.

Como aquiescesse com a medida o advogado Haroldo Lins e Silva, foi a audiência adiada para amanhã.

CARNAUBA-A PALMEIRA MILAGROSA DO NORDESTE

Os bois do Piauí perderam o cartaz — Nos tabuleiros do Longá brota entre uma simples fenda de pedra quente "como velas pregadas em cima de uma mesa" — "O Beduíno vive do fruto da tamareira e nós, da lágrima da carnaúba" — A cêra que fêz muitos ricos — Depois do Govêrno, os porcos são os maiores inimigos dos carnaubais: com os dentes quebram o caroço do fruto e com o focinho arrancam as carnaubeiras novas — Tudo se aproveita da árvore da vida — Ou o Govêrno modifica o critério de financiamento aos produtores ou assistiremos a mais um espetáculo de miséria no nordeste brasileiro

[redacted]

OS bois do Piauí perderam o cartaz. A criação de gado bovino que, noutros tempos, foi a principal fonte de riqueza do Estado, cedeu o trono à carnaúba ou, mais exatamente: à cêra da carnaúba, produto extraído da palmeira nativa que, espontâneamente, vegeta em algumas partes do Nordeste, notadamente no Piauí. Pelo muito que deu aos homens do norte, Humboldt — o famoso botânico — chamou-a de "a árvore da vida".

A paisagem piauiense, o porte elegante da palmeira empresta uma decoração deslumbrante, principalmente no litoral, no centro e no vale do Parnaíba. Embora nasça e cresça nos vales, à margem dos rios e riachos, a carnaúba desenvolve-se mais nas regiões sêcas, tanto que a cêra extraída dos carnaubais dos baixões é de qualidade inferior e em menor quantidade do que o produto resultante dos lugares não úmidos.



A RAINHA QUE OCUPOU O TRONO
Antigamente eram os bois. Hoje, a "palmeira bendita" é a dona do trono

NOS TABULEIROS DO LONGA'

UM exemplo interessante dêsse curioso fenômeno encontramos em Mato Grosso, nos terrenos predominantemente frios, em que a palmeira da carnaúba povoa milhares de quilômetros com uma exuberância admirável. Mas, dela, os mato-grossenses não conseguem retirar a cêra que enriqueceu tanta gente.

No Nordeste, em zonas que foram abandonadas pelo babaçu, a carnaúba cresce lentamente, até se transformar na palmeira melancólica e esbelta, de haste rugosa e acinzentada, tendo lá em cima um pequeno floco, aberto em forma de leque esverdeado. Nos tabuleiros do Longá, a carnaúba brota milagrosamente entre uma simples fenda de pedra quente "como velas pregadas em cima de uma mesa".

O FILHO MENOS AMADO

EURIPEDES de Aguiar, grande produtor de cêra, acha que a carnauba é como o filho menos amado, a quem cabe sòmente aquilo que os outros não querem:



ESTA E A CARNAUBA, A ARVORE DA VIDA
Depois do Govêrno, os porcos são os seus maiores inimigos



DESOLAÇÃO NA PAISAGEM DESLUMBRANTE
Cenários como êste são muito comuns no Piauí

— O beduino vive do fruto da tamareira e nós da lágrima da carnauba. Só que o filho do deserto ama, protege e cultiva a árvore que lhe dá o pão, ao passo que o piauiense se limita a explorar rudemente as carnaubas que nascem à-toa no sertão inculto".

Infelizmente, os carnaubais do Piauí estragam-se à medida que os anos passam, por serem demasiadamente podados. O coronel Costa Araujo, um velho e alegre camarada disse-me:

— "Vocês do sul podem pensar que eu sou maluco. Mas a verdade é que, sem a cêra, estaremos perdidos. Na minha fazenda, os carnaubais estão minguados. Eu tenho culpa também, na história, mas digo a todo mundo que o Govêrno deve ajudar e ensinar o povo a plantar carnauba, a dar assistência mais positiva aos produtores e a modernizar os meios de extração da cêra, que são os mais rústicos".

A PALMEIRA MILAGROSA

TUDO se aproveita na carnaúba, desde o caule até as palmas, das quais provém a cêra, que é o melhor e mais rendoso dos seus produtos. A cêra é classificada em quatro tipos diferentes e mais um, abaixo do padrão. A de primeira classe é amarelada, e as demais, um pouco escuras. Qualquer delas, porém, é dura, funde-se ao calor do fogo, mas o calor do sol em nada a altera. E' quebradiça, sêca e pode ser reduzida a pó. Não se deteriora, resiste aos parasitas, não é inflamável e pode ser guardada em qualquer parte, sem o mínimo prejuízo ou inconveniente. Quanto à palmeira pròpriamente dita, dela tudo se aproveita.

Seu fruto é excelente alimento para os bovinos, caprinos e suínos, e até mesmo para alguns nordestinos, que aproveitam sua pôlpa para fabricação de uma espécie de vinho não muito saboroso. Da amêndoa, ou caroço, faz-se um bom café, tônico e depurativo para o sangue, além de produzir óleo para vários fins. As raízes têm comprovado valor medicinal, e com elas fabricam-se elixir e licores, tonificantes para organismos fracos e depauperados. As palhas sêcas são usadas pelas populações pobres para a cobertura de casas de campo

E MAIS ALGUMA COISA

AS palhas do "olho bruto", de onde se extrai a cêra, são utilizadas na confecção de esteiras, cordas e sacos resistentes. A indústria de sacaria da palha de carnauba será de grande futuro, substituindo os sacos de estopa, atualmente bem caros. Da palha do "olho mimoso", que dá a melhor cêra, chamada "flor", são feitos belos chapéus, cestas, tapetes e outros objetos para uso feminino. Os fragmentos e palhas considerados "imprestáveis" produzem u'a massa especial para fabricação de papel, e bem poderia reduzir a importação que fazemos atualmente dessa matéria prima, escoando imenso capital brasileiro.

O palmito da carnauba, em tempos de crise, dá um bom alimento, tanto para os animais como para o homem, que dele obtém farinha e uma espécie de bebida refrigerante, suavizante para a fome e para a sêde. De minha parte, confesso-lhe que já comi muito o palmito, quando de viagens pelo interior de Mato Grosso, nas tribos da região. Os xavantes do Roncador alimentam-se principalmente dêsse palmito. Finalmente, temos a haste da carnauba, que é madeira excelente, de muita durabilidade, sendo aproveitada nas casas residenciais do interior do Piauí e de outros Estados próximos. Serve também para fazer currais e cercados outros.

O DESAPARECIMENTO DA CARNAÚBA

DIAS sombrios vivem aqueles que têm na cêra da carnauba seu único meio de renda e sustento. Desprezada, ignorada pelos governantes, talvez ela venha a desaparecer.

O critério de financiamento oficial agora adotado não está sendo justo. Os produtores reclamam um auxílio oficial mais positivo, de acôrdo com as reais necessidades. Antes que o destino de milhares de pessoas periclite, novas leis devem ser elaboradas para amparar os que vivem dos carnaubais. Do contrário, assistiremos a mais um espetáculo de miséria no Nordeste.

A extração da cêra, por exemplo, deverá ser regulamentada, impedindo a exploração excessiva dos carnaubais.

Proibida também deverá ser a criação de porcos, soltos dentro dos carnaubais, porque o porco, depois do govêrno é o maior inimigo da palmeira: com os dentes quebra o caroço do fruto e com o focinho arranca as carnaubeiras novas. O plantio de carnauba deve ser intensificado em terrenos adequados, nas várzeas que acompanham os rios, nas chapadas e nos tabuleiros.

O processo para extração da cêra é primitivo e deve ser melhorado. Atualmente, risca-se e bate-se a palha de maneira imperfeita, com grandes prejuizos.

Quanto ao derretimento e a purificação do pó, operação mais delicada para obtenção da cêra, devem ser aperfeiçoados urgentemente: nos barracões, o pó é derretido em panelas de ferro, a fogo nu e depois grosseiramente a cêra é coada em prensas de madeira, trazendo graves prejuizos para a qualidade e quantidade do produto.

Cremos que um meio fácil para a solução do problema da carnauba seria a montagem de usinas nos centros produtores, destinadas a derreter e a purificar o pó. A aparelhagem é simples, limitando-se, essencialmente, a caldeiras aquecidas a vapor, para que o pó seja derretido em temperatura baixa e uniforme, com prensas para a filtragem da cêra em fusão.

OS HERDEIROS DA CARNAÚBA

A CARNAUBA enriqueceu muita gente no Piauí, quando a cêra esteve no apogeu e os produtores pobres tornaram-se donos de capitais sólidos que lhes garantiam uma vida independente. Honestamente, enriqueceram Clemente Pires Neto, de Campo Maior. Herdou algum dinheiro de seus avós e mais alguns carnaubais. Com a alta de preços durante a guerra, Clemente triplicou sua fortuna.

Mario Andrade, quando a cêra não valia nada, arrendou uns carnaubais. O produto melhorou de cotação e Mario melhorou de finanças.

Waldek Bona, fazendeiro, enriqueceu também. Teve uma boa estrêla: houve uma alta de preços e o moço ganhou muito dinheiro.

No entanto, os reis da carnauba são outros: Raimundo Mamede de Castro, Almendra & Irmão Ltda., os herdeiros de Belarmino Pires, produtores ricos, e as firmas exportadoras como a Casa Inglesa, Casa Marc Jacob, Morais & Cia., e mais outras.

Depois veio a queda de preços — e muitos empobreceram, ou tiveram prejuizos sem conta.

O FIM

"SE continuarmos de braços cruzados, à espera de que nos venham das nuvens maná e codornizes recheadas, perderemos a cêra como perdemos o gado, a maniçoba e o algodão. O que fizermos pela carnaúba, muito pròvàvelmente nos será restituído em três-dôbro. Basta que empreguemos em benefício da cêra uma pequena parcela do que ela nos dá, para que nos dê mais ainda" — disse a êste repórter um grande produtor, desolado.

Para o Piauí, a questão é de vida ou morte.





O TRABALHADOR
Ganha salários que mal chegam para o seu sustento pessoal

A Nova Sede da Unesco em Paris

Um revolucionário testemunho da arquitetura moderna a serviço da paz mundial — A composição geral dos edifícios — Tôdas as artes plásticas reunidas numa corajosa concepção arquitetônica — Funcionamento e localização dos serviços da UNESCO

OS planos das novas construções destinadas a abrigar a sede da UNESCO em Paris, bem como o relatório dos arquitetos, estão agora prontos e foram enviados aos Estados-membros dêsse organismo. Serão submetidos à Conferência Geral da UNESCO que se instalará em Paris, a 12 de novembro próximo, e que será convidada a concordar com o projeto. Se essas propostas forem aprovadas, os trabalhos de construção não serão iniciados sendo no verão do próximo ano.

Estabelecidos por uma equipe internacional composta de dois arquitetos — os srs. Bernard Zehrfuss (França) e Marcel Breuer (Estados Unidos) — e de um engenheiro, o sr. Pior Luige Nervi (Itália) os planos foram calorosamente aprovados por um grupo internacional de arquitetos composto pelos srs. Lúcio Costa (Brasil), Le Corbusier (França), Walter Gropius (Estados Unidos), Sven Markolius (Suécia) e Ernesto Rogers (Itália).

Composição geral

A NOVA sede da UNESCO será construida num terreno de 670 metros por 86, situado entre a Porte Dauphine e a Porte Maillot, diante do Bois de Boulogne, e limitado pela Avenida de la Division Leclerc e o Boulevard Thierry de Martel prolongado pelo Boulevard de l'Amiral Bruix.

Compreenderá três conjuntos de construções: um imóvel de seis pavimentos, destinado aos escritórios, um edifício central das conferências e uma grande sala de reunião combinada com um teatro ao ar livre. A forma do imóvel será a de um retângulo alongado, o que permitirá uma maior harmonia com a composição geral de Paris. Terá 17 metros de largura, 90 de comprimento e 60 de altura.

Em seu relatório, os arquitetos salientam que a altura proposta dos 16 pavimentos parece tanto mais razoável que uma vista geral sôbre o grande eixo de Paris — Louvre, Tulherias, Concordia, Campos Elisios, Etoile, Porte Maillot, Porte de Neuilly, Rond Point de la Défense — mostra que o nivel superior da construção da UNESCO será mais baixo do que aqueles dos monumentos principais situados ao longo dêsse eixo ou de sua proximidade. Notadamente o cume do Arco do Triunfo de l'Etoile será mais alto em cêrca de dez metros.

No que concerne à orientação dêsse edifício, os arquitetos escolheram voluntàriamente um sentido paralelo ao grande eixo. Assim, os imóveis vizinhos não ficarão privados do panorama de que êles desfrutam, sôbre o Bois de Boulogne. A distância entre o novo edifício e êsses imóveis será de 81 metros por uma altura de 60 metros.

Além do Secretariado da UNESCO, os escritórios serão ocupados igualmente pelas delegações governamentais permanentes junto à UNESCO, certas organizações internacionais que colaboram com êsse organismo, e pelo Centro de Informação das Nações Unidas em Paris.

O quarteirão das conferências, que forma a construção central, agrupará as salas de reuniões e notadamente a do Conselho Executivo, o Secretariado das conferências e tôdas as dependências necessárias aos serviços de imprensa, de radiodifusão e de televisão. Terá sòmente nove metros de altura, sôbre 66 metros de comprimento e 122 de largura.

Enfim, a Grande Sala foi concebida de maneira a servir não apenas às reuniões das Conferências Gerais da UNESCO, mas também para ser utilizada para concertos e exibições teatrais ou cinematográficas. Suas dimensões são: 19 metros de altura, 30 metros de comprimento e 54 de largura.

Problemas de arquitetura

EM seu relatório, os arquitetos declaram que os problemas de urbanismo e as exigências de construção provocaram a necessidade de considerar-se o edifício não apenas como uma construção de uso corrente, mas também como a demonstração monumental de uma grande idéia.

A finalidade da construção e o fato de ser ela em Paris impõem à concepção arquitetônica uma atenção tôda particular. Não se trata, pois, de construir uma edificação insólita, mas, ao contrário, harmoniosa. A tradição de Paris, cidade que reflete em cada um de seus monumentos históricos o testemunho da expressão artística da época, exige, segundo os arquitetos, que a construção da UNESCO seja uma obra que testemunhe o espírito contemporâneo. Também deve afirmar as tendências da arquitetura viva e constituir uma síntese dos esforços realizados presentemente em todos os países para exprimir o espírito da arquitetura de nossa época.

Isto se refletirá na oposição do volume vertical e do volume horizontal dos dois principais conjuntos de construções. Os arquitetos empenharam-se em afirmar essa procura plástica por meio de formas puras, voluntariamente simples e monumentais, não querendo ceder a nenhuma expressão suscetível de ficar muito ràpidamente fora de moda.

O plano vertical será constituido por grandes superfícies envidraçadas, animadas por jogos de balcões. O plano horizontal apresentará um grande terraço coberto por uma composição francamente policromada.

As artes plásticas

O EDIFICIO inteiro, acrescenta o relatório dos arquitetos, será concebido de maneira a integrar tôdas as artes plásticas. A êsse respeito, os arquitetos têm a intenção de fazer um apêlo aos artistas antes da planificação definitiva de seu projeto.

Assim, o edifício da UNESCO poderá realizar essa síntese das artes, tão difícil de atingir, e constituir um conjunto realmente homogêneo e harmonioso.

Funcionamento e localização

O EDIFICIO dos escritórios, cuja entrada principal será à extremidade norte do terreno, lado da Porte Maillot, terá janelas corrediças e paredes de vidro incolor.

Um "parvis" diante da entrada permitirá aos carros e pedestres alcançar o "hall" situado diante dos escritórios do pavimento térreo, de onde se subirá diretamente aos andares por meio de dois grupos de escadarias, quatro elevadores e um elevador-de-carga.

Lúcio Costa representou o Brasil no grupo de arquitetos que opinou sôbre os planos da nova sede da UNESCO

Nos lados sul e este, que recebem o calor durante o período do verão, foram previstos, para evitar o sol, filtros exteriores azuis. Essas superfícies verticais pegarão apenas um mínimo de poeira, e serão, além disso, limpas por um sistema de lavagem automática previsto na parte superior da construção. Êsse dispositivo inteiramente novo permite receber pelos vidros habituais a luz natural do dia, reduzindo a intensidade das radiações solares numa proporção de 65%. Os caixilhos das janelas serão em alumínio côr de prata, e os parapeitos de côr negra.

No edifício central, as salas de reunião são agrupadas em tôrno de um "foyer", assim como a biblioteca, o restaurante, o café e o bar. Êsse "foyer" abre-se amplamente sôbre um grande pátio interior, cuja composição evoca a de um "claustro", onde um plano d'água será disposto.

Enfim, a Grande Sala, à qual se subirá, será diretamente pelo "foyer", seja pela entrada sul (lado Porte Dauphine), poderá ser ràpidamente transformada. Ela poderá conter mil pessoas. Disposições técnicas são previstas para a melhoria da acústica, no caso de exibições teatrais (colocação eventual de cortinas e cenários) e igualmente para as projeções cinematográficas. As localizações previstas para as mesas dos delegados foram estudadas de maneira a poder receber as cadeiras dos espectadores.

Um auditório ao ar livre prolongará a sala. Poderá conter 600 pessoas.

Em todos os lugares onde houver possibilidade, os arquitetos estão dispostos a empregar a ventilação natural e um sistema de aquecimento através de radiação em pranchas. As salas de conferência e os estúdios de rádio e televisão terão ar condicionado.

Quanto ao tráfego dos veículos, parques de estacionamento interiores e exteriores são previstos, e conterão perto de 220 carros.

Execução do projeto

A CONSTRUÇAO dos edifícios demorará dois anos. Será sòmente no outono de 1955 que a UNESCO poderá instalar-se ali.

A estimativa do custo da construção eleva-se a ...... 7.678.000 dólares, ou seja 2.687.300.000 francos franceses.

Comentários

EM seu relatório ao diretor geral da UNESCO, a respeito dêsses planos, o grupo internacional dos cinco arquitetos declara:

"O grupo aceita de pleno acôrdo os planos apresentados. Êle está convencido de que os autores se acham animados do espírito que convém e possuem a competência necessária à realização da tarefa; êle lhes exprime sua confiança e deseja que tempo e meios necessários lhes sejam concedidos para prosseguir no trabalho esboçado.

"O projeto pròpriamente arquitetônico prova uma sã concepção das funções dos três elementos do edifício: escritórios, conferências e sessões plenárias. Os volumes e as formas propostas pelos arquitetos, reunião dêsses três elementos, exprimem a eficiência e a inteligência, e se prestam a uma composição arquitetural de valor.

Os planos apresentados pelos autores revelam uma compressão não apenas prática, mas muito elevada do papel da arquitetura, permitindo atingir, no momento oportuno, o objetivo a que se propôs a UNESCO ao edificar sua sede, a qual está convocada para constituir-se um símbolo de significação mundial".